Acabou a Tiro a Sessão da Câmara

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.458

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, frescos.
MAXIMA — 25,2; MINIMA — 20,1.

NOVA PROTELAÇÃO NA MENSAGEM DO ABONO

Vargas Manda Fazer Sondagens na Câmara

O Govêrno Condiciona o Projeto à Aprovação do Esquema Mario Altino e a Oposição Reluta em Aceitá-lo

O Presidente da República enviou ontem ao lider da UDN, sr. Afonso Arinos, uma cópia da mansagem (que ainda não assinou) sôbre a concessão de abono aos servidores públicos, a fim de que previamente se pronuncie a bancada udenista de modo a assegurar apoio bastante para uma tramitação rápida do projeto na Câmara dos Deputados. O sr. Afonso Arinos, que recebeu o documento das mãos do líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, informou que convocará uma reunião da bancada, julgando, no entanto, muito dificil um pronunciamento unânime a favor, tendo em vista as restrições contidas no projeto, que privam do beneficio muitas classes de servidores.

QUER CONCORDÂNCIA ABSOLUTA

O Presidente da República recomendou que a remessa da mensagem ficará condicionada à aquiscência da minoria parlamentar em aceitar uma fórmula que não ultrapasse "os quantitativos dos aumentos tributários", isto é, um abono que absorva sòmente a arrecadação prevista nos projetos do sr. Mario Altino sôbre aumento do Impôsto do Consumo.

A TABELA

A tabela remetida é exatamente a que publicamos em nossa edição de ontem.

MONTANTE DAS DESPESAS

Dos elementos contidos no trabalho, verifica-se que um aumento indiscriminado, incluindo as autarquias, nas bases da tabela Mario Altino, aumentaria as despesas em 3.423.000.000 de cruzeiros; com as restrições feitas no projeto, essa despesa cai para 2.514.000.000 de cruzeiros.

E' a seguinte a estimativa de aumento sôbre a despesa atual:

Funcionários (excluidos os cargos em comissão e os extranumerários 2.415.000.000,00

(Conclui na 2.ª página)

FAVORITAS



Julgando com muito bons olhos e excepcional razão, os franceses escolheram essas duas beldades, as suas "pin-ups" favoritas, do momento, em Paris. São elas, em cima: a condessa de Lafayette, atriz cinematográfica, que posa à frente de um espêlho e atrás de uma opaca e inconveniente pele de leopardo. Em baixo, Huguette Montreal, também estrêla do cinema. Seu sobrenome é consequência de sua popularidade entre os aviadores de um dos regimentos da Fôrça Aérea Canadense. Huguette, que era uma modesta telefonista, é, hoje, famosa no cinema, onde se firmou por sua plástica e sua bonita voz. (Foto INP-DC — via aérea).

RUBRONEGRO

Na festa de entrega das chaves do novo edificio-sede do Flamengo, a nota destacada foi o comparecimento do ex-presidente Dutra, que aparece num brinde com o ministro Luiz Galloti e o sr. Vargas Neto. O general Dutra, velho rubronegro, foi o doador do terreno ao "mais querido do Brasil". (Texto e outras fotos na 9.ª página)



A COFAP Faz os Seus Negócios da China: Carne

História de 15 Caminhões Frigoríficos e 30 Bois Diários, em Que Entra Também o Tabelamento de Todo o Rebanho Nacional

O Conselho da COFAP autorizou o sr. Benjamin Cabello a comprar 15 caminhões (Cr$ ... 380.000,00 cada um) à firma Wilson Sons, a fim de resolver um problema gravissimo suscitado pela população de Florianopolis que, para assegurar-se a matança de trinta bois por dia, sem aumento do preço da carne, reivindicava o tabelamento de todo o rebanho nacional, avaliado em 54 milhões de cabeças...

A HISTORIA EM CAPITULOS

O desenvolvimento do caso exige uma descrição ordenada.

(Conclui na 2.ª página)

Na Votação Noturna do Proj. Mil

João Luiz de Carvalho Alvejou Cotrim Neto à Queima-Roupa, Porém Errou o Alvo -- Também a Bancada da Câmara Condena Unanimemente a Bandalheira -- Manifestações Populares

O vereador João Luiz de Carvalho alvejou com um tiro de revólver à queima-roupa o vereador Cotrin Neto, ontem, nos últimos instantes da sessão noturna da Câmara Municipal, já depois de aprovado o famigerado projeto 1.000 e já depois que os heróicos 18 vereadores da minoria foram cumprimentados pelo "rôlo compressor" do bloco majoritário, pelo tremendo esfôrço desenvolvido durante 41 dias seguidos, combatendo o malfadado projeto.

O DISPARO

O disparo não acertou no alvo, cravando-se a bala na parede de fundo das galerias. O sr. Cotrim Neto encontrava-se desarmado. O incidente, afora os naturais desmaios das taquígrafas, a scorrerias e pessoas estendidas ao res-do-chão, enquanto o sr. João Luiz de Carvalho era dominado e desarmado, não teve outras consequências. A sessão foi suspensa e não mais reiniciada.

Logo após ouvir-se o disparo,

(Conclui na 2.ª página)

O Plano Trienal Tem Confirmação Oficial

Uma Tentativa de Desmentido do Vespertino Oficioso Desmentida Pelo Oficial

Um jornal oficial — "A Noite", das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União — confirmou a reportagem desta fôlha revelando que o sr. Getúlio Vargas pretende lançar um Plano Trienal, para cuja aprovação e execução pedirá o apoio dos partidos políticos. Esse apêlo seria formalmente o último que o Presidente da República dirigiria aos partidos e, caso não encontre a receptividade que espera, se limitaria a governar o resto do seu mandato dentro da rotina burocrática.

Outro vespertino oficioso, entretanto, desmentiu a notícia, classificando-a grosseiramente como "mentira".

SOB FORMA DE MENSAGEM

Fontes respeitaveis, porém, confirma em substância a nossa informação — admitindo contudo a hipotese de vir o Catete a mudar de orientação, dada a volubilidade habitual do govêrno — e retificaram apenas uma parte: o sr. Getulio Vargas não fará discurso no dia 31, limitando-se a enviar ao Congresso a mensagem com o seu Plano Trienal e com seu apêlo.

A NOTA DE "A NOITE"

E' a seguinte, na integra, a

(Conclui na 2.ª página)

MULHERES...

Cumprindo a recomendação da Associação Comercial, o comércio semi-cerrou, ontem, suas portas, em protesto pelo projeto 1.000. No clichê abaixo, a casa de modas femininas "Mme. Jenny".



Vai Para a Cadeia o Motorneiro Jacinto

Por Conduzir "Pingentes" e em Consequência de Uma Reportagem de "Amigo da Onça"

O motorneiro Jacinto e o repórter Américo Matos vão depor segunda-feira próxima perante o juiz Alcino Pinto Falcão, da 25.ª Vara Criminal, a fim de esclarecerem se o motorneiro não cumpriu, realmente, a obrigação de não conduzir passageiros no estribo.

A PROIBIÇÃO

A proibição de conduzir "pingentes" no seu bonde havia sido imposta pelo juiz ao motorneiro Jacinto como condição para gozar do benefício de cumprir solto a pena de 3 mese, a que foi condenado por lesões corporais.

A REPORTAGEM

Mas, um vespertino publicou, em sua edição do dia 20 dêste mês, uma reportagem, assinada por Américo Matos, em que procurava provar, com fotografias, que Jacinto, conduzindo "pingentes" num bonde da linha "Malvino Reis", "preferiu o risco da prisão ao desemprêgo..." (E' êste, aliás, o título da reportagem).

AS CONSEQUENCIAS

O juiz Alcino Falcão quer agora saber se isso é verdade. Se, pelas declarações dos dois, ficar provado que a ordem do juiz foi desobedecida, é possivel que Jacinto, o motorneiro, saia da sala do juiz diretamente para a cadeia.

Por ter conduzido passageiros no estribo, em horas de intenso movimento...

"Diario Carioca" Assiste Teatro em Paris

Sábato Magaldi, o cronista de teatro desta fôlha, encontra-se na Europa, em missão cultural do governo francês, e jornalistica do DIARIO CARIOCA. Escritor, além de crítico teatral que conquistou uma posição de prestigio tanto nos meios intelectuais como nos de arte cênica, Sábato Magaldi desempenhará, na Europa, especialmente em Paris, as funções de nosso correspondente para assuntos culturais, de preferência literários e teatrais. Crônicas, sempre que possivel diárias, remetidas via Panair do Brasil, aparecerão, a partir de hoje, na sexta página, completando assim, com o panorama intelectual e artistico internacional, o panorama nacional de tais atividdes do espirito que ali fornecemos todos os dias aos nossos leitores.

Impossível Atender ao Juiz e ao Motorneiro

Não Pode a Light Substituir os Atuais Bondes Abertos, Para Solucionar o Problema Dos Pingentes

Estudos realizados pela Light concluiram pela total impossibilidade de se substituirem os bondes abertos por outros fechados, a fim de defender seus empregados do risco imposto pela sentença do juiz Alcino Pinto Falcão, que responsabiliza os motorneiros pelos desastres acaso ocorridos com os pingentes. Fatôres de ordem disciplinar, de ordem financeira e de ordem técnica, impedem a providência, que surge como única possivel a fim de abrigar os passageiros a viajarem sòmente dentro dos bondes.

3 Bilhões de Cruzeiros

Havendo 1.196 carros em tráfego (elétricos e reboques), poder-se-á contar como de uso efetivo uma média de mil, pois os demais ficam sujeitos a reparos, pinturas, mudanças de cortina, etc.

Cêrca de 25 por cento das lotações normais dos bondes viajam nos estribos. Se contarmos pela estatística de 1951, teremos então que, tendo viajado 1.716.146 passageiros por dia, teremos que nada menos de 429.036 ficariam sem transporte.

Para suprir essa falta, calculam os técnicos que seriam necessários quatro mil bondes fechados, cada um custando 40 mil dólares, ou seja uma des-

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

65.º DIA

Completam-se hoje 65 dias de demora do processo de aumento dos vencimentos dos servidores públicos, nas mãos do presidente da República, depois de concluidos todos os estudos e reexames da questão por quantas comissões, pessoas, entidades e voluntários descobriu o Chefe do Govêrno. Faz 273 dias, o presidente, em solene discurso, prometeu apoiar as reivindicações do funcionalismo. Pensais, agora, que já se deu por satisfeito? Ledo engano. Êle está apenas começando a ouvir os partidos sôbre as possibilidades de apressar, no Congresso, a tramitação do projeto que ciosamente guarda na gaveta.

Nacionalismo Caolho

Danton JOBIM

Informações seguras sôbre a situação interna na Bolivia tendem a confirmar que o novo govêrno revolucionário da vizinha república se colocou inteiramente na órbita da influência argentina.

Medidas drásticas estão sendo adotadas, naquele pais amigo, para eliminar tôda e qualquer resistência ao programa de peronização sustentado pelo sr. Paz Estensoro. O Congresso foi dissolvido e os politicos oposicionistas estão no exilio ou na cadeia. "La Razon", o mais importante jornal de La Paz, não se publica por falta de garantias. Anuncia-se que o govêrno está preparando a sua expropriação, a exemplo do que se fêz em Buenos Aires com "La Prensa".



Outro dia, o novo embaixador da Bolivia no Rio de Janeiro decidiu falar à imprensa. Em lugar de esclarecer a posição de seu govêrno em face dos problemas que nos interessam, quis explicar aos brasileiros que espécie de regime foi inaugurado em seu pais.

Ora, o que é êsse regime nós já sabemos. Escusavam explicações. O que queriamos saber, entretanto, era o que êle representa efetivamente, para os nossos legitimos interesses na Bolivia. Isso o sr. diplomata não explicou.

O sr. embaixador boliviano falou-nos da nova ordem, instituida sob o signo de "o estanho é nosso", fazendo o elogio do nacionalismo econômico vitorioso no seu país. Mas não revelou o por que do ato do govêrno de La Paz, entregando a um grupo financeiro de Buenos Aires, chefiado por Salim Chacur, a indústria do estanho e várias outras.

Esse nacionalismo caolho estabelece, pois, que os Patiño e Aramayo, com seus dólares, são indesejáveis. E os Chacur, com seus pesos argentinos, serão, porventura, mais adequados a uma república de xenófobos.

Isso faz recordar uma declaração do novo Presidente do Chile, general Ibañez, segundo a qual estava em entendimento com capitalistas insuspeitos de ligações com as potências imperialistas, para um plano de desenvolvimento da economia chilena.

Somos particularmente interessados nessa politica de discriminação de capitais, porque a Bolivia assumiu sérios compromissos com o Brasil, sobretudo no que se refere à inversão brasileira para a construção da ferrovia Corumbá-Santa Cruz, que está para concluir-se.

Desejamos que o novo embaixador seja feliz em sua permanência entre nós. Mas não tanto que convença o nosso govêrno de que devemos ter, na Bolivia, tratamento diverso do que o regime do sr. Paz Estensoro costuma dar aos amigos do general Perón.

A UDN Vai Definir-se Sôbre o Pacto Militar

Depois de Ouvir os Srs. Bilac Pinto e Artur Santos — Possível Atitude: Aprovar Com Restrições

A UDN ainda não tomou posição oficial no caso da discussão do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. O sr. Afonso Arinos, falando a respeito, declarou-nos que está à espera de que os deputados udenistas que estão mais diretamente interessados no assunto, notadamente os srs. Bilac Pinto e Artur Santos, concluam seus estudos e observações a respeito, para, em seguida, informarem à bancada.

COM RESTRIÇÕES

Admitiu entretanto o sr. Arinos a possibilidade de uma aprovação do Acôrdo com restrições, método que vem se tornando praxe no direito internacional. As restrições seriam reguladas posteriormente em Protocolos supletivos.

AS OBJEÇÕES

Na enumeração, feita ontem por esta folha, dos itens em que se baseia a oposição à ratificação do Acordo, foram omitidos os dois primeiros, considerados os mais importantes. São êles:

I — O acordo implica na obrigação automática da remessa de tropas brasileiras para o exterior, praticamente à discrição do governo dos Estados Unidos.

II — O acordo fica sujeito a qualquer alteração da legislação norte-americana. Para nós, é um tratado. Para a outra parte contratante, um simples acôrdo administrativo.

III — Só nos serão fornecidos armamentos para "a defesa do hemisferio ocidental", subordinados esses fornecimentos aos planos estrategicos norte-americanos. Não poderemos utilizá-los contra qualquer agressão externa de que, porventura, venha a ser vitima, "sozinho o Brasil, nem para manutenção da ordem e da segurança internas".

IV — Esses fornecimentos ficam na dependencia de verbas orçamentarias dos Estados Unidos.

(Conclui na 2.ª página)

...E HOMENS

"A Quinta Avenida", loja que se dedica principalmente a artigos masculinos, também cumpriu a recomendação de protesto contra a aprovação do projeto 1.000, semicerrando suas portas, apesar da liquidação.



Desvalorização, Impontualidade Falsificação: Títulos do Estado

O Juiz Explica Por Que se Recusou a Inverter Bens de Menor em Apólices da Dívida Pública — Preferência Por Títulos de Emprêsas

Quatro fatôres — explicou-nos ontem o juiz Xenócrates Calmon de Aguiar — estão concorrendo simultâneamente para o desprestígio em que vem caindo na Justiça os títulos da divida pública:

1) impontualidade do pagamento dos juros dos empréstimos;

2, desvalorização demasiado rápida (deságio de 12,5% em 3 meses, num caso ocorrido com o próprio juiz Xenócrates);

3) rentabilidade insuficiente, em relação a outros investimentos.

4) derrame de títulos falsos, ao portador.

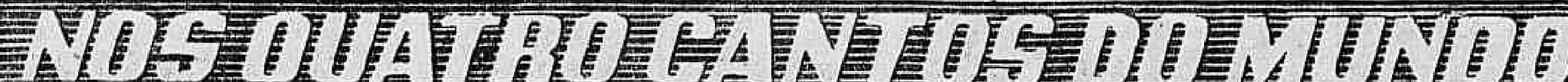
NOVA ORIENTAÇÃO

Depois de verificar a ocorrência sistemática dêsses fatores, o juiz Xenócrates, da 3.ª Vara de órfãos e Sucessões, passou a negar todos os pedidos de conversão do dinheiro dos órfãos em títulos do Estado.

E esclareceu:

"Como juiz de órfãos, sou obrigado a zelar e a velar pelos interêsses e pelos direitos dos órfãos e interditos, sujeitos à 3.ª Vara, por mim dirigida. Até

(Conclui na 2.ª página)



Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Apoiado o Rompimento Com Mais Ataques do Parlamento Iraniano Aos Britânicos

Novas Acusações Feitas Pelos Deputados da Frente Nacional

TEERÃ, 23 (A.F.P.) — O Parlamento acolheu entusiasticamente, hoje de manhã, a notícia oficial da rutura das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha. Diversos deputados da Frente Nacional fizeram uso da palavra, expressando-se de modo geral em têrmos violentíssimos com referência aos britânicos.

VIOLENTOS ATAQUES DOS BRITANICOS

O deputado Karim Sandjah afirmou particularmente que os ingleses haviam tentado modificar a atitude do soberano para transformá-lo num ditador a fim de servir aos seus interêsses no Irã.

Os ataques contra a Inglaterra foram duplicados com um vivíssimo ataque contra o Senado. O deputado Karim Sandjah apresentou à mesa da Assembléia um projeto de lei, contendo 24 assinaturas e pedindo dupla urgência para o projeto tendente a declarar que, constitucionalmente, está findo o mandato dos senadores.

Efetivamente o Senado, aproveitando certa ambiguidade no texto da Constituição, sustenta a tese de que não foi fixada a duração do seu mandato, duração que tenciona fixar por si mesmo, enquanto numerosos deputados afirmam que a Constituição fixou em dois anos o mandato das duas Assembléias.

Recorda-se que o Senado sempre foi considerado como um foco de resistência ao doutor Mossadegh e como anglófilo.

NOVAS ELEIÇÕES SENATORIAIS

TEERÃ, 23 (A.F.P.) — "Tendo a Câmara dos Deputados votado hoje de manhã um projeto de lei que fixa em dois anos a duração do mandato dos senadores e estando os atuais senadores em função há três anos, o govêrno ordenará a realização de novas eleições senatoriais, que se efetuarão de acôrdo com a nova legislação eleitoral", declarou aos representantes da imprensa um portavoz governamental.

CUIDARA' A SUIÇA DOS INTERÊSSES BRITANICOS

LONDRES, 23 (A.F.P.) — O Foreign Office confirmou oficialmente que o govêrno suiço aceita representar os interêsses britânicos em Teerã em face do rompimento das relações diplomáticas entre a Pérsia e a Inglaterra. Acrescenta-se que o govêrno iraniano deu seu assentimento e precisa-se que era necessário êsse assentimento.

Por outro lado, confirma-se que a Embaixada da Suécia nesta capital representará os interêsses do Irã na Grã-Bretanha.

O dia preciso da partida de Teerã do encarregado de Negócios britânico e seus agentes ainda não foi marcado.

Libertado o Marechal Kesselring

BONN, 23 (U. P.) — Anunciou-se que o marechal alemão Albert Kesselring condenado à morte em 1947 como criminoso de guerra, foi posto em liberdade incondicionalmente. A notícia foi proporcionada pelas autoridades britânicas, e acrescenta que Kesselring, que conta atualmente 66 anos de idade, foi libertado condicionalmente há dois meses para que se submetesse a uma operação de câncer.

TAMBÉM VON MANSTEIN

Por outro lado, espera-se que também seja restituído à liberdade em breve o ex-marechal Erich Von Manstein, condenado igualmente como criminoso de guerra a 18 anos de prisão, em 1949.

Von Manstein acha-se em liberdade condicional há dois meses, em tratamento médico.

Enviadas Mais Tropas ao Viet-Minh

HANOI, 23 (AFP) — A batalha da região de Thai prosseguiu hoje com certa fôrça: a aviação, especialmente, efetuou 50 sortidas investindo contra concentrações de rebeldes entre Nghialo e o Rio Negro. Por outro lado, 60 aviões franceses de transporte, "Dakota", trouxeram hoje reforços em homens abastecimento e munições para a região de Thai.

REAGRUPAM-SE AS FÔRÇAS

HANOI, 23 (AFP) — As unidades que faziam parte do sistema de proteção de Nghialo, em poder do Viet Minh, reagruparam-se agora no Rio Negro, ao sul da mesma cidade.

O general de Linares, comandante das fôrças terrestres do norte do Viet Nam, e o sr. de Chevigne, secretário de Estado da Guerra, chegaram ao local hoje de manhã.

O comandante da unidade de para-quedistas que fêz junção ontem com as fôrças francesas de refôrço, fêz o relato da difícil retirada do seu grupo de Nghialo e descreveu os duros combates que o grupo teve de sustentar, simultâneamente, com fôrças do Viet Minh, superiores em número.

Anuncia-se, por outro lado, que a leste de Quinhai, 50 quilômetros ao suleste de Laichau, capital do país de Thai, pela sua parte situada a 200 quilômetros ao noroeste de Hanoi, elementos franco-vietnamitas estabeleceram contáto com unidades do Viet Minh. O adversário foi repelido com o auxílio da aviação.

EVACUAÇÃO DE FERIDOS E PRISIONEIROS

SAIGON, 23 (AFP) — O "L.C.I." sanitário "médico capitão Le Gall", chegou a Saigon às 14,30 horas de hoje, trazendo a bordo 15 doentes, 13 feridos franceses ou vietnamitas, um prisioneiro do Viet Minh e uma mulher doente, todos evacuados do hospital militar de Phan Thiet.

Feita Num Navio a Prova Atômica

Churchill Presta Informes à Câmara Dos Comuns Sôbre a Experiência Realizada em Águas Das Ilhas Monte Bello

LONDRES, 23 (U. P.) — O Primeiro Ministro Winston Churchill revelou à Câmara dos Comuns que a primeira bomba britânica foi feita explodir dentro de um navio de guerra em águas das ilhas Monte Bello, para experimentar seus efeitos em um pôrto. A bomba produziu enorme convulsão no mar e um calor de cêrca de 555,549 graus centígrados.

A Câmara dos Comuns estava repleta de parlamentares e de público que haviam ali acorrido para ouvir a primeira declaração oficial sôbre a nova arma atômica britânica, provada a 3 de outubro corrente, nas ilhas Monte Belo, situadas diante da costa noroeste da Australia.

Churchill absteve-se de oferecer detalhes técnicos acerca do funcionamento da bomba, mas em troca declarou que não alimentava dúvida alguma de que a explosão conduzirá a maior intercâmbio de dados atômicos com os Estados Unidos, que, desde 1946, veem se abstendo de revelar segrêdos importantes relacionados com suas armas atômicas.

DECLARAÇÕES DE CHURCHILL

A breve declaração de Churchill foi a seguinte;

"O objetivo da experiência foi estudar os efeitos de uma explosão atômica em um pôrto. Portanto, a arma foi colocala no navio "Plym", da Real Armada Britânica, fragata de 1.450 toneladas, a qual foi ancorada nas ilhas Monte Belo. As condições atmosféricas eram favoráveis, tendo-se o cuidado de esperar que soprassem ventos do sul para evitar a possibilidade de que se extendesse sôbre o território da Australia uma concentração importante de partículas radioativas. A diversas distâncias erigiram-se imitações de estruturas importantes para a defesa civil e das fôrças armadas. Instalaram-se instrumentos para registrar os efeitos da contaminação, da explosão, do calor provocado pela deflagração, da intensidade dos raios gamma e outros fatores de interêsse. Fêz-se explodir a arma no dia 3 do corrente, pela manhã. Milhares de toneladas de água, lama e rochas do fundo do mar foram arrojadas a muitos milhares de metros de altura, verificando-se uma grande convulsão nas águas do mar".

EVAPOROU-SE A FRAGATA "FLYM"

"Os efeitos da explosão e a contaminação rádio-ativa extenderam-se sôbre uma vasta zona e a fragata "Flym" evaporou-se, com excessão de alguns fragmentos que, em braza viva, cairam sôbre uma das ilhas e atearam fogo a tôda a vegetação sêca. Pouco depois da explosão, dois oficiais da marinha empreenderam a perigosa missão de voar em helicóptero sôbre a lacuna onde havia sido angorada a fragata "Plym". O propósito da missão era recolher amostras de água para medir sua radio-atividade. Depois de um prolongado intervalo, homens de ciência e o pessoal naval que participaram da prova, com vestimentas protetoras, penetraram na zona contaminada para estudar os efeitos e recolher os aparelhos de medição.

Resenha INTERNACIONAL

Estudo da Nova Lei Eleitoral Italiana

ROMA, 23 (U.P.) — O Parlamento italiano começou a estudar o novo sistema eleitoral proposto pelo govêrno, mediante o qual o partido que obtiver mais de 50% dos votos nas eleições do ano próximo terá direito a 65% das cadeiras parlamentares.

Stevenson x Ike

BUFFALO — Nova York, 23 — (AFP) — O candidato democrata à presidência dos Estados Unidos, sr. Stevenson, em discurso proferido ontem à noite acusou o seu rival republicano de tentar perpetuar a idéia que emitira no mês de agôsto último a respeito de uma eventual "libertação dos povos submetidos ao jugo soviético".

Castigo Corporal

LONDRES, 23 (AFP) — Houve ontem, na Câmara dos Lordes, apaixonado debate sôbre a questão de saber se deveriam ser reintroduzidos na legislação penal britânica os castigos corporais. Entre os mais ardorosos partidários da medida figurava lord Goddard, apoiado por outros três juizes.

Na Africa do Sul

NAIROBI, Kenia, 23 (INS) — Milhares de soldados e policiais providos de veiculos blindados e dirigidos de ar por aviões militares, efetuaram uma batida de maior envergadura na zona territorial da tribu Nyeri, prendendo vários elementos suspeitos de cumplicidade na morte de um chefe e um condestável de polícia, ambos sul-africanos.

Protesto

CIDADE DA GUATEMALA, 23 (INS) — Os exilados venezuelanos na Guatemala emitiram hoje uma enérgica nota de protesto "ante a opinião democrática da América" frente ao "assassinato do secretário geral da ação democrática, Leonardo Ruiz Pineda, consumado pelos mandados de Pedro Estrada, chefe da Policia Politica da Venezuela".

"Chapa Branca"

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 23 — (U. P.) — O delegado do Chile às Nações Unidas, Herman Santa Cruz, repreendeu indiretamente o senador republicano Alexander Wiley, membro da delegação norte-americana, por ter o mesmo censurado os esforços da Organização Internacional por reter dez automóveis, cujo uso foi autorizado nos orçamentos anteriores.

Fora de Lei

KARLSRUHE, 23 (U. P.) — O Tribunal Constitucional da Alemanha Ocidental declarou inconstitucional o Partido Socialista do Reich (neo-nazista) e ordenou a sua dissolução

S.A.I., Grã-Duqueza Maria da Rússia

Encontra-se nesta Capital, onde chegou há poucos dias, para entre nós permanecer cêrca de um mês, S.A.I., a Grã-Duqueza Maria da Rússia, Princesa da Suécia. A ilustre dama, que descende, em linha direta, do Tzar Nicolau II da Rússia, é nora do saudoso Rei Gustavo da Suécia e irmã do Grã-Duque Dimitri, que faleceu durante a última guerra, na Suiça. Autora de um famoso livro intitulado "Educação de uma princesa", que já foi editado em vários idiomas, inclusive em português, a Grã-Duqueza da Rússia é uma alta expressão da cultura européia. Durante a sua permanência no Brasil, S.A.I. realizará conferências e iniciará um movimento internacional para coleta de recursos destinados a uma grande obra filantrópica que ela assiste no Velho Mundo. A ilustre dama está hospedada no Copacabana Palace Hotel, onde tem sido alvo de expressivas demonstrações de simpatia e de aprêço por parte de elementos destacados da nossa sociedade e do mundo oficial.

Fundação da Casa Popular

O Conselho Técnico da Fundação da Casa Popular, em sua ultima sessão, aprovou os processos referentes a construção de nucleos residenciais nas cidades de João Pesôa, no Estado da Paraiba, Maceió, no Estado de Alagoas e Eldorado Paulista, no Estado de São Paulo.

x x x

O Conselho Técnico da Fundação da Casa Popular, determinou o reestudo do processo relativo à construção de um nucleo residencial na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, com o objetivo de se dar nova disposição às casas a serem levantadas, para que elas obtenham melhor orientação solar.

x x x

A Superintendencia da Fundação da Casa Popular, fez seguir, por via aérea, com destino a Fortaleza, no Estado do Ceará, o engenheiro Paulo de Tarso Amoroso Anastacio, assistente do Departamento de Engenharia dessa Instituição, que vai a essa capital nordestina com o intuito de abrir nova concorrencia para construção de um nucleo de casas populares, de vez que a concorrencia anteriormente aberta foi anulada, dado o custo relativamente elevado por que ficaria cada unidade residencial construida.

NAGUIB

Fêz um relatório das suas realizações

Será o Egito Uma Grande Potência

CAIRO, 23 (U. P.) — Em discurso proferido hoje perante memrbros do Corpo Diplomático e numerosos signatários egípcios, o primeiro ministro general Mohammed Naguib passou em revista as realizações durante os passados três meses do seu regime e disse que o Exército estava decidido a fazer com que o Egito se convertesse numa grande potência nos assuntos mundiais.

PONTE ENTRE O LESTE E O OESTE

Sublinhando que o Egito estabelecia uma ponte entre o leste e o oeste, Naguib disse que "a nossa posição estratégica, a nossa história, os nossos recursos e outras possibilidades, habilitar-nos-ão a tornarnos uma grande potência com pêso na esfera internacional, mas não desejamos conquistas. Desejamos independência e liberdade. Uma vez conseguido isso, estenderemos a mão de amizade a todos os que a pedirem, mas deverá ser uma amizade de homens livres, não amizade de escravos e senhores".

Naguib não fêz a menor alusão ao fato d a Grã-Bretanha haver dado ao sudão uma constituição de govêrno próprio, conforme foi anunciado ontem.

Guerra na Coréia

FRENTE DA CORÉIA, 23 — (AFP) — Os sul-coreanos reocuparam às 13 horas e 20 minutos de hoje a colina do "Cavalo de Ferro", na extremidade oriental do vale de Chorwon, — anuncia mensagem do "front". Ocuparam igualmente uma pequena elevação ao norte dessa colina.

Conclusões da Primeira Página

Acabou a Tiro...

o sr. João Luiz de Carvalho foi cercado de vereadores que tentaram arrancar-lhe a arma, não o conseguindo. O vereador Hiram Dutra, entretanto, num golpe feliz, tomou-lhe o revólver e o incidente terminou.

O INCIDENTE

O fato ocorreu em virtude do sr. Cotrim Neto estar aparteando insistentemente o sr. Mario Martins, que, da tribuna, pronunciava o último discurso da noite, destacando o fato do bloco da minoria ser composto de vereadores e o projeto ter sido votado na véspera da Revolução de 1930. Não desejando que o sr. Mario Martins concluisse o discurso, o sr. Cotrim Neto o aparteava insistentemente, conseguindo, uma vez, suspender a sessão. Reiniciada, persistiu na mesma prática, sendo abordado, então, pelo sr. João Luiz de Carvalho. Como continuasse, o sr. João Luiz de Carvalho deu-lhe um empurrão e, ato contínuo, sacou do revólver, disparando o tiro.

Após a sessão, as pessoas que superlotavam as galerias postaram-se em frente à Câmara, ovacionando os vereadores da minoria, que votaram contra o projeto, quando os mesmos deixavam à Câmara.

ANTES TARDE...

As duas Casas do Congresso Nacional colocaram-se, também, contra o famigerado projeto 1.000, através da representação dos deputados e senadores cariocas.

No Senado, os srs. Hamilton Nogueira, Alencastro Guimarães e Mozart Lago, eleitos pelo povo carioca, pediram uma devassa na administração do sr. João Carlos Vital, em virtude das graves denuncias de corrupção sôbre o projeto, conforme noticiamos em primeira mão.

Na Câmara Federal, os deputados do Distrito Federal, sem distinção de partidos, reunidos em sessão especial, ontem, examinaram atentamente o projeto 1.000. Em seguida, dirigiram um apêlo aos vereadores, contido nos seguintes têrmos:

"Atendendo ao clamor do povo, da imprensa e do rádio, sugerem os signatários que os ilustres e dignos vereadores façam um reexame do projeto 1.000, a fim de que não se torne cada vez mais difícil a situação econômica do valoroso povo carioca, de quem somos, também, seus representantes".

Desvalorização,...

então, praxe e lei harmonizavam-se no sentido de se aplicar o dinheiro daqueles incapazes em títulos da dívida pública.

"Tudo ia bem. Mas, surgiu a conhecida impontualidade dos juros dos títulos mineiros. Tive de opor-me à aquisição dêsses títulos e, desde logo, dos demais títulos estaduais e municipais, por parte dos incapazes. Sei que isso desagrada, mas exerço um cargo que é mais para desagradar. Prefiro ficar bem com a consciência.

NA PRÓPRIA CARNE

"No que toca aos títulos federais — acentuou o juiz Xenócrates — não ocorre, é verdade, a impontualidade dos juros, mas é notório que êles se desvalorizam. Há tempos, pediram-me a sub-rogação dos títulos da Bangu por títulos federais. Não dei, porque aquêles estavam em alta e os federais ou desciam ou se estabilizavam. Agora, desaparecido o ônus, ou gravame, a interessada, que se rebelara contra a minha decisão, veio dizer-me que o seu capital quintuplicara!

"Últimamente — prosseguiu o juiz de Órfãos — quando tive de viajar, vendi uns títulos meus. Tenho a "religião" de não vender o que tenho. Como, porém, esperava receber um saldo de antiga composição, fiz a venda, certo de que regressando, reporia os títulos na antiga situação. E, o que é que houve? Ganhei, na baixa: os títulos passaram a valer menos e de tal forma que eu não mais os adquiri.

DERRAME DE TITULOS FALSOS

"Ora, — prosseguiu o juiz de Órfãos, — com esta experiência, não posso, como juiz, aplicar o capital de órfãos e interditos em títulos que se desvalorizam, já não falando no risco dos títulos ao portador, ante a notícia de que surgiram títulos falsificados, tanto que na Bôlsa ocorreu grande retraimento.

"Ao Poder Público cabe tomar as medidas que julgar convenientes para que os títulos públicos voltem a merecer a antiga confiança, salientando-se o que ocorre com os estaduais.

INVESTIMENTO DESACONSELHÁVEL

"No que tange aos federais — continuou — a questão não é de confiança, mas de conveniência. Não é conveniente, creio eu, a aplicação do dinheiro de incapazes em tais títulos, eis que, se aplicado em imóveis, a renda é certa e a valorização, mais que certa.

E concluindo:

"E' o meu modo de pensar. Os atos dos juizes são passíveis de reexame pelo Tribunal, e a êste devemos obediência e respeito".

Impossível Atender...

pesa de 160 milhões de dólares. Em moeda nacional, mesmo ao câmbio oficial, tem-se uma despesa final de três bilhões e duzentos milhões de dolares, para satisfazer a sentença do juiz.

SEM COBERTURA

Acontece, porém, que o serviço de bondes é deficitário, resultando num prejuízo anual de perto de cem milhões de cruzeiros. Não haveria, portanto, nenhuma esperança de cobertura para novos investimentos, nem possibilidade de obter financiamentos, pois os bancos não costumam emprestar dinheiro para negócios sàbidamente maus.

CONGESTIONAMENTO

O problema de ordem técnica, mesmo que a Prefeitura se dispusesse a oferecer os meios de aquisição e manutenção da frota de quatro mil bondes fechados, reside na oposição do Serviço do Trânsito. Com mil bondes trafegando, já se levanta o clamor contra a sua existência, acusando-os de atravancar as ruas, principalmente no centro da cidade. Por isso, cogita-se de sua retirada progressiva para os bairros e subúrbios, de modo a que cumpram apenas o papel de ligação intermediária. Ainda agora os motoristas de lotação sugeriram ao Serviço do Trânsito a retirada dos bondes em contramão no Tunel Novo, porque julgam ser isso um fator de congestionamento (sem cogitar de que, todos os bondes voltando pelo Tunel Velho, a viagem ficará mais demorada e o congestionamento será ainda maior no outro itinerário).

Ora, com mil bondes, a velocidade média atingida por esse meio de transporte é de 7 quilômetros horários, quando a normal seria de 15 quilômetros.

Quadruplicando o número de veículos, os bondes não andariam mais senão numa fila extensa, a um ou dois quilômetros por hora, reduzindo a zero a sua contribuição como elemento de transporte e, — então, mais do que nunca — impedindo pràticamente o tráfego de outros veículos.

A DISCIPLINA

O terceiro fator é a disciplina. Conservando os bondes abertos, incumbiria à polícia (não aos motorneiros e condutores), proibir os passageiros de viajar como pingentes.

Essa face do problema não é digna de consideração, pois evidentemente a revolta popular atingiria a termos imprevisíveis, ficando mais de quatrocentos mil cariocas sem oportunidade de viajar. O govêrno, para proibir os pingentes, necessita de oferecer ao público outros meios de transporte. Sem isso, tôda proibição será inútil. E o que o govêrno não é capaz de realizar a Light não ousa sequer tentar em pensar, tanto mais quanto seus funcionários se recusarizm a desafiar a odiosidade pública, assumindo atitude tão antipática.

FICARA' COMO ESTA'

Em conclusão: os bondes continuarão a trafegar tal como sempre trafegaram, com os seus pingentes protegidos pela sentença do juiz, mas, êles próprois contrários a qualquer restrição aos seus direitos, adquiridos e consolidados na tradição. Muitos até preferem viajar nos estribos, embora havendo lugares nos bancos, simplesmente porque julgam mais agradável, ou porque se acostumaram. Foi, aliás, o clima, uma objeção séria a tôdas as tentativas anteriormente feitas de se instituirem no Rio os bondes fechados.

O Plano Trienal...

nota do vespertino oficial, que repete, em substância, a que havíamos publicada na edição anterior e o vespertino oficioso taxara de obra do "sindicato da mentira":

"Como que respondendo às críticas de que o seu apêlo de 3 de outubro careceu de objetividade, quanto à reforma que deseja levar a efeito com o apoio de tôdas as fôrças políticas, anuncia-se que o Presidente da Republica se dirigirá dentro de alguns dias à Nação, aproveitando a oportunidade para apresentar o esquema completo da referida reforma administrativa. Irá ainda mais longe o sr. Getulio Vargas, conforme aliás antecipam os matutinos de hoje, de acôrdo com os informes que a reportagem política colheu ontem à tarde, em círculos autorizados; apresentará um programa que se consubstanciará num Plano Trienal, para ser posto em execução logo que concluida a reforma dos órgãos governamentais. A nova fala presidencial será inspirada na mesma idéia do discurso de 3 de outubro, reiterando, portanto, o firme propósito do chefe da Nação de não fugir aos problemas, mas sim de ir ao encontro dos mesmos, desmentindo a versão de que o seu estado de espírito era o de passar a outras mãos a gigantesca obra que o momento exige.

"O novo discurso do sr. Getulio Vargas, anunciado para o dia 30 do mês em curso, determinará ainda o apressamento da organização da Comissão Interparlamentar para estudar o esquema do govêrno relativamente à reforma administrativa. Depois de se pronunciarem, atendendo ao apêlo de 3 de outubro, os partidos se deixaram na expectativa, inclusive aqueles que no Congresso Nacional formam a maioria que apoia o govêrno, sem que fôsse dado um passo a mais para a organização da referida comissão. O PR ficou aguardando a UDN e o PSD autorizaram os seus líderes a tomar parte em consultas, o PL encaminhou como contra-proposta uma sugestão e o PSD reafirmou o seu apoio e resolveu que também atenderia o apêlo. Depois disso colocaram-se numa atitude de espera. A resposta a esta espera será, pois, o discurso anunciado do sr. Presidente da Republica.

"Fala-se que a convocação do Congresso — agora necessaria também em virtude de assuntos urgentes ainda na dependência de uma de suas Casas — seria convocado pelo próprio Presidente da República, para votar os projetos de reforma administrativa. Ontem porém corria na Câmara dos Deputados que o sr. Felix Valois estaria correndo um requerimento entre as bancadas, para colher assinaturas, prorrogando a sessão legislativa, antecipando-se assim à convocação que viria do Catete. A notícia, porém não foi confirmada".

A UDN Vai...

O orçamento norte-americano, para 53, prevê para esse fim uma verba irrisoria — 60 milhões de cruzeiros em nossa moeda — o que mostra que os objetivos fundamentais do acordo proposto visam mais aos interesses economicos da outra parte contratante aos interesses propriamente ditos da defesa do hemisferio ocidental, e, muito menos, de nossa defesa nacional.

V — O acordo implicitamente revigora acordos antigos, como os de Washington, ruinosos para o nosso país, sendo vago e indefinido na parte referente a preços e mercadorias, pois, ao mesmo tempo que declara que os suprimentos de materiais estrategicos que nos obrigamos a fornecer nos serão pagos "a preços do mercado mundial", estabelece que as transferencias daqueles materiais serão efetuadas de conformidade com a legislação vigente e os acordos especificos já existentes (como os de Washington), ou a serem negociados, sem nenhuma especificação ou compromisso da outra parte contratante. Os acordos de Washington, como todos se recordam, fixaram os preços das mercadorias brasileiras 302 por cento abaixo dos preços do mercado mundial.

VII — A assistencia militar a ser prestada ao Brasil — conforme revelou o sr. João Neves, na sua exposição de motivos — decorre das leis norte-americanas de Assistencia e Defesa Mutua de 1949, e de Segurança Mutua, de 1951. Qual o objetivo declarado desta ultima, conforme se acha inscrito no seu texto. "Manter a segurança e promover o bem-estar geral dos Estados Unidos da América", sendo que nenhuma ajuda será dada aos eventuais aliados (seção 511 do titulo 5º), "se não contribuir para fortalecer a segurança dos Estados Unidos". Mais ainda: "o secretario da Defesa dos Estados Unidos exercerá a supervisão dos armamentos recebidos pelos países ajudados e da instrução do seu pessoal militar" (seção 506 do titulo 5º).

VIII — Assim, a fiscalização do acordo, a ser feita no Brasil, por oficiais norte-americanos, com imunidades e regalias diplomaticas, será supervisionada diretamente pelo secretario da Defesa dos Estados Unidos e não, como de praxe, pelos canais diplomaticos regulares daquele país. A jurisprudencia do secretario da Defesa estender-se-ia, pois, ao Brasil.

IX — A Lei de Segurança Mutua estabelece ainda (seção 520), que "o presidente dos Estados Unidos da América, poderá fazer cessar a ajuda quando não esteja de acordo com o interesse nacional dos Estados Unidos".

X — O artigo XII do acordo ora proposto estabelece que este cessará um ano após a denuncia, mas estatui, ao mesmo tempo, que "o disposto nos paragrafos 2 e 4 do artigo I e os acordos que se realizem de conformidade com os paragrafos 3, 5 e 6 do mesmo artigo e com o artigo III permanecerão em vigor após a denuncia, a menos que ambos os governos convenham no contrario". Trata-se, portanto, para nós, de uma obrigação eterna.

XI — O acordo é inconstitucional, pois importa em delegação de poderes, taxativamente proibida pelo paragrafo 2º do artigo 36 da nossa Constituição.

XII — A ata final da Conferencia de Chanceleres, de 1951, não importa em nenhuma obrigação ou qualquer compromisso de nossa parte, porquanto tal resolução nunca foi submetida à ratificação do Congresso brasileiro.

A COFAP Faz Seus...

Primeiro, os marchantes solicitaram à Comissão de Abastecimento e Preços do Estado um aumento de preços, pois Florianópolis era a cidade feliz, onde a carne de primeira, sem osso, ainda se vendia a Cr$ 12,00.

Reagiu violentamente a opinião pública, que se agitou a ponto de intimidar alguns membros da COAP (segundo o sr. Cabello, em observação aparte, durante o relato que fêz, o povo de Florianopolis é extraordinariamente inteligente, porque come muito peixe).

QUATRO DEMISSÕES

Durante as discussões do pedido na COAP, quatro membros dêsse orgão se demitiram, para não assumir a responsabilidade da majoração e, ao mesmo tempo, para deixar a Comissão sem "quorum", portanto impedida de decidir.

OS PEIXES SALVARAM

Os marchantes, reagindo em defesa do aumento, paralisaram as matanças e os açougues cerraram as portas.

Por sorte, nunca houve tanto peixe na Capital catarinense como nessa fase difícil. Cardumes inteiros afluiram aos pesqueiros e os preços cairam, como resultado da abundância, comprando-se a Cr$ 2,00 peixes que ordinariamente custavam Cr$ 8,00.

S.O.S. À COFAP

Foi então que o presidente da COAP, desesperado, apelou para a COFAP, solicitando o tabelamento do gado em pé, a fim de assegurar a estabilização dos preços no seu Estado.

O sr. Cabello considerou a questão e concluiu que não pagava a pena tabelar todo o rebanho bovino nacional para controlar as trinta cabeças abatidas em Florianópolis. Decidiu, então, "ad referendum" do Conselho da COFAP, oferecer um subsídio à COAP, encarregando-a de comprar o gado, abater, distribuir, etc. E assim foi feito.

VIAGEM AO SUL

Essa, porém, era uma solução de emergência. O governador do Estado de Santa Catarina, interessado também na tranquilização do seu povo, estêve no Rio e visitou o sr. Cabello. Dessa conferência resultou que o presidente da COFAP foi até Santa Catarina e convenceu o presidente da COAP de que era impossível o tabelamento do gado em pé, depois levou-o até o Rio Grande do Sul, para iniciar entendimentos sôbre compra do gado necessário para o abate.

OS CAMINHÕES

Havia, porém, outro problema, qual o do transporte. Os bois para Florianópolis vão a pé desde Vacaria, no noroeste gaucho, com o que perdem 50 a 60 quilos de pêso.

Aconteceu, porém, que, em Pôrto Alegre, o sr. Benjamin soube que a firma Wilson Sons tinha 15 caminhões de "chassis" compridos, aos quais se poderiam adaptar gaiolas (como faz o Frigorífico Anglo, de Mendes) e transportar os bois sem o prejuizo da desidratação. O preço era de 380 mil cruzeiros, pagáveis em três prestações de 30, 35 e 35 por cento, mas, o presidente da COFAP negociou em outras bases: 20 por cento de entrada e o resto em 12 prestações sem juros. Faltava sòmente a aprovação do plenário da COFAP, que ontem foi dada.

Nova Protelação...

Funcionários (cargos em comissão)	30.000.000,00
Funções gratificadas . . .	20.000.000,00
Inativos . . .	140.000.000,00
Pensionistas . . .	130.000.000,00
Salário-Família	330.000.000,00
Pessoal de Obras	100.000.000,00
Pessoal de dotação global .	60.000.000,00
Autarquias . . .	200.000.000,00
TOTAL . . .	3.425.000.000,00

SUPRESSÕES

São as seguintes as parcelas suprimidas:

Economia normal na aplicação das dotações de pessoal (10% do aumento previsto para o Item I) . . .	241.000.000,00
Economia decorrente de programa especial constante de [illegible] do D.A.S.P. (extinção de 19 mil cargos) .	250.000.000,00
Economia decorrente da adoção da fórmula "abono de emergência", com as restrições sugeridas pelo sr. Mario Altino	420.000.000,00
TOTAL . . .	911.000.000,00

NOTA: subtraidas essas deduções, tem-se o montante de .. Cr$ 2.514.000.000,00.

FORA DA ORDEM DO DIA

Foi retirado da Ordem do Dia, a pedido da Comissão de Finanças, o projeto do sr. Mario Altino que majora o impôsto do sêlo, para fazer face ao aumento de despesa com a concessão de abono ao funcionalismo. A proposição dependia de pareceres das Comissões de Finanças e de Economia, tendo o líder da maioria sugerido que êsses órgãos se manifestassem no prazo de 48 horas. Insurgiu-se o sr. João Agripino, na Comissão de Finanças, pedindo o prazo de 10 sessões que reduziu para cinco.

NÃO É NECESSARIO

O sr. Capanema, para justificar o seu pedido de urgência, declarou que era indispensável a sua aprovação, para a concessão do abono ao funcionalismo. Interpelou-o o sr. Aliomar Baleeiro, perguntando de que era o projeto. O sr. Capanema informou que, embora apresentado pelo sr. Mario Altino, é do govêrno. Respondeu o sr. Baleeiro que a informação o alegrava, isentando-o de fazer mau juizo do sr. Mario Altino, pois, na sua opinião, não há necessidade de nenhum aumento de impostos para dar aumento aos servidores públicos. O crescimento vegetativo da arrecadação tem superado as estimativas de receita e, por outro lado, duas leis já em vigor — a da Casa Popular e a do Impôsto de Renda — aumentarão

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Bancários Não...

os poderes competentes, delegados pelos associados.

"Os banqueiros declararam que não comparecerão à mesa redonda, marcada para ser realizada no Ministério do Trabalho, embora de princípio houvessem assegurado ao titular da pasta que estavam dispostos a debater o problema com os membros diretores do nosso Sindicato.

Revelou o sr Blanchard que o Ministério do Trabalho vem adiando a criação da Federação Nacional dos Bancários, tendo determinado que a Comissão de Enquadramento Sindical, encarregada do assunto, sòmente se reuna com a presença, pelo menos, de 8 de seus membros.

O processo sôbre a matéria, acentuou, data de 1943, e há mais de dois meses se encontra parado naquela Comissão. Finalisando, pediu que fôsse divulgado um apêlo a seus companheiros, conclamando-os a comparecer à grande assembléia do dia 27 do corrente, quando mais uma vêz serão tratados problemas relativos ao reajustamento de salários

610 BANCARIOS JA' FORAM REAJUSTADOS

O Tribunal Regional do Trabalho homologou, ontem, o acordo assinado, para reajustamento de salários, entre a diretoria do Banco Boavista e seus empregados.

Estes receberão 25% de aumento até 5 mil cruzeiros e mil cruzeiros fixos para os que excederem aquele limite

Com o acôrdo referido, foram beneficiados 610 bancários, tendo, ainda, ficado estipulado que o aumento referido incidirá sôbre os salários do ultimo acordo firmado

Aprovado o Projeto Mil

para prevalecer o trabalho da Comissão Executiva do Metropolitano que ele, Amandino, como engenheiro estava no dever de prestigiar.

A ARMA DA CORRUPÇAO

Na emenda que mandava suprimir o artigo 12 do projeto, artigo em que se transformou a Mensagem do prefeito oferecendo os 150 emprêgos com que comprou a consciência dos vereadores, venceu, como era de esperar.

Caracterizando ainda mais a corrupção, a emenda que mandava aproveitar funcionarios da Prefeitura para o preenchimento dêsses 150 cargos, foi derrotada.

OS PONTOS FRACOS

Eram esses (Metropolitano-Ebling e 150 emprêgos) os dois pontos fracos do projeto 1.000 porque sobre eles levantou-se uma verdadeira onda de protesto, apontando-os como envolvidos em corrupção. Ambos passaram folgadamente.

AS SESSÕES

Para votação final do projeto, a Câmara realizou, ontem, duas sessões. Na sessão vespertina houve tumultos e suspensão dos trabalhos, mas sem maior consequencia. No intervalo de uma sessão para outra, o povo, que vinha se aglomerando em volta da Câmara, conclamou os vereadores da minoria que compareceram às escadarias, falando ao povo. A sessão noturna teve inicio às 18 horas, prolongando-se até quase meia noite.

"Sem Autoridade o Govêrno Para Fazer Apêlo de União Nacional"

O Dia do "Barnabé"

O PROJETO MIL

O povo se mostra estarrecido com o escândalo do projeto mil e começa a dizer que é um desaforo os vereadores, em sua maioria, lutarem com tanto denodo para aumentar o custo da vida, tendo em vista não as obras de que falam, mas, os empregos que pretendem para os seus apaniguados.

Está certo. Barnabé ouve tudo com paciência e medita. Há, porém, um detalhe que lhe provoca reação contrária. Aparece quase sempre alguém para dizer que essa Câmara não presta, o melhor era fechar.

Bem; aí há um porém. Ao Barnabé surge como ainda muito melhor a discussão revelando o escândalo, do que o regime antigo, em que o govêrno arrumava o seu jôgo em segrêdo e, quando aparecia em público, já era com o decreto-lei assinado e o DIP cantando as maravilhas da lei nova.

No tempo da ditadura, era assim. Se o prefeito entendesse de aumentar dez ou vinte por cento nos impostos, nem pestanejava. Uma bela manhã, o contribuinte lia nos jornais que o govêrno resolvera melhorar a situação e melhor, para êle era aumentar e quem não gostasse que se mordesse. Faziam-se fortunas à custa de concessões escandalosas e a única vantagem era a aparência de apoio do povo, porque os jornais eram censurados, não podiam gritar. Além disso, o povo mesmo não reagia, porque estava sempre mal informado, ia na onda crente de que tudo corria mesmo às mil maravilhas, o govêrno andava cem por cento. Se um ou outro não se acomodasse nesses bons sentimentos, restava ainda o recurso de metê-lo no xadrez, para deixar de ser brabo.

Saudades

Por sinal que a turma do govêrno deve relembrar aquêles tempos com uma saudade enorme. O Getúlio mesmo, quando se derramou nas saudades dos campos do Sul, devia estar pensando:

— Qual! Governar assim, com os jornais falando, a Câmara com suas resistências, nem vale a pena. Vale mais rever os campos que eu conheci!

O prefeito, também, com certeza suspira. Bons tempos aquêles, em que fêz o seu cartaz de técnico sem oposição!

E as crias da ditadura, os jovens que não tiveram oportunidade de entrar nos grandes jabaculês de outrora, todos suspiram na mesma suspiração:

— Ai, meu Deus! Que saudade da Amélia!

A Vantagem

Em compensação, o povo toma nota dos que não se comprometem nas negociatas, que o respeitam, que lhe dão conta de seus atos. Seus nomes necessàriamente se projetam: Mourão Filho, Ligia Lessa Bastos, Mario Martins, Paschoal Carlos Magno e os outros.

Haverá quem diga que muitos não entraram nessa, mas entram nas outras patifarias. Nesse caso, porém, vão sendo riscados em outras oportunidades. Nesses nomes mesmo, de que se recorda, só um é de vereador reeleito — a srta. Lessa Bastos, cujo nome jamais se envolveu nos escândalos. E entre os 18 que se opuseram ao projeto mil, apenas ela e o sr. João Luiz de Carvalho são antigos. Quer dizer que a coisa está melhorando, o povo aos poucos vai fazendo seu expurgo, terminará, com duas ou três eleições mais, encontrando entre as centenas de candidatos os que mais lhe convenham. Um projeto mil hoje, uma reforma jabaculeteira amanhã, formam um processo de seleção que aos poucos apura os defeitos, melhora as equipes, forma os quadros políticos. O mal que estamos assistindo é a falta de quadros. Quando a ditadura acabou, não existiam quadros políticos, o povo teve de escolher à base de palpites. O processo democrático seleciona os melhores. Tem de selecionar mesmo, porque senão o povo continuará eternamente submetido ao pioral dos aventureiros, negocistas, inescrupulosos.

Então, quando um preguiçoso diz que por isso mesmo não votará em mais ninguém, aí está o seu êrro. O que cada um tem de fazer é ir anotando, riscando nomes, para não escolher errado outra vez.

Os Líderes

Por outro lado, nada foi tão útil como a eleição do Getúlio Se êle não voltasse, a turma ficaria o resto da vida pensando que só êle seria capaz de governar. Gerações inteiras formaram-se vendo-o no govêrno, é natural que acreditassem nêle como dono do segrêdo. Com a volta, a lenda se desfêz, o necessário desengano eliminou a mística do queremos.

Além disso, o Getúlio está cumprindo, sem querer, uma de suas promessas: a que fêz, no dia Primeiro de Maio, a respeito da formação de líderes. Porque êle está descontentando as classes, uma por uma. Resultado é que as classes, necessitando de quem as represente, encontram-se na contingência de procurar, em si mesmas, os homens que servem para conduzí-las.

Com isso, já se vê surgir um Arruda nos Aeronautas, um Ermiro Lima nos Médicos, um Licio Hauer no funcionalismo.

Remédio drástico, mas, que produz os seus resultados, sendo fatal que termine por temperar líderes políticos nacionais, como existiram noutros tempos.

HERBERT LEVY CRITICA O DESENCONTRO ENTRE PALAVRAS E ATOS DO EXECUTIVO

O deputado Herbert Levi, em longo discurso que proferiu durante a sessão de ontem da Câmara, declarou que o apêlo aos partidos feito pelo Presidente da República no sentido de uma reforma de base na administração "perde muito do seu valor e da sua autoridade, pelo fato de o govêrno mostrar-se ausente na solução de certos problemas básicos que independem dessa reforma preconizada, cujos fundamentos não pretende recusar".

BAFEJO DE ESPIRITO PÚBLICO

"Só num ou noutro setor — afirma o representante paulista — nota-se um esfôrço sério de planejamento, um bafejo de espirito público nas suas decisões". Alude ao "esfôrço patriotico e às boas intenções do ministro da Fazenda" que tem sido prejudicado porque o sr. Getulio Vargas apoia e estimula, muitas vezes, orientações colidentes.

SETORES FALHOS

Adiante, o sr. Herbert Levy analisa vários setores da administração em que o govêrno tem falhado, alongando-se na crise cambial, no financiamento da produção e na exiguidade das verbas do Ministério da Agricultura. Depois de tratar das deficiências da elaboração orçamentaria, lembrou a necessidade de um deflacionamento dos quadros do funcionalismo publico. Defendeu, adiante, melhor orientação para os trabalhos dos Institutos de Previdência, admitindo em sua direção representantes dos associados e condenou, formalmente, a reforma prematura de numerosos militares ainda em condições de prestar relevantes serviços ao país.

DEMONSTRAÇÃO DE SINCERIDADE

Concluiu, então, o sr. Herbert Levy:

"Por conseguinte, no momento em que o sr. Presidente da Republica solenemente declara, de publico, estar vivamente preocupado com os problemas administrativos; no momento em que S. Excia. apela aos Partidos para essa obra de recuperação administrativa, impõe-se, da parte de S. Excia., uma demonstração de sinceridade, uma demonstração que convença a opinião do país de que S. Excia. está, de fato, preocupado com os problemas administrativos e que não continua absorvido pelas considerações de politica pessoal.

Se, porventura, no ocaso da sua existência, o sr. Presidente da Republica, for conduzido a êsse caminho, graças à inspiração divina a que se referiu, há alguns dias, o nobre deputado Raul Pilla; se S. Excia., efetivamente, nos convencer, por atos e fatos, da sua disposição de atacar a fundo os problemas administrativos do país — para o que não precisa tanto dessa ajuda pedida aos Partidos, porque nós sempre a damos, muito a miude, desta própria tribuna, quando salientamos tôdas as falhas existentes na vasta maquina da administração brasileira; se S. Excia. executar essa tarefa, e o fizer de forma convincente, estará se recomendando à estima e à gratidão dos brasileiros, tão céticos, tão descrentes pelas desilusões que as realidades da vida politico-administrativa do país lhes tem proporcionado.

ESTIMA

Traga S. Excia., com sinceridade, a demonstração de que,

O DEPUTADO



Critica acerba

afinal, pensa, e pensa muito mais, na Nação do que nós seus problemas políticos pessoais, e, certamente, S. Excia. encerrará êste novo ciclo de Govêrno, que o povo brasileiro lhe confiou, crescendo na estima e na admiração nacional, crescendo na estima de seus amigos e adversários.

O teste de sinceridade do presidente da Republica está perto. Aguardaremos o desdobramento dos fatos certos de que se S. Excia. marchar para os verdadeiros caminhos que estão abertos para a solução de todos os graves problemas nacionais, encontrará, ao têrmo do seu mandato, a Nação unida no aplauso que passará a dever-lhe, por uma obra de recuperação que há tanto vem sendo solicitada pela consciência nacional".

Diário de um Reporter

24 de Outubro — CASTELLO

O Cearense

Um deputado boliviano compareceu ao Palácio Tiradentes, num momento em que a Câmara estava reunida. Atendido pelo deputado Amando Fontes, percorreu tôdas as dependências, ouviu explicações sôbre os debates que se travavam, informou-se da situação política, econômica, financeira, social, etc., do país. A princípio, falou num português claro entremeado de uma ou outra expressão espanhola. O sr. Amando Fontes, por gentileza, convidou-o a conversar mesmo em espanhol, pois estaria sendo entendido da mesma maneira. O boliviano falou espanhol. Mas, a certa altura, insistiu no português. E o secretário da Câmara verificou que o português era realmente de bom quilate e o disse ao visitante. Êste sorriu e informou:

— Olha, sou filho de cearense.

Getulio e o 29 de Outubro

O sr. Gustavo Capanema revelou ontem que, por duas vezes, conversou com o sr. Getúlio Vargas sôbre o 29 de Outubro. Da primeira, o Presidente lhe disse que aprovasse o requerimento Armando Falcão, desde que o mesmo não servisse de pretexto para ataques pessoais. Da segunda, disse que o fato não tinha nenhuma importância e que aprovasse o requerimento.

A propósito, o deputado Brochado da Rocha, que reassumiu ontem, é quem vai falar em nome do PTB nas comemorações da Câmara, e pretende êle defender a tese de que, para o seu partido e para o seu chefe, nenhuma data mais grata do que o 29 de Outubro. E tem êle as suas razões.

Entrou Areia: Cirilo

Entrou areia de novo no caso do sr. Cirilo Junior. O general Lima Figueiredo regressa hoje, mas não poderá ser nomeado já para o Tribunal de Contas, de vez que os dois ministros que estavam falados para a posentadoria, os srs. Oliveira Lima e Alvim Filho, acabam de reavivar uma velha pendenga, durante a qual trocaram desaforos. Para azar do sr. Cirilo Junior, os litigantes resolveram agora apresentar um contra o outro queixa-crime, que, dada a condição de ministros do autor e reu num e outro processo será julgado pelo Supremo Tribunal Federal, ou seja, dentro de alguns meses. E é claro que, enquanto isso, nem o sr. Alvim nem o sr. Oliveira pedirá aposentadoria.

ETELVINO



O favorito

ABSTENÇÃO DE 50% EM PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (D. C., pelo telefone) — Com uma abstenção geral, nesta capital que pode ser calculada entre 50 e 60 por cento, os eleitores pernambucanos compareceram hoje às urnas, em perfeita ordem, para escolher o sucessor do governador Agamenon Magalhães.

AS ABSTENÇÕES

As abstenções necsa cidade ocorreram, principalmente, nas zonas tidas como do candidato Etelvino Lins. Observadores querem crer que a maioria dos eleitores faltosos são filiados ou simpatizantes da UDN, que não viam co satisfação a coligação em tôrno do nome do senador.

Em face da grande abstenção é de se esperar que nesta capital a diferença entre as votações dos srs. Etelvino Lins e Osório Borba não seja grande.

NO INTERIOR

As primeiras notícias chegadas do interior do Estado revelam que o pleito decorreu em calma, verificando-se, porém, acentuada abstenção. Diz-se, mesmo, que cêrca da metade dos eleitores deixaram de comparecer aos postos de votação.

VOTO DOS CANDIDATOS

O senador Etelvino Lins votou na Seção localizada na Faculdade de Direito. Já o jornalista Osório Borba não pôde votar, pelo fato de não ser qualificado no Estado.

A apuração começará amanhã pela manhã.

Cargos e Dinheiro Para Subôrno de Vereadores

"Incontestáveis as Acusações ao Prefeito e Aos Vereadores", Afirma Mozart Lago —

Plenário do Senado

Novamente voltou o Senado a tratar do projeto mil, da Câmara dos Vereadores, desta vez por iniciativa do sr. Alencastro Guimarães.

Inicialmente, referiu-se o sr. Alencastro Guimarães ao baixo nível em que vêm sendo travados os debates a respeito da matéria, dando origem à paixão que se apoderou de todos, provocando acusações e injúrias as mais graves, de parte a parte.

COMISSÃO DE INQUERITO

Depois de afirmar que o projeto mil deveria ser discutido em ambiente sereno, mesmo que para isso fôsse preciso retardar o estudo definitivo do assunto, manifestou-se o sr. Alencastro Guimarães favoravel à constituição de uma comissão parlamentar de inquérito, a fim de que se apure o que há de verdadeiro, realmente, neste triste episódio que vem vivendo a cidade, desde algum tempo.

Entretanto, condiciona o orador o seu apoio à verificação de que a iniciativa que se deseja tomar seja jurídica, o que está — conforme afirmou o sr. Mozart Lago, sendo objeto de estudos por parte de um eminente jurista.

APURAÇÃO DAS ACUSAÇÕES

Diz o sr. Alencastro Guimarães que não se pode deixar de apurar o que há de verdadeiro em tôrno do famoso projeto, já que tantas e tão graves acusações de suborno vêm sendo formuladas publicamente, através da imprensa e do rádio.

"Tais acusações não podem ficar de pé; têm que ser refutadas comprovadamente ou, então, que sejam apuradas, para que a justiça seja feita", continuou o orador, declarando, também, que tais acusações pesarão, de modo considerável, sôbre a decisão que deverá ser tomada a respeito do projeto que concede autonomia ao Distrito.

DEFESA DO PREFEITO

Em apartes, o sr. Melo Viana fêz a defesa do Prefeito, que — afirmou o senador mineiro — é homem de grande capacidade, ao qual conhece há muitos anos e que é de honestidade a tôda prova.

AINDA O "MIL"

Discursa o sr. Mozart Lago, declarando: "também eu fui surpreendido com a pouca resistência do prefeito João Carlos Vital às insinuações e propostas que lhe foram feitas, para que tal proposição lograsse êxito na Câmara dos Vereadores".

ACUSANDO

Declarando "não desejar fazer afirmações que não sejam positivas", o sr. Mozart Lago diz ser incontestavel a "questão dos 150 emprêgos", assegurando: "chegado ao Rio, o sr. Ademar de Barros tomou conhecimento dos fatos ocorridos. Dos nossos vereadores, atualmente em número de sete, somente o sr. Afonso Secreto Sobrinho não entrou no conchavo e não aceitou a quantidade de emprêgos e outras coisas que lhe foram oferecidas e que seus demais companheiros aceitaram. Somente o sr. Afonso Secreto Sobrinho!"

E continuá o senador carioca: "A promessa era de quatro lugares letra "O" e mais uma importância de 400 mil cruzeiros, para auxilio de eleição. Quem vai dar esta quantia não cabe a mim indagar, no momento".

Respondendo a uma indagação do sr. Francisco Galoti, o sr. Mozart Lago declarou que a proposta fôra feita à bancada pessepista, na Câmara, por intermédio do seu próprio líder, sr. Telemaco Gonçalves Maia.

Concluindo, o sr. Mozart Lago declarou que as acusações por êle formuladas são tão verídicas, que o sr. Ademar de Barros pretende promover uma homenagem, do P.S.P., ao seu único vereador que não se deixou contaminar, como os demais colegas.

VIAJARA O SR. CAFE' FILHO

Na próxima terça-feira deverá o sr. Café Filho partir, com destino a Santiago, chefiando a nossa delegação que representará o govêrno brasileiro na posse do novo presidente do Chile.

O Vice-Presidente da República estenderá sua viagem, numa excursão por Lima, Quito, Bogotá, Caracas, Santa Cruz de La Sierra, e outras cidades, devendo ficar ausente do Brasil durante cêrca de um mês.

Recursos Para o Parque de Itatiaia

Assembléia Fluminense

O deputado Alberto Torres apresentou, ontem, um requerimento, que mereceu a aprovação unânime do plenário, pretendendo que a Assembléia formulasse um apêlo ao Presidente da República, ao Ministro da Agricultura e aos relatores do orçamento na Câmara dos Deputados e no Senado, no sentido de ser considerado indispensável a distribuição de recursos suficientes para que o Serviço Florestal possa incorporar ao patrimônio do país, a área situada em tôrno do Parque Nacional de Itatiáia, já amparada pela legislação vigente. O líder udenista desenvolveu considerações sôbre a importância do aproveitamento da referida área para a produção de energia elétrica.

OUTROS ASSUNTOS

Na hora do expediente ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Adolfo de Oliveira, para ler um relatório do Conselho de Saúde favorável a uma indicação de sua autoria sugerindo ao govêrno a criação de um serviço especializado de combate ao câncer, e ainda para solicitar um auxilio em favor da Congregação do Amparo, de Petrópolis, para a reforma das suas instalações; e o sr. Benigno Fernandes, que defendeu o novo Código Tributário de Teresópolis, apesar do mesmo já haver sido anulado, afirmando que a iniciativa da Câmara daquele município não resultava em nenhum aumento de impostos, e também para justificar um requerimento de pesar pelo falecimento da progenitora do seu colega de bancada, sr. José Serodio.

Poderá o P. T. B. Lançar Candidato Próprio à Prefeitura de S. Paulo

Todavia Aceitará, Sob Condições, um Nome Único — Crise no P.S.P. do Estado do Rio — Manifesta-se o P.T.B. Mineiro Sôbre o Caso do Coronel Comunista

Politica Estadual

O deputado Artur Audrá, do PTB paulista, comunicou ontem a representantes federais de São Paulo que seu partido, na última reunião do diretório nacional, considerou a possibilidade de concorrer com candidato próprio à prefeitura da capital paulista, admitindo contudo vir a entrar em acôrdo com o governador Lucas Garcez em torno de uma candidatura única, escolhida entre os nomes de projeção da política estadual. O PTB apenas veta dois nomes, os dos srs. Ariovaldo Viana e Francisco Cardoso.

Essa disposição dos trabalhistas será levada oficialmente ao conhecimento do sr. Lucas Garcez.

DUALIDADE DE GOVÊRNO

A concessão da autonomia à Capital bandeirante criou um problema, que se efetivará quando o Presidente sancionar a lei. E' o que diz respeito à dualidade de Prefeitos.

O sr. André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal é de opinião que, concedida a autonomia a São Paulo, caberá à Câmara Municipal a responsabilidade do govêrno da cidade.

Por outro lado, o governador Lucas Nogueira Garcez, que indicou o prefeito Armando Arruda Pereira, informou que o assunto será decidido pelo Poder Judiciário.

Está em crise o PSP fluminense. O desembargador Itagiba Nogueira está resistindo à ordem do sr. Ademar de Barros de entregar o comando do partido no Estado do Rio ao deputado Paranhos de Oliveira, que recentemente se passou do PTB para o PSP acompanhado de alguns deputados estaduais.

MEDIADOR

O chefe populista tentou resolver a crise, mediante intervenção direta, convocando ao seu gabinete os proceres litigantes, sem nada conseguir além de uma azeda discussão que se desenrolou na sua presença. Em face da situação, o sr. Ademar de Barros designou o deputado Manhães Barreto, paulista mas fluminense (de nascimento) para agir como mediador.

Anteontem o sr. Barreto avistou-se com o governador Amaral Peixoto, depois de ter visitado a Assembléia Legislativa do Estado. Nas duas ocasiões o medidor abordou o assunto da crise.

Outrossim, na tarde de ontem o sr. Manhães Barreto recebeu na Câmara dos Deputados vários próceres do PSP fluminense, mantendo com êles demorada conferência em tôrno do problema criado pela determinação do sr. Ademar de Barros.

SURPRESA

"Constituiu para mim e meus companheiros do PTB, motivo de grande surpresa o acontecido com referencia ao coronel Olimpio Ferraz de Carvalho", declarou-nos o deputado Valter Ataide, do PTB mineiro, sôbre o rumoroso caso envolvendo aquele oficial superior.

EXCLUSAO

E prosseguiu:

"Desconhecemos, todavia, os motivos que realmente determinaram a ordem de detenção do citado oficial, pelas altas autoridades militares.

Os jornais divulgaram a noticia com destaque, assegurando que tal providencia se prende a estar o coronel Olimpio envolvido em possivel agitação de carater extremista.

Embora as atitudes deste cidadão na vida partidaria de nossa agremiação politica, não deixassem transparecer tais propositos, a direção do PTB em Minas aguardará serenamente a decisão da justiça militar, para um pronunciamento oficial.

Fiquem, porém, tranquilos os trabalhistas e o povo mineiro, pois jamais permitiremos no seio de nosso Partido elementos que pretendam subverter a ordem constituida e a paz social reinante em nossa Patria".

Comunicado a Vargas o Apoio do PSP

O sr. Arnaldo Cerdeira compareceu ontem ao Catete para levar pessoalmente ao sr. Getulio Vargas uma carta do sr. Ademar de Barros, cujo conteudo se presume seja a simples comunicação da decisão adotada anteontem pelo diretório nacional do PSP, de apoio à reforma administrativa.

RESISTENCIA

A proposito dos trabalhos da reforma, que se arrastam com lentidão nos gabinetes da alta burocracia da Presidencia da Republica, admitia-se em fontes ligadas ao govêrno que há resistências politicas e administrativas, que se revelam mesmo nos circulos proximos do Presidente, contra o andamento dos estudos. Os partidos, com exceção do PTB e do PR — esse por se esquivar a uma colaboração — indicaram seus representantes a comissão interpartidaria, para cuja constituição, não tomou o Executivo a menor providencia.

DUTRA E O 29 DE OUTUBRO

O deputado Armando Falcão consultou ontem o general Eurico Dutra sobre o discurso que deverá pronunciar nas comemorações do 29 de outubro. O ex-Presidente da Republica limitou-se a aconselhar seu amigo que seguisse a linha do seu requerimento, que, como se sabe, colocou a comemoração em terreno impessoal.

Tendo reassumido ontem o sr. Brochado da Rocha, será ele, em vez do sr. Lucio Bittencourt, o orador do PTB na solenidade. O PSP não falará. O sr. Armando Falcão comunicou aos seus colegas Brigido Tinoco e Brochado a orientação do seu discurso, mas advertiu de que se os partidarios do govêrno tentarem subverter o sentido da homenagem às Forças Armadas estará ele pronto para o debate.

COMPLETADA A COMISSAO DO PSD

O sr. Amaral Peixoto completou ontem a comissão pessedista destinada a receber as queixas dos correligionarios contra os atos das autoridades do govêrno. Foram designados os senadores Dario Cardoso e Carlos Lindemberg para constituirem a comissão, juntamente com os deputados Godoi Ilha, Oscar Carneiro e Menezes Pimentel.

Comemoração Oficial Para o Centenário de Capistrano

Plenário da Câmara

O deputado Adail Barreto encaminhou à Mesa, projeto de lei determinando seja oficialmente comemorado o primeiro centenário de nascimento do historiador brasileiro João Capistrano de Abreu, a decorrer a 23 de outubro de 1953.

PRÊMIO LITERARIO

Além de outras providências, a proposição institui o Prêmio Nacional Capistrano de Abreu, no valor de cem mil cruzeiros, destinado a recompensar o melhor estudo histórico, baseado em pesquisas originais.

GREVE ESTUDANTIL

Por outro lado, o deputado Armando Falcão encaminhou requerimento de informações ao ministro da Educação e Saude no sentido de que informe quais as providências tomadas com o fim de fazer cessar a greve dos alunos das cinco primeiras séries da Faculdade Nacional de Medicina, deflagrada a 2 de outubro ultimo.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 54 deputados.

— Os SRS. BENJAMIN FARAH, GAMA FILHO, BENEDITO MERGULHÃO e MUNIZ FALCÃO manifestam-se contra o projeto n. 1.000 da Câmara do Distrito Federal.

— O SR. ARMANDO FALCÃO requer a transcrição nos Anais de um discurso proferido nos Estados Unidos pelo embaixador Valter Moreira Sales.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA reclama resposta do ministro da Viação a requerimento de informações de sua autoria.

— O SR. ANTONIO FELICIANO apresenta indicação no sentido de que a Comissão de Justiça se manifeste sôbre o memorial da Câmara Municipal de S. Vicente em que protesta contra o desmembramento do território daquele municipio.

— O SR. HERBERT LEVY critica a anunciada reforma administrativa proposta pelo Presidente da República em seu discurso de 3 de outubro.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 165 deputados.

— O presidente transmite convite da Fundação Brasil Central para que uma comissão de parlamentares visitem as suas obras no interior do país.

— A proposito do adiamento da votação de um projeto de lei, trava-se um debate entre os srs. Gustavo Capanema e Aliomar Baleeiro sôbre o aumento do funcionalismo público federal.

— E' aprovado projeto de lei que dispõe sôbre a policia maritima, aérea e de fronteiras.

— OS SRS. ARTUR SANTOS e COELHO DE SOUZA discorrem sôbre o projeto de resolução que cria Comissão Parlamentar de Inquerito para apurar crimes praticados contra presos políticos, civis e militares, no presidio da Ilha das Cobras.

— OS SRS. ABELARDO CALAFANGE, FRANCISCO MACEDO, LACERDA WERNECK, MIGUEL COUTO, BENJAMIN FARAH, e BRENO DA SILVEIRA falam em explicação pessoal.

— Encerramento: 18 horas.

Waksman Ganha o Nobel de Medicina

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — Urgente — O sr. Selman A. A congregação de Instituto de Microbiologia da Universidade de Rutgers, situada em New Brunswick, Estados Unidos, e descobridor da estreptomicina, foi contemplado com o Prêmio Nobel de Medicina de 1952.

A ESCOLHA

A congregação do Instituto Médico-Cirurgico Suéco, cujos 35 professores estiveram reunidos a portas fechadas esta noite para escolher o candidato premiado, anunciou finalmente a vitória do dr. Waksman. O prêmio será entregue pelo rei Gustavo em cerimônia especial, que será realizada nesta capital em 10 de dezembro. Além na honra que um Prêmio Nobel representa, o dr. Waksman receberá ainda uma soma em dinheiro equivalente a 39.910,51 dólares, ou seja, 171.134,70 coroas suécas.

O outro candidato mais forte ao Prêmio Nobel de Medicina era o dr. H. A. Krebs professor britânico de bioquímica, nascido na Alemanha.

A comissão ou congregação jamais revelou o que se discutiu a portas fechadas. Conquanto explique as razões por que outorga o prêmio, o faz sem qualquer comentário.

SANCIONADA A LEI DO INQUILINATO

O Presidente da República sancionou ontem lei dispondo sôbre a prorrogação da atual lei do inquilinato, cujo prazo de vigência terminaria em 28 de dezembro dêste ano.

A MARCHA

A nova lei dispõe que o prazo de vigência da anterior irá até 31 de dezembro de 1954. Essa prorrogação esteve ameaçada de se não verificar, em consequência de emenda apresentada no Senado ao projeto do deputado Paulo Sarazate.

Depois de uma tentativa de retirada das emendas, não concretizada, chegou-se a uma solução, para evitar os maleficios da não prorrogação, decidindo-se que as emendas passariam a constituir um projeto autônomo.

E' o seguinte o texto da lei sancionada pelo Presidente:

"Art. 1.º — E' prorrogado até 31 de dezembro de 1954 o prazo a que se refere o art. 22 da Lei n.º 1.300, de 28 de dezembro de 1950.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Foi Favorável o Parecer às Alterações à Lei de Família

As Modificações Propostas ao Estatuto Legal — Também Apreciadas as Alterações à Aposentadoria Dos Bancários — Ainda o Acôrdo Brasil-Estados Unidos

Comissões da Câmara

O deputado Dantas Junior apresentou na Comissão de Justiça, parecer favoravel ao projeto de autoria do sr. Herbert Levy que altera e revoga dispositivos da lei de proteção à familia, o qual deixou de ser votado em virtude do requerimento do sr. Ulisses Guimarães para publicação do mesmo.

Dispõe a proposição a elevação do limite do valor do imóvel a ser instituido em bem de família para Cr$ 1.500.000,00 e suprime o disposto que determina que os brasileiros, filhos de casal sob regime que exclua a comunhão universal, receberão, em partilha por morte de qualquer dos cônjuges, metade dos bens do sobrevivente, adquiridos na constância da sociedade conjugal.

ALTERAÇÃO NO REGIME DE APOSENTADORIA DOS BANCÁRIOS

Deixou também de ser votado, êste porém em virtude de pedido de vista, o parecer do sr. Gurgel do Amaral, favorável ao projeto dando um regime especial de aposentadoria aos bancários, quer trabalhem em estabelecimentos particulares, quer sirvam em entidades paraestatais.

Foi ainda relatado naquele órgão técnico, estando êste entre os votados e aprovados, o projeto do sr. Mario Altino aumentando o imposto do consumo que incide sôbre o fumo e os cigarros. O relator, deputado Daniel de Carvalho, resolveu aceitar a constitucionalidade do projeto, e das emendas, rejeitando porém uma que manda destinar 30% do excesso arrecadado, para subsidiar os produtores de fumo. Sustentou o sr. Daniel de Carvalho que a medida ofende o princípio da universalidade da Receita e da Despesa, dando destinação especial a parte da arrecadação do imposto, o que é inconstitucional.

Foi também aprovado o parecer do sr. Antonio Balbino, favorável ao projeto, estabelecendo normas disciplinares para os funcionários ou servidores da Superintendência e das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Aceitou ainda os pareceres do sr. Tarso Dutra, favoráveis, aos seguintes projetos: 1) concedendo promoção e vantagens aos militares julgados incapazes definitivamente para o serviço público; 2) permitindo que os oficiais pertencentes ao Quadro Auxiliar das Fôrças Armadas sejam promovidos até o pôsto de capitão.

O ACORDO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Continuaram as comissões de Finanças e Economia, em sessão secreta e simultânea, no exame das cláusulas do pacto militar assinado entre o Brasil e os Estados Unidos. O sr. Helio Cabral, na Comissão de Economia, prosseguiu na leitura do seu voto, enquanto que, na Comissão de Finanças, o relator, deputado Macedo Soares, prosseguiu defendendo o parecer sôbre os pontos que têm repercussão financeira.

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1952 — 7458

A Nossa Opinião

A Pluralidade Sindical Ameaça os "Pelegos"

A U. D. N. define-se pela pluralidade sindical.

Os "bonzos" já protestaram. O sindicato deve ser único em cada categoria profissional a fim de evitar-se as proliferações de órgãos criados pelas emprêsas. Êsse o seu argumento. Mas, na verdade, êles não querem que se pulverizem as verbas do impôsto sindical, que teriam de ser divididas igualmente entre todos.

Assim, cêrca de duzentos milhões de cruzeiros seriam distribuídos por número muito maior de entidades sindicais. Ademais, o "peleguismo" sofreria um golpe de morte. Os capachos, perdendo o apoio da massa operária, não poderiam mais receber os favores do Ministério do Trabalho. Os funcionários naturalmente passariam a envolver os verdadeiros líderes, com raízes no seio dos trabalhadores.

A liberdade proporcionaria o desenvolvimento dos sindicatos cujos dirigentes defendessem realmente os interesses da coletividade. Só êsses atrairiam associados. As eleições dependeriam do operariado e não das boas amizades junto às autoridades. Esse o verdadeiro motivo por que os "bonzos" combatem a pluralidade. Eles desejam manter os privilégios atuais, que lhes têm proporcionado vida folgada e prestígio político.

A unidade significa o "panamá" do impôsto sindical e o continuismo nos postos de comando.

A Palavra de um Juiz

ENTRE as conferências pronunciadas na série promovida pelo Delegado de Costumes e Diversões, sôbre os problemas de tóxicos, prostituição e lenocínio, a do sr. Waldir de Abreu, Juiz de Menores do Distrito Federal, focalizou de maneira impressionante a situação de abandono em que se encontra uma grande parcela da geração nova da nossa terra, cercada de perigos por tôda parte, ameaçada de ser tragada e destruída pelos terríveis males que devastam a nossa sociedade atual.

O magistrado em aprêço, que tanto se tem impôsto à admiração da opinião pública pela coragem e pela dignidade com que procura cumprir o seu dever naquele pôsto difícil e amargo, não teve meias palavras nem contemplações. Foi admiràvelmente severo na sua crítica, abordando aspectos desoladores do problema de recuperação dos menores abandonados e apontando os responsáveis pela decadência dos nossos tempos e pelo negro destino que se oferece à infância e à juventude: Govêrnos e pais, são os responsáveis. Govêrnos, pela displicência com que têm encarado o problema, pais pelo relaxamento com que guiam a educação dos filhos.

A infância desamparada só pode contar com o poder público. E o que faz êle? O que tem feito de útil, de proveitoso, de humano para preparar uma geração digna do Brasil? O resultado dessa inércia oficial são a prostituição e a criminalidade. E' êsse o destino de milhares de criaturas, dignas, sem dúvida, de melhor sorte. Aqueles que realmente se interessam pelo bem-estar coletivo e pela grandeza da nossa pátria, não podem, nem devem, ensarilhar as armas nessa luta árdua pela salvação da infância brasileira.

As Favelas e a Saúde Pública

NINGUEM ignora que as favelas têm proliferado nesta capital em face da tremenda crise de habitações. Os pobres não têm mais onde morar. Qualquer terreno baldio transforma-se, de uma hora para outra, em uma espécie de "cidade" de barracões de madeira e de folhas de zinco. Contra esse estado de coisas não é possível uma ação repressiva dos poderes públicos sem uma outra providência correlata: dar casa aos favelados.

Já que não é possível acabar com as favelas, de um só golpe, pelo menos as nossas autoridades deveriam tomar medidas no sentido de acautelar a saúde, não somente dos próprios favelados, como também da população carioca, que poderá ser vítima de imprevista epidemia.

Nas proximidades da estação de Mangueira existe o arcabouço de um edifício onde se ergueria o Hospital de Clínicas. Ali se instalou uma dessas favelas, cognominada a "Favela do Esqueleto". As condições sanitárias daquele local são as piores possíveis. Além da falta de higiene — coisa fatal nesses agrupamentos heterogêneos — ali existem águas empossadas, em estado de putrefação, exalando uma fedentina insuportável. A longa distância chega o mau cheiro. Os moradores daquela "cidade" não podem, evidentemente, saneá-la. Porque não podem mesmo e porque não se interessam muito pelo fato.

Essa sujeira incrível ameaça a vida dos moradores e será, se medidas urgentes não forem tomadas pelas autoridades sanitárias, foco de uma epidemia de perigosas consequências. Ainda é tempo de se evitar o mal. E, como a "Favela do Esqueleto", muitas outras estão a merecer a visita da Saúde Pública. Afinal, os moradores das favelas não são animais que devam viver desamparados, sem assistência do govêrno.

O Tráfego Abandonado

A PRIMEIRA providência que vem de ser adotada pelo sr. Edgard Estrêla para um princípio de solucionamento do problema do trânsito na cidade é a da redução dos limites máximos de velocidade para os ônibus e lotações.

Diz-se a primeira porque outras anteriores não chegaram a ser pròpriamente providências. Algumas faixas pintadas, nem tôdas de interpretação fácil, como aquela do corte do Cantagalo, a proibição do uso indevido de buzina, ou a mudança de mão em certas ruas, nada disso importa de fato em contribuição para melhorar o tráfego. A modificação levada a efeito nas avenidas. Osvaldo Cruz e Rui Barbosa contribuiu até para pior. Só mesmo quem tenha muita coragem será capaz de transitar nesta última no sentido de Botafogo, enfrentando a massa de automóveis que correm em sentido oposto, sem qualquer respeito ao que seja mão ou contramão. E a avenida Osvaldo Cruz está sempre — feita a paradoxal exceção da hora do "rush", quando passa a ter mão única — congestionada.

A primeira, portanto, é mesmo essa da redução dos limites de velocidade máxima.

Todavia, como não seja possível fazer uma verificação mecânica da velocidade com que trafegam os veículos, neste ou naquele lugar, não é de crer que da medida surta algum resultado.

Essa impossibilidade de contrôle foi, aliás, o principal motivo do fracasso dos tacômetros. Muito mais importante do que a fraude dos aparelhos de que tanto se fala.

E' que o problema da velocidade não é uma questão matemática. A velocidade não varia pròpriamente de rua para rua, mas de acôrdo com as condições de trânsito. Um auto-lotação a 30 e 40 quilômetros horários, na avenida Beira-Mar, em determinadas horas, é muito mais perigoso do que um outro que trafegue com as ruas vazias a 60 quilômetros. O que torna sobretudo difícil o trânsito é o ziguezaguear constante nos momentos de movimento intenso, ainda que a velocidade seja relativamente reduzida. E' o abuso da contramão. E' o desrespeito aos sinais luminosos.

Ora, para controlar essas faltas dos motoristas só uma fiscalização permanente e severa. Isso, contudo, é de que mais se tem ressentido a administração do sr. Edgard Estrêla, preocupado sobremodo com a cobrança de taxas ilegais pelo estacionamento em lugar proibido, nada providenciando, porém, no sentido de que êsse estacionamento não se verifique. Mas com o objetivo de punir educativamente os motoristas de ônibus e lotações que transgridem todos os princípios do tráfego, pondo em perigo a vida dos passageiros e dos pedestres, nada de positivo até agora fêz o sr. Edgard Estrêla. E isso constitui imperativo do tráfego e até da segurança do indivíduo, nesta cidade.

AMPLIAÇÃO DAS FÔRCAS DE RESERVA

K. C. Thaler

AS últimas informações disponíveis sôbre as nações da Europa Ocidental filiadas à Organização do Tratado do Atlântico Norte indicam que elas concentram atualmente seus esforços na ampliação de suas fôrças de reserva, ao invés de numa ponderável expansão de seus exércitos ativos.

Os objetivos para o ano em curso, fixados em Lisboa, eram de 25 divisões ativas e 25 de reserva, mas não será totalmente atingido, principalmente devido à preocupação francesa com a Indochina, e à lentidão dos progressos registrados por algumas das nações menores.

A resistência dos países europeus a alongar o período de serviço militar obrigatório está também prejudicando as perspectivas de um aumento substancial de suas fôrças no próximo ano. Entretanto, um maior esfôrço será envidado no sentido de melhorar e aumentar as reservas, por melhor e mais prolongado treinamento, preferivelmente em acampamentos e durante várias semanas por ano. O objetivo original dos planejadores da OTAN era elevar os efetivos a 100 divisões dentro de mais dois anos.

Reina crescente dúvida quanto à viabilidade de tal plano, mas há unanimidade em que o que se puder conseguir em matéria de divisões deve ser treinado de modo a constituir uma poderosa "fôrça de retardamento", um escudo de primeira linha, para suportar o assalto, até que se possam pôr em marcha as reservas, em caso de emergência.

O general Matthew Ridgway, comandante supremo das fôrças aliadas na Europa, advertiu êste mês que a fôrça militar da OTAN é ainda "perigosamente insuficiente". A luz dessas exigências de defesa e das barreiras econômicas, estabelecidas pelos orçamentos das diversas nações européias, estas estão reivindicando um plano pelo qual os membros da OTAN entrem em acôrdo quanto ao mínimo absoluto necessário para o próximo ano, ao invés do que poderia ser desejável. (U. P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

A Palavra e os Fatos

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar de D.C.)



Um "Plano Trienal" de administração e realizações de govêrno, acompanhado de novo apêlo aos partidos, seria a fórmula encontrada pelo sr. Getúlio Vargas para completar e ratificar o discurso conciliatório de 3 de outubro, malogrado em seus objetivos políticos e até mesmo em seus intuitos tranquilizadores. Tranquilizadores ou sedativos e soporíferos? Tôda a questão é apenas essa. Ah! quem nos dera poder confiar, como o sr. Gustavo Capanema, no guardião da constitucionalidade! O sr. Capanema é que é feliz, uma vez que está convencido disso e não acredita nos sintomas alarmantes que formam com as boas palavras uma corrente alternada, segundo a velha técnica: uma no cravo, outra na ferradura.

AS HISTÓRIAS SE REPETEM

Poder confiar na palavra política do sr. Getúlio Vargas é privilégio de uns raros, entre os quais, por felicidade nossa, conta-se o íntegro sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, cuja fiança não tem senão o defeito da instabilidade na função. Por dá cá aquela palha, amanhã, substitui-se o líder (o que já tem estado nas cogitações de alguns) e lá se vai o nosso fiador.

Mas, voltando à palavra do sr. Getúlio Vargas, todos gostaríamos de lhe dar o mesmo crédito de cem por cento que lhe deu, por exemplo, o sr. Washington Luís, de quem se poderá dizer tudo, menos que não se tenha revelado, no episódio da coordenação da candidatura à sua sucessão, homem de boa-fé, crente na dedicação e na solidariedade do seu ex-Ministro da Fazenda, então governador do Rio Grande do Sul.

Mesmo depois de escarmentado com a aceitação por êles, da candidatura de oposição, apesar dos protestos de fidelidade ao Catete, o sr. Washington Luís não se emendou: deu por firmes e valiosas as declarações de conformação do vencido. E quando lhe falavam em revolução, o grande argumento do seu otimismo era a confiança no sr. Getúlio Vargas, seu amigo do peito e que lhe devia, em grande parte, a carreira, pois, afinal, o Ministério da Fazenda é que lhe abrira caminho para o govêrno do Estado.

Assim, no próprio dia 3 de outubro, às notícias que denunciavam os preparativos revolucionários, o sr. Washington Luís reagiu, mandando que o general comandante da Região fôsse ouvir... ao sr. Getúlio Vargas, que, incontinenti, tranquilizou aquêle oficial: qual revolução, qual nada, homem! O Rio Grande sempre pela ordem, como nos tempos do velho Borges. O general — se não nos enganamos, era o general Gil de Almeida — telegrafou o desmentido ao ministro Sezefredo e foi prêso pela revolução já na rua.

O sr. Washington Luís, portanto, confiou e deu-se mal. Daí por diante, tôda a nossa história política tem sido a história do descumprimento dos compromissos assumidos pelo sr. Getúlio Vargas. Um dêles motivou a histórica revoada dos ministros gaúchos e seus desenvolvimentos conduziram à revolução constitucionalista de 32. Está aí o sr. João Neves, autor de um bom livro sôbre o assunto, que não nos deixa mentir, como se costuma dizer.

"NON POSSUMUS"

Em outro, confiou o paulista Armando Sales, que, fiado na presidencial palavra, largou o govêrno de São Paulo, para empreender sua campanha. Quase morre no exílio, como prêmio da boa-fé. Mais feliz, mas não menos crédulo, foi o sr. José Américo, que também se supôs candidato a uma sucessão que não ia haver. Mais feliz, porque pôde recolher-se ao Tribunal de Contas, onde assistiria à discussão e aprovação do crédito para a viagem do sr. Negrão de Lima, encarregado pelo Govêrno de lhe desarticular a candidatura, que não tinha passado de uma brincadeira.

Outro, ainda, foi o discurso de 7 de setembro. Com a Polaca no bôlso, despediu-se do govêrno: "E' a última vez que vos falo..." Era em 37, dois meses antes do golpe e mais oito vezes o sr. Getúlio Vargas falou, no dia 7 de setembro. Mais falaria ainda, se entre um 7 de setembro e outro não houvesse o 29 de outubro.

Também o general Dutra confiou na palavra de Vargas. Aceitou ser candidato lançado, tal como o fôra o sr. José Américo, pelo sr. Presidente Valadares. Dutra, porém, é astuto e ladino. Aceitou e ficou de ôlho, espiando, os pés dele. Quando chegou a hora de recolher o balão da falsa candidatura, para substituí-la pela solução continuista, Dutra não esteve pelos autos e ajudou, com pedra, o cumprimento do compromisso.

Vê o eminente sr. Getúlio Vargas que não é nossa culpa, se não conseguimos confiar inteiramente no que nos diz. A vontade é muita, mas, realmente, "non possumus".

Ciência ao Alcance de Todos

Vagabundos do Espaço

Em noites límpidas e estreladas é bem comum ver-se um ponto luminoso riscar o céu e desaparecer além.

O povo manda, então, que se faça um pedido que será realizado. Quanto ao porquê de tal "pedaço de estrela", é assunto que só há bem pouco tempo vem interessando a humanidade.

Antigamente quando um meteorito chegava à terra, era causa de grande espanto e consternação do povo, que não compreendia como um pedaço de pedra podia ter vindo do céu, e lhe atribuía sempre maus presságios.

Hoje em dia, felizmente, já está mais divulgada a origem dos meteoritos, êstes vagabundos do espaço, que em número bem elevado, vagueiam pelo espaço, ao léu.

Meteoritos são corpos celestes que obedecem às mesmas leis cósmicas, estando todavia sujeitos a atração de corpos maiores, como por exemplo, a Terra, a Lua, o Sol, etc..

Quando um dêstes pequenos corpos ou um de seus fragmentos são atraídos pela Terra e chegam aqui, são chamados de meteoros ou estrelas candentes. Êles se fazem anunciar por um fenômeno luminoso, causado pela ignição ao entrar em nossa atmosfera.

Muito ao contrário do que geralmente se pensa quando se admira em museus, fragmentos ou mesmo um meteorito, como por exemplo, o nosso Bedengó, indiscutivelmente uma das atrações do nosso Museu da Quinta da Bôa Vista, o número de meteoritos que já chegaram à terra, é bem elevado.

Desde tempos remotos, talvez mesmo, desde a época primaria, quando a terra sofria sua primeira transformação, que êstes pequenos corpos celestes, cairam sôbre a sua face.

Quando um meteorito tem grande tamanho e velocidade, ao chegar à terra abre um buraco a que os cientistas dão o nome de cratera meteórica.

A célebre cratera do Arizona (Estados Unidos) com mil e duzentos metros de diâmetro, aproximadamente, é também o resultado da queda de um meteorito.

A Australia nos mostra diversas crateras, marcos ali deixados pelas diversas quedas de meteoritos.

Para se ter uma vaga noção da constância de tais quedas, basta dizer que só nos Estados Unidos, a estatística registra perto de quinhentos meteoritos.

Vagando pelo espaço cósmico, sem rumo certo, atraídos pelos planetas seus maiorais, tais pequenos corpos celestes podem ser hoje em dia bem observados, graças a aparelhos projetados especialmente para tal fim, permitindo a determinação das velocidades orbitais, como também a composição química dos mesmos, o que é feito pela decomposição da luz da trilha meteórica, em espectrogramas.

Apesar de serem considerados "mignons", os meteoritos para nós, bem podem constituir grandes massas, pelo grande número de quilos de que são constituídos.

Senão vejamos:

O Bedengó, com mais de cinco toneladas,

o Santa Luzia de Goiás, com duas toneladas,

Hoba West, o maior do mundo, caído no Continente Africano, com sessenta toneladas.

Este meteorito está no American Museum of Natural History.

E muitos outros, sempre com grande pêso, e apresentando formas diversas.

Tempos passados, eram êles considerados como avisos divinos, e para muitos povos constituíam motivo de adoração. Na Africa, ainda existem povos que guardam tais princípios arraigados, e tem pessoas que adoram como adoraram seus antepassados, guardando verdadeiro fervor, e rendendo-lhe as devidas homenagens.

Entretanto, o povo em geral, habitante de países civilizados, há tempos já perdeu êste "tabu", pois a ciência, entrando no campo de meteorítica, elucidou as incógnitas que cercavam tais "pedras celestes".

Assim, como se pode verificar por tais exemplos, os meteoritos eram mesmo propícios a causarem superstições e temores nos povos pouco civilizados de outrora, e admiração em nossos dias, quando a Meteorologia, criando uma nova ciência, demonstrou e decifrou enigmas que até há bem pouco tempo cercavam êstes misteriosos corpos celestes, que vagueiam ao léu pelo cósmico infinito.

Palácio Itamarati

Esteve, ontem, no Itamarati, o sr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal, a fim de, em nome de seu govêrno, manifestar ao Governo Brasileiro o seu apreço pelo modo como a Delegação Brasileira à recente Conferencia Intergovernamental de Genebra sobre Direitos do Autor, apoio à Delegação portuguesa à mesma conferencia; pelas declarações que o Embaixador João Carlos Muniz, presidente do Conselho de Segurança da ONU, fêz naquele Organismo, quando do debate, realizado em 9 de setembro findo, sobre a proposta russa para a admissão de novos membros; e pela visita e pelas expressivas manifestações de cordialidade evidenciadas pelo comandante e tripulação do "Almirante Saldanha", em seus contatos com as autoridades e a população de Goa.

——

O embaixador Pimentel Brandão, secretario geral do Ministério das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Itamaraty, em nome do sr. ministro de Estado, os srs. Rafael Gallegos Medina e Nestor Zeballos Tovar, respectivamente, embaixadores da Venezuela e Bolivia, em primeira visita oficial.

Nessa ocasião, os dois embaixadores apresentaram ao secretario geral as copias figuradas de suas credenciais, pedindo fosse marcada data para a apresentação dos originais das mesmas ao sr. presidente da Republica.

EFEMÉRIDES

24 DE OUTUBRO

1896 — Lei n.º 403 criando o Estado-Maior do Exército.

1903 — Morre em Porto Alegre Julio Prates de Castilhos, propagandista da República, deputado à Constituinte pelo Rio Grande do Sul, governador do seu Estado e uma das figuras mais eminentes da política republicana.

1904 — Morre no Rio de Janeiro o almirante José da Costa Azevedo, barão de Ladário, ministro da Marinha do último gabinete do Império. Foi senador pelo Amazonas, ministro plenipotenciário do Brasil na China e tem seu nome ligado à história da demarcação das nossas fronteiras.

1915 — Morre no Rio Antonio da Costa Chaves Faria.

1929 — Morre em São Paulo o poeta Amadeu Amaral, membro da Academia Brasileira de Letras, onde substituiu Olavo Bilac.

1930 — Fim da revolução liberal, com o golpe dos generais, a que se seguiu a deposição do presidente Washington Luis

A Greve da Faculdade de Medicina

MAURICIO DE MEDEIROS

Esta situação de greve dos alunos da Faculdade Nacional de Medicina começa a tornar-se profundamente perturbadora do ensino. Iniciada em fins de setembro, quando muitos alunos deveriam fazer prova parcial, ela se vem estendendo por todo o corrente mês de outubro, sem que se vislumbre nenhum sinal de sua terminação.

Já pondo de lado a imprudência de uma greve que visa desrespeitar-se uma decisão do Poder Judiciário, é evidente que as delongas de qualquer revisão dessa sentença não podem nem devem influir sôbre a atitude dos estudantes, que estão se prejudicando no seu curso e prejudicando sensivelmente a marcha do ensino, que êles desejam seja eficiente.

Uma das coisas que mais me tem impressionado na evolução das relações dos alunos com a vida universitária através dos seus Diretórios Acadêmicos é a ação fiscalizadora que êles procuram exercer sôbre a eficiência do ensino. Seus jornais frequentemente publicam críticas acerbas a professores, que êles consideram negligentes ou ministradores de um ensino que êles reputam inaproveitável.

Longe de participar de qualquer sentimento de protesto contra essa atitude, tenho-a sempre louvado, pois considero êsse um direito do estudante que quer aprender: exigir ensino aproveitável.

Nessas condições, não condiz com essa atitude a falta coletiva às aulas, pois a cessação das atividades didáticas importa em ineficiência do ensino.

Os problemas que êsses estudantes estão criando para o desenvolvimento normal do seu curso se complicam à medida que a greve se prolonga. Há exigências regulamentares a serem cumpridas. Já as provas parciais de setembro deixaram de realizar-se na época própria. Retomadas as atividades escolares é por elas que se começará. Até que data se prolongarão?

Do ano letivo corrente só resta 1 mês e uma semana para as atividades didáticas. A segunda quinzena de novembro é consagrada a provas parciais e exames. Logo o que de útil resta para aulas é apenas uma quinzena, se a greve cessar ao fim dêste mês.

Já teriam pensado nisso os estudantes? Já teriam pensado na hipótese de ser considerada matéria dada a que deveria ter sido ensinada durante êste longo período de férias?

Como se prepararão os alunos para as provas e exames?

Tenho a impressão de que o que há agora é uma simples questão de capricho. Se os estudantes revissem a sua deliberação última e reexaminassem o problema chegariam à resolução diferente e retomariam as suas atividades escolares.

Em certo momento o ilustre Reitor Pedro Calmon mandou trancar a matrícula do estudante contra cuja transferência os alunos protestam, até que êle realize na Escola, onde está, os exames de que depende. Que mais pode ser feito de prático para atender aos desejos dos alunos? Só a anulação da sentença inicial. Mas essa não cabe senão ao próprio Poder Judiciário.

Reexaminem os estudantes o assunto para solucionar o impasse criado com uma greve de duração indetermina-da e profundamente prejudicial aos interesses do ensino.

O Que Se Diz

...QUE estava sendo distribuida ontem na Câmara e atribuida ao deputado Mauricio Joppert, a seguinte quadrinha, que, entretanto, não deve ser do dito Joppert:

"Diz Ademar ao amigo,
Pondo a nú todos seus elos:
Benedito está comigo
Fêz e deu-me o Vasconcelos"...

*

...QUE a referida quadrinha foi mostrada, entre outras pessoas, ao líder Gustavo Capanema, o qual, finda a leitura, devolveu-a com a seguinte exclamação: "Que horror!"...

*

...QUE o deputado Adolfo de Oliveira (As. Fluminense, UDN), ao discutir, ontem, o projeto de autoria do trabalhista Hipolito Porto, que cria o impôsto lotérico sôbre as casas de loteria existentes no Estado, assinalou diversas incongruências da proposição, destacando o dispositivo que declara que o impôsto será cobrado sôbre as "casas que funcionarem em recintos abertos e não populares"...

*

...QUE, frizando a expressão, o dito Adolfo perguntou ao plenário se algum deputado poderia citar o exemplo de "recintos abertos e não populares", sendo então aparteado pelo deputado Pedro Gomes (PSD), que respondeu: pelo menos um eu conheço nestas condições, que é o Palácio do Ingá...

A Opinião do Leitor:

ATITUDE DOS POLITICOS

Um leitor procurou-nos, pelo telefone, declarando que a sua verdadeira intenção era de escrever uma carta, mas a urgência do assunto não lhe permitia submeter-se às demoras dos correios.

Queria, simplesmente, fazer um protesto veemente contra a ausência de representantes cariocas nos debates sobre o projeto mil. Ainda na quarta-feira, em mesa redonda televisionada, o senador Mozart Lage fêz "forfait".

Ora, representantes do povo carioca não podem deixar de definir-se, por tôdas as formas, quando está em jogo a economia de seus representados, seriamente ameaçada com a eclosão do escândalo que se vai transformar em lei.

Isso de dar uma declaração pálida contra o projeto, como fêz o sr. Mozart Lago, não satisfaz. E' preciso que, cônscios de suas responsabilidades, os políticos se manifestem com ardor, impondo as suas correntes a repulsa aos golpes contra a economia popular.

O leitor, por sinal, rendeu homenagem ao senador Alencastro Guimarães, cuja atuação corajosa, em várias oportunidades, ressaltou. Na mesa redonda referida não faltou o senador Alencastro Guimarães com a sua colaboração.

O eleitorado está atento para essas diferenças de atitude e, a seu tempo, saberá pronunciar-se.

A BRIGA DOS MINISTROS

Em torno do pitoresco episódio da discussão — por troca de cartas — entre o ministro da Educação e o ministro da Agricultura, o sr. Carlos Monte Castro estranha que este jornal não tenha tomado posição, nem tenha aberto suas colunas para comentar o incidente, cujo sabor não poderia ter escapado, quando nada, ao redator do Primeiro Plano.

Realmente, absteve-se o "Diário" de entrar na briga, mas, por outro motivo: falta de espaço. Tínhamos uma reportagem preparada para ontem, que não alcançou vêz, tendo de ceder prioridade a assuntos inadiáveis. Por sinal, a nossa intervenção é no sentido de provar que não há motivo algum para a divergência, o que torna ainda mais pitoresco o episódio.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Redator Chefe Assistente	43-5374
Secretaria	43-5530
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	25-5092
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-5662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1.00
Assinaturas:	
Anual	150.00
Semestral	80.00
Países de Convenção Postal:	
Anual	350.00
Semestral	200.00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a última alta do dólar no mercado-negro se deve à afluência de compradores desejosos de se defenderem de uma possível e aparentemente inevitável desvalorização do cruzeiro...

*

...QUE é motivo de constante hilariedade no Itamarati a proposta de um funcionário brasileiro no exterior, um tal Ubatuba, que, embora não tenha função diplomática, envia constantes relatórios ao Ministério propondo, com insistência, a adoção de uma nova moeda internacional — o "monorbe" — como única solução para os nossos problemas econômicos e os problemas econômicos internacionais...

*

...QUE, ao tomar conhecimento do "monorbe" o sr. Benjamin Cabello mostrou-se entusiasmado com a idéia e está redigindo um extenso trabalho a respeito, a fim de encaminhá-lo à ONU, por intermédio da delegação brasileira à assembléia geral, reunida em Nova York...

*

...QUE o sr. Cabello já estaria em correspondência com o referido Ubatuba — a quem considera maior do que Schacht — tendo mandado dizer-lhe em carta, que se o sr. João Neves da Fontoura não quiser encaminhar o trabalho à assembléia da ONU o "Presidente certamente o obrigará a fazê-lo"...

*

...QUE já se fala na convocação do dito Ubatuba pelo sr. Romulo de Almeida, a fim de integrar a equipe de economistas do Catete, em troca de alguns "monorbes" por mês...

Em Nova York Considera-se Inevitável a Desvalorização do Cruzeiro

NÃO CAUSARAM IMPRESSÃO OS DESMENTIDOS BRASILEIROS — ACENTUA-SE A QUEDA DE NOSSA MOEDA NO MERCADO LIVRE — ANÁLISE COMPLETA DA SITUAÇÃO

NOVA YORK, 23 (Simon Michau, de F.P.) — Apesar das garantias repetidas, das autoridades brasileiras, de que o Cruzeiro não será desvalorizado, continuam sérias, nos círculos da Wall Street, as inquietações quanto ao futuro da moeda nacional brasileira. Notou-se que no fim da semana última a cotação do Cruzeiro em relação com o Dólar caiu, no mercado-negro do Rio de Janeiro, ao nível extremamente baixo de 40 cruzeiros por um dólar, contra as taxas oficiais de 18,62 cruzeiros. Dois dias mais tarde, aliás, os exportadores americanos pediram, oficialmente, às autoridades brasileiras, por intermédio de sua associação nesta cidade, que fôssem fornecidas garantias a seus débitos sôbre o Brasil, de que não se faria a desvalorização do Cruzeiro.

AS CAUSAS

As causas da difícil situação dos câmbios brasileiros — dizse nos mesmos círculos — são, essencialmnte, as seguintes:

1) — os preços brasileiros na exportação, exceto os do café, são muito superiores aos preços mundiais, devido ao surto inflacionista do Brasil, bastando um exemplo para elucidar essa posição: — o preço pedido pelo Brasil por seu algodão é atualmente de 30 por cento superior à cotação mundial; no que concerne ao preço do café, a situação é algo diferente, já que a procura mundial dessa mercadoria é algo inferior à oferta total, e o Brasil é dela o principal produtor;

2) — os preços elevados dos produtos brasileiros acarretaram uma contração acentuada das exportações brasileiras; êsse movimento não foi contrabalançado senão relativamente a muito pouco tempo, por uma diminuição das importações brasileiras; atualmente, a resultante é que as dividas atrasadas comerciais do Brasil se elevam a cêrca de 300 milhões de dolares relativamente aos Estados Unidos; 200 milhões mais ou menos relativamente à Alemanha Ocidental e perto de 100 milhões de dolares relativamente à Grã-Bretanha;

3) — como para agravar a situação, o Brasil teve que importar da zona dolar importantes quantidades de trigo, porque seu fornecedor normal, a Argentina, teve ruins colheitas; calcula-se nos meios americanos que entre os meses de julho de 1951 e 1952, o Brasil, assim, despendeu 142 milhões de dolares e que de agora até o fim do ano deverá ainda importar dos Estados Unidos muito trigo, num total de mais ou menos 67 milhões de dolares;

4) — enfim, última e principal razão: o Brasil, país moço, viu suas importações atingirem, no cursos dos últimos anos, um nível elevado em razão das necessidades provocadas pelo seu importante desenvolvimento economico; é verdade, todavia, que uma parte dessas importações foram financiadas por investimentos estrangeiros e, sobretudo, por empréstimos de organismos oficiais americanos.

DOIS ANOS, PELO MENOS...

Diante dessa situação, o govêrno brasileiro se recusa a desvalorizar sua moeda, acentuando — o que se admite geralmente aqui — que uma operação dessa natureza nada mais faria que recuar o problema, ao invés de resolvê-lo; para defender o Cruzeiro, o mesmo govêrno decretou importantes restrições sôbre as importações e espera igualmente uma melhora da situação com a venda da nova colheita do café.

Todavia, apesar dessas restrições, os credores americanos acham, notadamente, que passarão ainda pelo menos dois anos antes que o Brasil tenha reembolsado a totalidade de seus atrasados comerciais liberados em dolares. Por tudo isso, notam-se recomendações diretas ou indiretas atualmente junto às autoridades brasileiras, a fim de que procure os meios para sanar a situação. Notamse em particular, nos círculos americanos, os fatos seguintes;

1) — os exportadores americanos, independentemente de seu pedido de garantia contra tôda e qualquer desvalorização, acabam de pedir ao Brasil que providencie para remediar as perdas de dolares, em decorrência do fato das transações triangulares comerciais, e para reembolsar ràpidamente seus atrasados (continua-se, aliás, a esperar aqui que o Brasil acabará por contratar um empréstimo nos Estados Unidos para liquidar êsses atrasados em dolares);

2) — na Alemanha e na Holanda, os governos introduziram o cruzeiro no mercado-livre, onde o curso da referida moeda está em nível muito inferior à taxa cambial oficial; essa prática provoca, segundo dizem despachos do Rio de Janeiro, fortes inquietações às autoridades que receiam venha êsse exemplo a ser seguido largamente;

3) — certos países, entre os quais figurariam a Alemanha Ocidental, procuram concluir acôrdos de trocas com o Brasil, a fim de eliminar o obstáculo constituido pela taxa atual e "irreal" da moeda brasileira, mas até agora essas tentativas não lograram êxito;

4) — a OECE estuda atualmente a possibilidade de operações de compensação entre seus membros, de modo a permitir um restabelecimento das permutas entre a Europa e a América do Sul, notadamente o Brasil; o princípio é permitir aos países europeus membros da OECE que possuem "superavits" de divisas sul-americanas trocá-las com os países igualmente membros da OECE, que tenham necessidade delas para pagarem importações de procedência da América do Sul; todavia, a aplicação de tal sistema, além de necessitar o pleno acôrdo dos países sul-americanos, interessados, encontrará numerosas dificuldades sobretudo a propósito das taxas câmbiais;

5) — enfim, no Brasil, mesmo uma parte da opinião pública é favorável — ao que se acentua — à criação de um mercado livre para as transações sôbre os capitais de "investimento, repatriamento de investimentos, etc.", para o turismo e também para alguns produtos que o Brasil não consegue fazer escoarem-se por caros demais e que se acumulam, notadamente, nas mãos do govêrno. Um projeto de lei nesse sentido está presentemente em estudo dêsde algum tempo. Todavia, segundo as informações que chegam do Rio de Janeiro, não parece que a adoção dêsse projeto, ao qual certos técnicos americanos são favoráveis, possa se obter antes de diversos meses, se é que algum dia possa realmente ser aprovado. E' verdade que a criação de tal mercado livre, se tem a vantagem de favorecer os investimentos de capitáis estrangeiros no Brasil, equivaleria, em oposição, a uma desvalorização parcial da moeda. O fato das autoridades brasileiras não demonstrarem muito interêsse na sorte dêsse projeto parece mostrar que esperam que a ligeira alta nos câmbios brasileiros, registarada nas ultimas semanas, em razão das receitas procedentes da venda da colheita do café em razão das reduções das importações continuarem. De qualquer maneira — frisa-se — qualquer política de restrição de importações não pode deixar de ser temporária; e mais a mais, as entradas importantes de divisas estrangeiras atuais no Brasil não durarão mais que o tempo para o escoamento do grosso da colheita do café.

RIO
Salvador
RECIFE?
Vôe pelo
REAL
RUA SANTA LUZIA, 732
Fones: 22-8055 / 52-4875 / 42-3614

O Novo Gerente da Agência Central do Banco do Brasil

Sr. José Toledo Lanzarotti

Teve a melhor repercussão na praça do Rio de Janeiro a nomeação do sr. José Toledo Lanzarotti, antigo funcionario do Banco do Brasil, para o importante cargo de gerente da Agência Central do referido estabelecimento. O sr. Lanzarotti, que é funcionário de carreira, iniciou sua atividade no Banco do Brasil em 1920 na cidade de Recife. Estêve a serviço na antiga Matriz, onde, por sua competência e dedicação ao serviço, veio a merecer designação para importantes funções. O sr. Lanzarotti já foi também conferente da Agência de Rio Preto, no Estado de S. Paulo, contador da agência de Camocim no Ceará; contador da Agência de Itaperuna, no Estado do Rio. Foi o primeiro contador da Agência Metropolitana, instalada no bairro da Glória, e da qual passou a gerente, função que exerceu até assumir a inspetoria da 12.ª zona, com sede em Niterói. Já foi também inspetor das Agências Metropolitanas e sub-gerente da Agência Central, onde a atual administração do Banco do Brasil, presidida pelo sr. Ricardo Jaffet, foi buscá-lo para assumir a gerência da mencionada Agência.

O sr. José Toledo Lanzarotti goza de largo circulo de relações na praça do Rio de Janeiro, onde é estimado por seus dotes de correção e cavalheirismo.

Pagamentos no Tesouro

Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem); Ministério da Justiça (idem); Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros Tribunal de Contas — folha 8.500 — letras A a Z; Ministério da Justiça e Poder Legislativo — folha 4.501-4:510 e 4.540, letras A a Z; Poder Judiciário — folha 4.530 — letras A a Z.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

DESCOMPASSO...

Divulgamos ontem uma nota publicada na revista "Business Week" informando que os atrasados brasileiros nos Estados Unidos andam entre 500 e 700 milhões de dólares. Outras notícias, procedentes de capitais européias, aduzem novas cifras ao total citado, elevando os atrasados comerciais brasileiros a somas jamais conhecidas na história de nosso comércio exterior.

Ao mesmo tempo, de todo os pontos do país chegam clamores contra as restrições à importação. A indústria criada sob o estímulo de duas grandes guerras reclama matéria-prima importada, enquanto a população absorve quantidades cada vez maiores de trigo estrangeiro e o consumo nacional de combustíveis líquidos aumenta sem cessar.

As autoridades, atordoadas, imobilizam-se ante a tormenta. E o país vai à matroca...

Prova muito expressiva do descompasso da administração oferece-nos, por exemplo, a circunstância de ainda estar em pleno vigor o decreto n. 9.524 de 26 de julho de 1946. Esse decreto, de seis anos passados, tinha por objetivo dificultar a exportação e se justificava plenamente, na época. O saudoso ministro Gastão Vidigal, que foi o seu autor, dispondo de vultosos créditos em cambiais, tinha em mira combater os efeitos inflacionários internos resultantes de um grande movimento exportador. Conhecendo a conjuntura mundial, na época, embora não dispusesse da cooperação dos "amigos de confiança" que informavam a política do sr. Simões Lopes, o ilustre paulista considerou a necessidade de defender o consumidor interno e impôs aos exportadores a obrigação de aplicarem, em letras do Tesouro Nacional, uma importância correspondente a 20% do valor, em cruzeiros, das vendas de cambiais.

Passados seis anos daquela data, modificada completamente a situação internacional, deflagrada a guerra na Coréia, dilapidadas as nossas divisas em dois anos de incompetente administração de comércio exterior, o país arrasado pela anarquia financeira, vemos que o sr. Ministro da Fazenda — tão ilustrado e experiente — o sr. Diretor Executivo da Moeda e Crédito — vivíssimo ex-jornalista — e o honrado ex-chefe de polícia carioca — atual financista C. de Góes — ainda não se aperceberam de que uma das providências elementares, para facilitar a exportação de nossos produtos, é a imediata revogação do decreto obsoleto.

Não admira, portanto, que a Alemanha e outros países procurem defender-se das consequências de nosso desmazêlo financeiro e decretem a desvalorização do cruzeiro. A delegação alemã que, recentemente, nos visitou, certamente compreendeu que ainda mais grave do que o volume de nossos atrasados é a circunstância de não sabermos como liquidá-los. Bons banqueiros e bons homens de negócios, os alemães viram que o fato de devermos 700 ou 800 milhões de dólares tinha importância secundária, quando constataram que o Govêrno e as autoridades financeiras não avaliam a gravidade da situação.

E o banqueiro sr. Horacio Lafer não deve estranhar o procedimento, pois, muitas vêzes, os débitos vultosos de certas firmas não têm importância, quando à frente delas haja administradores capazes de inspirar confiança...

Acôrdo de Assistência Técnica

Realizou-se, ontem, no Palácio Itamarati, a assinatura do Acôrdo de Assistência Técnica e Média Indústria, concluido sob o patrocínio da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e preparado pelos técnicos da referida Comissão, com a participação do Instituto de Assuntos Interamericanos — encarregado da execução do programa do Ponto IV na América Latina — e pelos representantes do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio.

O acôrdo prevê a constituição do "escritório Técnico de Produtividade" com dois Diretores, o Brasileiro e o Americano, e do Conselho Consultivo, a ser integrado pelos representantes dos órgãos governamentais interessados e das entidades representativas das classes produtoras. A base financeira será estabelecida pela contribuição americana e brasileira.

Firmaram o acôrdo os ministros João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores, e Segadas Viana, do Trabalho, Indústria e Comércio, embaixadores Herschel V. Johnson, dos Estados Unidos, e Bohan, presidente americano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Moto-Bombas Para Irrigação Das Terras Agrícolas

Convocados pelo ministro João Cleophas, compareceram ontem ao Ministério da Agricultura 27 representantes dos industriais do Rio de Janeiro e São Paulo que trabalham com material de irrigação, bombas, válvulas, "canhões", tubulações de todo tipo e demais peças que constituem o sistema de irrigação por meio de moto-bombas.

A reunião, além do titular da pasta da Agricultura, compareceram o governador Irineu Bornhausem, do Estado de Santa Catarina, e o deputado Iris Meinberg, representante dos fazendeiros paulistas, que tomaram parte ativa na tomada de conhecimento das possibilidades da indústria do ramo promovida pelo Ministério da Agricultura.

Afirmaram os industriais que a indústria nacional de irrigação tem capacidade para atender às exigências do mercado brasileiro, mesmo incrementando o Ministério da Agricultura o sistema de irrigação por meio de moto-bombas. Asseguraram ainda os industriais que o material nacional vem sendo largamente empregado, particularmente em São Paulo, com grande proveito para os fazendeiros, e é de excelente qualidade.

No que se refere aos motores de explosão para as moto-bombas, única dificuldade a ser superada, como afirmaram os industriais, solicitou o ministro João Cleophas detalhados estudos sôbre o assunto, para que o Ministério da Agricultura tenha conhecimento da capacidade da indústria brasileira.

A Inglaterra Teme Pelas Mercados Americanos

LONDRES, 23 (U. P.) — Os círculos mercantis britânicos estão cada vez mais alarmados com a perda de terreno pela Grã-Bretanha no rico mercado latino-americano ante a forte concorrência dos Estados Unidos, da Alemanha, do Japão e dos países europeus em geral.

A Associação de Seguros de Créditos analisando as perspectivas das exportações britânicas para o mercado latino-americano, publicou ontem um relatório dizendo que chegou a hora do govêrno e da indústria da Grã-Bretanha meditarem bem e tomarem uma decisão sôbre o futuro da política com a América Latina.

"Em particular têm que decidir", diz a análise, "se se deve fazer um esfôrço para manter nossa posição no mercado ou se o campo deve ser abandonado aos outros. Em nossa opinião, qualquer tentativa de se realizar um acôrdo, será desastrosa, pois só pode redundar em que nos desaloje ignominiosamente do mercado".

A Associação de Seguros de Créditos formulou as seguintes sugestões para aumentar a participação da Grã-Bretanha nos mercados latino-americanos:

1 — que o govêrno e a indústria britânicos examinem juntos os esforços que podem ser feitos no comércio com a América Latina e que a indústria, particularmente, faça uma contribuição mais positiva, expressando os seus próprios pontos de vista sôbre o que se pode conseguir;

2 — deve-se examinar também a questão de maior assistência por parte do govêrno;

3 — que se dê maior atenção aos tratados comerciais e aos acordos de trocas.

Dados extraidos do "Monthly Bulletin of Statistics", conferem à Indonésia o primeiro lugar no mundo como produtor de borracha natural, em 1951. A Malásia cedeu a sua tradicional colocação apresentando, no ano referido, uma produção de pouco mais de 600 mil toneladas, inferior em 200 mil à produção indonésia.

No Brasil as perspectivas para o ano corrente são animadoras. Espera-se, com a produção de 1952, possa ser eliminado o recurso da importação de que se tem valido a indústria nacional para suprir o "deficit de matéria-prima ocorrido no último ano.

O incremento da produção já atingiu o Estado de São Paulo que espera dentro em pouco, poder atender às suas próprias necessidades de consumo.

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,86 97	6,63 54
Peso argentino	1,34 48	1,31 78
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa-sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa-tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 52	4,83 58
Franco suiço	4,40 34	4,28 81

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 22 de outubro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 34
Portugal	—
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	6,85 71

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, mercado êsse que esteve bastante animado. Os papéis em atividades fecharam inalterados e em condições de estabilidade, por isso não reportamos aos negócios e ofertas verificados, abaixo insertos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
195 D. Emis. pt.	795,00
101 Idem	800,00
54 Idem Emp. Antigos	725,00
1 Idem	730,00
80 Idem	740,00
150 Idem	745,00
12 Idem	750,00
Obrigações:	
175 T. Nac. 1939	830,00
36 Guerra Cr$ 100,00	77,00
2 Idem Cr$ 200,00	154,00
3 Idem Cr$ 500,00	395,00
330 Idem Cr$ 1.000,00	812,00
5 Idem	814,00
Estaduais: Apls.:	
100 Minas 1934 pt. 1.ª Série	121,00
4 Idem	123,00
263 Idem 2.ª Série	117,00
30 Idem 3.ª Série	116,00
150 Idem	117,00
73 Idem Nom.	117,00
10 E. Rio Eletrificação 2.ª Série	850,00
3 S. Paulo	190,00
10 Idem	192,00
400 Idem Unificadas	636,00
Municipais do Distrito Federal:	
339 Emp. 1914 pt.	182,00
95 Idem 1931	140,00
Municipais dos Estados:	
300 Niteroi 8% Cr$ 200,00 pt.	160,00
Bancos: — Ações:	
125 Cred. Pessoal Cr$ 100,00 Pref.	130,00
100 Prefeitura do D. Federal Cr$ 200,00	350,00
Companhias:	
1.167 Seguros Guanabara Cr$ 100,00	120,00
2 Seguros Previdente Cr$ 1.000,00	4.500,00
1.500 América Fabril Cr$ 200,00	452,00
300 C. Brahma — Ord. Cr$ 200,00	660,00
215 Docas de Santos Cr$ 200,00 pt.	190,00
12 Ferro Brasileiro Cr$ 200,00	310,00
275 Motorista União Comercial Importadora Cr$ 200,00	200,00
390 Predial Cr$ 100,00	100,00
215 Sid. Nacional Cr$ 200,00	191,00
50 Idem	195,00
300 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.750,00
Debentures:	
42 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00 8%	198,00
Vendas a Prazo: D. Pública:	
2.000 Apls. D. Emis. pt. V-C 60 D.	725,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 171,00 por 10 quilos, ensacado e foram vendidas 500 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

(Incluido o preço de sacaria)

Tipo 3	180,60
Tipo 4	178,20
Tipo 5	175,80
Tipo 6	173,40
Tipo 7	171,00
Tipo 8	167,00

Pauta — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,60; Est. de Minas — comum Cr$ 17,10; Idem fino Cr$ 19,65.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Est. de Rodagem	20.829
Leopoldina	2.703
Reg. Esp. Santo	—
TOTAL	23.532
Desde o 1.º do mês	270.017
Desde o 1.º de julho	878.948
Idem ano passado	1.386.036
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	729.431
Existência	271.859
Consumo interior	100
Café despachado para	
TOTAL	46.829
Desde o 1.º do mês	247.195
Desde o 1.º de julho	943.869
Idem ano passado	1.675.272
Europa	42.079
America do Sul	1.000
América do Norte	3.750
embarques	58.231

CAFE' A TERMO

(Cotação por 10 quilos)

	Vendas	Comp.
Outubro	177,00	175,00
Novembro	177,50	176,00
Dezembro	178,50	177,50
Janeiro 1953	180,00	179,30
Fevereiro 1953	181,20	180,20
Março	182,20	180,20

Vendas 500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Outubro	S-V	S-C
Novembro	176,50	175,00
Dezembro	179,50	178,50
Janeiro 1953	179,50	178,50
Fevereiro	181,00	S-C
Março	S-V	S-C

Vendas nada. Mercado — fraco.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 4.250 sacos do Estado do Rio. Saidas 6.333. Existência 29.363 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco-cristal	213,10
Cristal-amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 669 fardos, sendo 111 do Rio Grande do Norte e 538 de Cabedelo. Saidas 136. Existência 13.328 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Seridó (tipo 4)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 5)	275,00	280,00
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	270,00	275,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	215,00	220,00

CEREAIS

Cotações em vigor, em 22 de outubro.

ALFAFA	1,80/ 2,00
Mercado frouxo.	
ALPISTE	5,40/ 5,50
Mercado calmo.	
AMENDOIN S. Paulo	110,00/112,00
Rio Grande do Sul	95,00/100,00
Mercado firme.	
ARROZ — S. Paulo, Minas, Goiás	
Amarelão extra	465,00
Idem especial	430,00
Idem superior	410,00
Agulha extra	410,00
Idem especial	390,00
Idem superior	370,00
ARROZ — Rio Grande do Sul:	
Agulha extra	380,00/390,00
Idem especial	360,00/370,00
Idem de primeira	320,00/330,00
Idem de segunda	Nominal
Blue-Rose extra	320,00
Idem especial	305,00/295,00
Idem de primeira	290,00/295,00
Idem de segunda	265,00/270,00
Japonês extra	300,00
Idem especial	280,00
Idem de primeira	270,00/275,00
Idem de segunda	255,00/260,00
ARROZ (¾)	Nominal
ARROZ (½)	Nominal
QUIRERA	Nominal
ARROZ — Est. Rio, Tipo Maio	
Selecionado	365,00/370,00
Superior	320,00/330,00
ARROZ — Sta. Catarina	
Selecionado	Não há
Superior	Não há
Alagoas e Sergipe	
Especial	Não há
Superior	Não há
Maranhão	
Especial	255,00/260,00
Pará	
Especial	320,00/330,00
Superior	300,00
Mercado firme.	

BANHA

Latas de 20 quilos	1.050,00
Idem de 2 quilos	1.050,00
Pacotes de 1 quilo	1.050,/1.070,00
Mercado firme.	

BATATAS

São Paulo (Amarelas)	
Novas, gr. espec.	360,00/370,00
Regulares novas	330,00/340,00
Mercado firme.	

CEBOLAS

São Paulo	
Especiais	7,50/ 8,00

CHARQUE

Estados centrais	20,00/ 21,00
Do Rio Grande	20,00/21,00
Mercado firme.	

CÔCOS

Disponiveis	300,00/310,00
Para embarque	300,00/310,00
Mercado firme.	

FARINHA DE MANDIOCA

Pôrto Alegre	
Extra-fina	160,00/165,00
Especial	160,00/165,00
Santa Catarina	
Extra-fina	160,00/165,00
Especial	160,00/165,00
Mercado firme.	
FECULA DE MANDIOCA	4,50
Mercado firme.	

FEIJÃO BRANCO

Novo, graudo	200,00/205,00
Meudo especial	160,00/170,00
Mercado frouxo.	

FEIJÃO

Feijão Chumbinho	270,00
Mercado firme.	
Feijão Cavalo claro	Nominal
Feijão Enxofre	Nominal
Feijão Enxofre São Paulo	320,00
Mercado firme.	
Feijão Manteiga	350,00/360,00
Mercado firme.	
Feijão Mulatinho	300,00
Mercado firme	
Feijão Prete	
P. Alegre polido	305,00
P. Alegre comum	290,00
Mercado firme.	
Minas, polido	315,00
Minas, comum	300,00
Mercado firme.	
Feijão Uberabinha	335,00
Mercado firme.	
FUBA' DE MANDIOCA	140,00
Mercado firme.	
LENTILHAS especiais	Nominal
Mercado —	
MANTEIGA especial	30,00/ 33,00
Mercado calmo.	
MILHO Amarelinho	155,00
Idem Amarelo	155,00/160,00
Idem Amarelão	150,00
Mercado firme.	
POLVILHO — Norte e Sul	3,00
Mercado firme.	
SAGU	5,00
Mercado firme.	

SALGADOS

Touc. branco salgado	15,50/ 16,00
Idem lombo c/cost. salgado	14,00/ 14,50
Idem lombo s/cost. salgado	15,00
Idem, barriga c/cost. salgado	12,00
Lombo c/cost. salg.	13,00/ 13,50
Idem s/cost. salg.	14,00/14,50
Pés	6,00
Orelhas	9,00
Rabos	13,00/ 14,00
Costelas	9,00/ 9,50
Bacon defum. (em pano)	18,50
Idem, Idem, (em papel)	17,50
Mercado firme.	
SEBO	9,30/ 9,60
Mercado firme.	
TAPIOCA	Nominal
Mercado —	

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

NOTA II — E' proibida a reprodução dêste Boletim sem a legenda dêste Sindicato.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	480	580
Milho, sacos	2.383	1.115
Banha, caixas	1.400	1.200
Charque, fardos	280	250
Farinha, sacos	1.300	1.100
Arroz, sacos	28.669	2.330
Açucar, sacos	3.033	1.670
Batata, sacos	600	—
Cebola, caixas	30	—

PULGAS? BARATAS?
CHAME 49-9865 OU 26-5565
EXTINÇÃO E IMUNIZAÇÃO GARANTIDA POR 6 MESES
Orçamentos sem compromisso

MOTORES ELÉTRICOS
Vendem-se 2 motores corrente continua, enrolamentos "compound", 220 Volts., 50 HP 1.500 RPM, com "double-quadro" de comando automático, resistências e "controllers", podendo variar a velocidade sob carga integral de 600 até 1.500 RPM. Tratar com o sr. André — Rua S. Bento, 19 — 3.º pavimento.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 23		Abertura		Fechamento
s/ Londres telegráfico por £ compra	$	2,79 94	$	2,79 81
Idem venda	$	2,80 06	$	2,79 93
s/ Montreal taxa média por £ venda	c	1,03 81	c	1,03 81
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ venda	c	5,45/5,46	c	5,45/5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c	7,15/7,22	c	7,15/7,22
s/ Montevidéu taxa-média por P. v.	c	36,50/37,00	c	36,00/36,50
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 63	c	0,28 63
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,33	c	23,32
Idem venda	c	23,34	c	23,33
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por $ Compra	c	1,99 75	c	1,99 75
Idem, venda	c	2,00 00	c	2,00 00
s/ Amsterdam Oficial por Compra	c	26,31	c	26,31
Idem venda	c	26,34	c	26,34
Londres, 23		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Nova York à vista por £	$	2,7987/2,7993	$	2,7993/2,8003
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$	7,37/7,30	$	7,37/7,50
s/ Canadá £	P	2,6943/2,6956	P	2,6975/2,6987
s/ Berna, £	FB	12,1875/12,1925	FB	12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F	10,7150/10,72	F	10,7150/10,72
s/ Paris £	F	987,50/986,00	F	987,50/988,00
s/ Gênova, Lira bloqueada	L	1,730/1,770	L	1,730/1,770
s/ Bruxelas, £	F	140,05/140,15	F	140,05/140,15
s/ Estocolmo, £	K	19,9825/19,9925	K	19,9825/199925
s/ Oslo £	K	14,4825/14,4925	K	14,4825/14,4925
s/ Copenhague, £	K	19,3325/19,3425	K	19,3325/19,3425
s/ Lisboa, £	Esc.	80,00/80,20	Esc.	80,00/80,20
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$	51,4640/52,4160	Cr$	51,4640/52,4160
s/ Buenos Aires, P	K	38,75/39,00	K	38,75/39,00
s/ Madri, P.	K	30,66	K	30,66
s/ Praga, K	K	139,00/141,00	K	139,00/141,00
s/ Berlim marco bloqueado	M	18,00/18,25	M	17,62/17,87
Buenos Aires, 23		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p	39,11	p	39,11
s/ Londres à vista por £ t/ comp	p	39,05	p	39,05
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	1.395,00	p	1.395,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p	1.394,50	p	1.394,50
Montevidéu, 23		**Abertura**		**Fechamento**
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p	7,22	p	7,17
s/ Londres à vista p. $100 t/ comp	p	7,18	p	7,12
s/ N. York à vista p. $100 t/ venda	p	275,00	p	273,00
s/ N. York à vista p. $100 t/ comp	p	274,00	p	272,50

CAFE'

(Santos Mole)

Disponivel

Santos, 23	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	196,50	196,50
Tipo 4, duro	195,00	195,00
Tipo 5, duro	193,00	193,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	29.781	23.708
Entradas	29.979	29.590
Existência	1.787.052	1.788.150
Saidas	21.836	50.838

A TERMO

(Contrato "B")

Santos, 23	Abert.	Fech.
Outubro	197,40	197,40
Dezembro	196,70	196,70
Janeiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.
Contrato "C"		
Outubro	197,90	197,90
Dezembro	199,20	199,60
Janeiro 1953	202,80	202,20
Março	203,80	203,60
Maio	204,90	204,90
Julho	204,90	204,90
Setembro	205,40	205,40
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 23

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 162,10 por 10 quilos.

..Mercado — calmo

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Disponivel

Nova York, 23

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents por libra.

Compradores

(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,25/54,50	54,25/54,50
N. 4	53,25/53,50	53,25/53,50
Tipo Rio		
N. 7	46,00	46,00
Santos (Mole)		
N. 2	53,00	53,00
N. 4	52,50	52,50

MERCADO A TERMO

Tipo Santos — (Mole)

Nova York, 23

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou estável, com baixa de 10 a 15 pontos. No fechamento estável, com alta de 1 a 5 e baixa de 4 a 5 pontos.

Meses:	Abert.	Fech.
Dezembro	52,85	52,98
Março 1953	52,30	52,48
Novo Contrato		
Maio	51,70	51,79
Julho	51,35	51,41
Setembro	50,70	50,86

Vendas 38.500 sacas.

AÇUCAR

Pernambuco, 23 — Feriado.

ALGODÃO

Pernambuco, 23 — Feriado.

EM SÃO PAULO

(Cotações por 15 quilos)

São Paulo, 23	Abert.	Fech.
Novembro	295,50	293,20
Dezembro	301,50	302,00
Março 1953	313,00	313,00
Vendas	—	2.000
Mercado	Est.	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	341,00	341,00
3½	336,00	336,00
4	331,00	331,00
4½	313,00	313,00
5	297,00	297,00
5½	283,00	283,00
6	270,00	270,00
6½	251,00	252,00
7	245,00	245,00
8	234,00	234,00
9	230,00	230,00

EM NOVA YORK

"American Futures"

(para entrega em)

Nova York, 23	Abert.	Fech.
Setembro	36,42	36,36
Março 1953	36,73	36,69
Maio	36,75	36,76
Julho	36,50	36,53
Outubro	34,98	35,10
Dezembro 1953	34,99	35,03
Am. Sp. Mid.	—	36,60

— Na abertura — Apenas estável, com baixa de 5 a 16 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 5 e baixa de 4 a 22 pts.

CACAU

Nova York, 23 — Entrega em:	Abert.	Fech.
Dezembro	27,45	27,00
Março 1953	26,25	25,85
Maio	25,80	25,40
Julho	25,50	25,20
Setembro	25,40	25,01

— Na abertura — Estavel, com alta de 3 a 30 e baixa de 5 pts.

— No fechamento — Acessível, com baixa de 30 a 40 pontos.

— Vendas 226 contratos.

Fechamento

Chicago, 23

Preço do bushel para entrega:

Dezembro	2,37 00	2,36 62
Março 1953	2,43 12	2,42 75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 23 — COMPRADORES PLANO "B"

TITULOS BRASILEIROS	Hoje £ p m	Anterior £ p m
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	48- 0- 0	48- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	38- 0- 0	38- 0- 0
Bahia, 1923 5%	33- 0- 0	33- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co. Pref	73-10- 0	73-10- 0
Bank of London & South América Ltda.	4- 8- 9	4- 8- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	123-10- 0	124- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 2- 7	0- 2- 7
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 3- 7	2- 4- 6
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2- 8- 9	2- 8- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-18- 0	2-18- 0
São Paulo Railways Co Ltd. Ações 10%	0-10- 9	0-11- 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	38-17- 6	38-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3% 1927-47	79-12- 6	79- 3- 6
Shell Transport Trading	3-19- 4	4- 1- 0
Canadian Eagle Oil	1-14- 6	1-14- 3
Royal Dutch Petroleum	31- 8- 9	31-12- 6

PRIMEIRO PLANO

Estava eu disposto a encerrar as longas transcrições que venho fazendo do livro "Em Defesa dos Direitos da Mulher", mas pessoas com quem me encontrei me fizeram ver a necessidade de continuar a citar trechos do referido e palpitante volume. Obedeço a êsses pedidos.

Na revolução de 1924, a autora estava em Sergipe. Dirigiu-se ela ao quartel dos revolucionários, declarando ao comandante dos mesmos nada ter com a revolução, "pois era uma forasteira intelectual, de passagem na terra". Dona Eulina continuou bravamente a fazer comícios em defesa da mulher brasileira, sem se incomodar com os tiroteios. Vieram, no entanto, tropas legalistas e empastelaram barbaramente o "Correio de Aracaju", onde a autora colaborava. Denunciada por um "Judas", foi ela chamada a palácio, onde a recebeu o general Marçal de Farias, que lhe deu voz de prisão. Respondeu a autora: "Sr. General, tenha a bondade de dar-me um aposento bastante grande na prisão, pois tenho cinco filhos menores que me acompanham, estando ainda o mais novo a ser amamentado no peito".

O general se compadeceu: "A pedido de S. Excia. Dr. Graco Cardoso, governador do Estado, pôs-me em liberdade, sob a condição de eu emudecer a minha lira artística, isto é: não fazer propagandas feministas, não escrever em jornais, não publicar livros, pondo-me assim numa situação monetária difícil".

Dona Eulina, "desesperada pela pobreza", embarca para o interior, "sendo muito bem recebida pelas populações". No entanto, o fado mau a persegue: "Quando estava no auge da florescência intelectual, sou, novamente, chamada à capital pelo sr. general Marçal de Farias, o qual, ao receber-me, disse-me na quintessência da cólera: "Senhora escritora, eu não lhe proibi de se manifestar ao público, de tôda e qualquer maneira e agora vejo o seu nome esparramado em jornais, em tôdas as cidades do interior. Como é que a senhora explica isso?" Eu que já estava por conta de tudo que desse e viesse, pois nessa ocasião já não contava mais nem com a vida, respondi-lhe com energia (sic): "Sr. general, eu nada tenho que ver com a revolução. A minha revolução é santa, porque tem, como ideal, a emancipação da mulher brasileira. E' uma revolução bendita, porque tem como espada o calor da palavra e o ardor da inteligência. O sr. não deve me perseguir, porque cada um se defende como pode. O sr. tem os seus altos bordados de general para lhe garantir o confôrto de sua vida material. Eu, sem recursos materiais, tenho a minha inteligência. Sou, como o sr. sabe, escritora, jornalista, propagandista e oradora popular, portanto, não posso ficar parada sem trabalhar".

O sr. Graco Cardoso pediu em favor de dona Eulina. No dia seguinte, voltava "aos interiores, em os quais só recebi aplausos e proteção".

A' página 84, a autora está novamente na Bahia, onde foi "recebida pelos brilhantes colegas jornalistas, distinguindo-se entre êles o prof. Altamirando Requião e dr. Hermano do "Diário de Notícias", dr. Julio do "Imparcial", dr. Melo Aureo Contreiras, da "Noite"."

Uma aventura dramática: "Na cidade de Veados, sertões da Bahia, fui, depois de uma propaganda feminista, agredida pelo sr. Flávio, coletor estadual, tendo de sair da mesma cidade, acompanhada por policiais embalados, para não ser morta. Na cidade de Amargosa um advogado, vulgo "mão de onça" mandou seu filho dar dois tiros na autora.

Continua a peregrinação de dona Eulina: "Chegando à capital da Bahia, passei dois dias tomando rumo à cidade de Maragojipe, aonde tem as grandes fábricas alemãs, fábricas de charutos Suerdieck". Os dirigentes receberam-na "desatenciosos e grosseiramente". A autora fêz um comício aos operários da fábrica, "fazendo-os ver que estavam ali sob o domínio rude e implacável de estrangeiros". Depois de várias peripécias, dona Eulina seguiu para Cachoeira, onde os alemães continuaram a persegui-la.

Aí, o dr. Elpídio Vaccareza, médico operador e prefeito municipal da cidade, mandou uma escolta fechar o cinema em que dona Eulina deveria falar ao "público ansioso" de ouvi-la. Ela se juntou à grande massa popular e foi à praça pública pregar suas idéias: "Eu, com voz segura e pulmão de aço, protestei contra o gesto agressivo do dr. Elpídio Vaccareza, que, eu disse à multidão: — "E' ridículo até seu nome, escutem-no, vou descompô-lo: Elpídio, pidão, p e d i l h ã o, guloso, insatisfeito, Vaccareza, vaca que reza, já viram senhores, perguntei irônica à multidão: Já viram a vaca rezar? E a massa popular ávida de sensações e de idéias novas, vaiou desesperadamente ao prefeito municipal, embora ausente".

Um cabo procurou alvejar a oradora, salvando-a o juiz de direito. Ela seguiu para São Felix: "Ao passar nas águas do rio Paraguassú, um canoeiro, por ordem dos mandões, fêz menções de virar a canoa para matar-me afogada. Eu, porém, que o previ logo, sacando de um F.M., disse-lhe: "Antes de me jogares ao fundo do rio eu te embarco para o outro mundo". E assim sofri horrores em várias cidades.

P.M.C.

Pequena Nota Sôbre um Grande Dia Eliane Lage de Tranças e Tudo



SÃO PAULO. — Pela Panair do Brasil — O outro dia tive um grande prazer paulista. O bom amigo sr. Edgar Batista Pereira convidou-me para almoçar. Fomos os dois conversando, entramos num desses pequenos restaurantes italianos, comemos a especialidade da casa e bebemos bom vinho. Então o senhor Edgar que é Batista, além de Pereira propôs mostrar "o lugar onde trabalho". Se fosse escritório com secretária, contabilidade e afazeres de complicada estrutura comercial, eu acharia chato, mas acontece que o lugar onde êsse senhor trabalha é a Vera Cruz, produtora de cinema, como sabem, e onde o nosso amigo ocupa o importante e difícil posto de Vice-Presidente.

Primeiro, fomos ver a filmagem de "Sinhá-Moça". Numa velha casa colonial, com móveis autênticos da época e um bom-gosto enorme nas roupas Ton Payne filmava a sua senhora e primeira atriz Eliane Lage. Payne fala com suavidade e às vezes passa a mão na cabeleira revolta de mosqueteiro atualizado. O que demorou mais foram os preparativos. A "tomada" foi repetida três vezes. Conversa entre o padre e a moça sôbre abolicionismo. Cinquenta pessoas assistem e colaboram em silêncio na filmagem. Dá vontade de tossir. Eliane, uma beleza, de tranças, como a conheci menina, alguns anos atrás.

Depois, o senhor E.B.P. e eu saímos para a penitenciária do Estado, onde "Uma Pulga na Balança" estava sendo filmada, mas começou a chover. Fomos então para os estúdios, onde encontramos a grande figura (que hoje muito admiro) do senhor Franco Zampari, o autor dessa "loucura" chamada Vera Cruz e seu irmão, o tão simpático senhor Carlos Zampari, que mora lá mesmo em São Bernardo.

Durante horas visitamos os esqueletos dos novos e colossais estudios em construção, fomos a cidade de tijolo, cimento e cal construida para a filmagem da vida de Zequinha de Abreu, passamos para os estudios diversos, cada um com seus cenarios montados e diretores gritando, luzes acendendo, artistas, extras, costureiras e auxiliares de toda espécie em plena função. Depois as salas de corte, revelação, arquivos, central do som e diversos departamentos tecnicos e administrativos e misteriosos, para sair na grande sala de projeção que possui todas as máquinas mais perfeitas do mundo. Aí ficamos até noite, vendo "shorts", julgamento "testes" (Anselmo Duarte sem chapeu, com chapeu, sem barba, com barba, penteado, despenteado, com suiças, sem, com, sem, com, sem etc.) assistindo documentários e fitas em momento retoque, corte, ajustamento do som ou fase de experiência.

Puxa, que fazer um filme é complicado, mas puxa, ainda que fazer algo como esse "Cangaceiro" vale qualquer sacrifício. O que vi dessa obra da Vera Cruz merece muita admiração. Naturalmente faltavam algumas cenas e alguns cortes tambem, mas jamais vi nada nacional tão bonito numa historia tão impressionante. Espero que o público goste como eu acho que vai gostar. Tem que gostar, deve mesmo. Não tenho dúvidas.

Depois fomos jantar na casa do senhor Carlos Zampari, que nos apresentou à sua bonita senhora. Uma casa simpática e um excelente jantar (devo dizer). A senhora Edgar Batista Pereira elegante como sempre. Falamos (naturalmente) sôbre a Vera Cruz e os irmãos Zampari contaram como surgiu essa organização séria, realizada em moldes industriais modernos, e de todo apaixonante como negócio e como realização artística.

Gente de coragem, largar indústrias importantes e vir gastar dinheiro e trabalho nessa coisa chamada Cinema no Brasil e que até ontem sempre fôra aventura, "bico", arapuca, além de abacaxi.

Foi um dia de todo contente êsse que o senhor Edgar Batista Pereira provocou com sabedoria e amizade.

SOCIEDADE ✦ Jacinto de Thormes

JANTAR NO COPACABANA

Senhor e senhora Joel Monteiro e as senhoras João de Saavedra e Fernando Delamare. — (Foto da Revista SOMBRA)

CONCERTOS

HOJE, às 21 horas, Cantora Inês Pinto Santa Cruz — E. N. de Música.

AMANHA, às 21 horas — O.S.B. no Municipal.

DIA 27, às 15,30 horas — Pianista Marli Quintela — E.N. de Música.

DIA 28, às 21 horas — Pianista Carmen Adnet.

DIA 28, às 17 horas — Tenor Messias de Andrade, na A.B.I..

DIA 29, às 21 horas — Cantora Lais Wallace, na A.B.I..

DIA 29, às 21 horas — Cultura Artistica — Pianista Madalena Tagliaferro, no Municipal.

DIA 30, às 21 horas — Associação Matilde Baily, na A.B.I..

PROXIMO CONCERTO DE MAGDALENA TAGLIAFERRO

A pianista Magdalena Tagliaferro dará um recital, quarta-feira proxima, dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal, para os socios da Cultura Artistica.

ARTES ✦ Antônio Bento

PORTINARI E A CÔR

Já estão praticamente terminados os cartões que Portinari foi encarregado de fazer para as decorações que o Brasil oferecerá à sede da ONU.

Serão dois paineis, cada um com 140 metros quadrados, abordando os temas da Guerra e da Paz, um dos assuntos que lhe foram dados pelo Itamarati.

De partida para os Estados Unidos, a fim de participar dos debates da atual Conferência das Nações Unidas, o chanceler João Neves levará o trabalho de Portinari para Nova York, onde será submetido à aprovação prévia do Secretariado dêsse organismo internacional.

Falarei depois, em reportagem maior sôbre êsses cartões. Quero hoje apenas observar nesta nota que, do ponto de vista da forma e da côr, a obra interessa profundamente ao critico.

Reagindo contra a idolatria da forma, que está querendo transformar a pintura moderna, num mero quebra-cabeça plástico, num jôgo inteiramente destituido de transcendência ou de valor estético, Portinari dá a maior importância à côr.

Na entrevista que concedeu ao último número do "Jornal de Letras", entre outras afirmativas, o pintor brasileiro fêz estas observações:

— Pintura, antes de tudo, é côr. Com a palheta na mão, preocupo-me, sòmente, com a harmonia da côr e, como pintor moderno, procuro tirar o maior partido possivel da côr".

— E o assunto? interrogou o reporter.

— Quando pinto não me preocupo com o assunto. Só quero saber se o vermelho que devo colocar deve ser frio ou quente, se as côres estão harmoniosas, se o conjunto está equilibrado.

Pessoalmente, sou partidário de um equilibrio entre forma e côr, entre forma e conteúdo. Mas, não deixo de achar justa a posição de Portinari, que se insurge, oportunamente, contra a predominância insólita da forma, cuja total hegemonia assinalará não sòmente a decadência como acarretará a liquidação da pintura moderna.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

A Moda de Paris

Saias Plissadas Também Esta Temporada

De Simone Pascat, da France Presse

Uma das notas caracteristicas da nova estação são os costumes linho, "shantung" de algodão ou seda, com as saias inteiramente plissadas, qualquer que seja o feitio da jaqueta. Nêste modelo de Madeleine Vramant que estampamos no "croquis", o material usado foi "shantung" mixto de algodão e seda, com mangas de interessante incrustação angular e grandes botões quadrados de vidro, preto, brilhante, destacando-se sôbre o amarelo palido do conjunto. Mangas 3/4, de punhos virados abaixo do cotovelo e grandes pin... ...stando a cintura.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

TEATRO ✦ Sabato Magaldi

QUEBRANDO A DISTÂNCIA

PARIS, outubro (Pela PANAIR do Brasil) — Quando o "Bandeirante" nos deixou no aeropôrto de Orly, após tranquila e magnifica viagem, em que mal se sentia o vôo, pela sensação de segurança e estabilidade (parece até propaganda), não procuramos o repouso do hotel. O desejo de descobrir a cidade, desde a infância acalentado, impelia-nos doidamente pelas ruas. Desviando-me já para o terreno jornalistico — percebi, de imediato, que não seria dificil cumprir meus compromissos profissionais, além da especializada crônica do teatro. Reportagens as mais diversas a cidade oferece ao observador, e muita coisa, a meu ver, como foi para mim, seria talvez curiosa para quem está distante.

Eis que, encerradas as férias, vejo-me ante o dever de enviar a primeira crônica. Como estudante inibido que não sabe escrever a primeira frase ou o primeiro periodo, fico sem saber por onde começar. Um roteiro sentimental de vinte dias de descoberta? Critica aos espetáculos assistidos? Informações, conversas, curiosidades? A matéria é muita — ouso acreditar. Não obstante a curta permanência, em que foi necessário perder tempo para o acêrto pessoal, creio já possuir o trato que permite considerar um assunto, sem a desagradável generalização do turista apressado. Ainda assim, fugirei às afirmativas categóricas, para não incidir nos frequentes erros de muitos que nos prestam informações que do primeiro contato, sabemos errôneas. Temos, na verdade, o mal do sensacionalismo, que nos leva a acrescentar ou a colorir, quando o acontecimento não se mostra estranho ou mesmo exótico. A distância, tudo é permitido. Ninguém se dará ao trabalho de verificar ou desmentir, e permanece a falsificação. Por isso, em diferentes aspectos, achei Paris muito menos "existencialista" do que alguns repórteres quiseram pintar, e tudo aqui se move com extrema ordem, uma ordem que infelizmente não conhecemos. Desde a preparação turística da cidade, que deve ter trazido muitas lamentações ao nosso colega Jacinto de Thormes com respeito ao Brasil, e nos faz pensar agora que é um milagre sabermos andar no Rio — tudo denuncia o espirito cartesiano. E mesmo as aparentes fugas enquadram-se nele, pertencendo todos os "ismos" menos à entrega ao irracional que ao escrúpulo excessivo de racionalização. Mas começo a embarcar na doce volúpia de emitir opiniões, tão cedo ainda... Em pouco pensarei de outra forma?

Uma coisa posso afirmar sem medo de contestação: em Paris a gente está como na própria terra. Essa frase certamente foi pronunciada muitas vezes, porém não importa repetir. A cidade é acolhedora, demasiado envolvente. O outono que já traz um frio antes desconhecido parece-nos familiar. Talvez seja culpa das narrativas lidas desde os bancos escolares. Talvez seja êsse imenso amor literário, a que poucos brasileiros escapam. A verdade é essa, com certeza.

Numa colaboração diária, irei escrevendo sôbre o que tiver oportunidade de conhecer. Primeiramente, cuidarei mais de minha especialidade, a fim de evitar aventuras perigosas. Hoje, percebo que só queria quebrar a distância, dizer a primeira palavra de uma conversa que espero se prolongue por um ano. Qual o estudante que, tendo vencido a dificuldade inicial, vai ao fim do exercício, verifico que enchi o espaço de uma crônica. Quebrei a dificuldade aterradora do papel em branco. Amanhã podemos conversar livremente. Estou apto para a confidência.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Raul Fernandes; embaixador Julio Augusto Barbosa Carneiro; Eduardo Rios Filho; professor Aquiles Bevilaqua; Valdemar de Amorim; coronel João Augusto Costa; Silvio Rafael Baleeiro; Carlos A. Neto; Osvaldo Siqueira Amazonas; Alfredo Aldo; Salvio Luiz Demaria; Justiano Borges Perdigão; Wilson José Alves; Othon Matias; Mario D'Avila Lima; Antonio Rangel Bandeira; Alfredo Alce; Mira y Lopes; Florentino Bruno; dr. Set Hur Cardoso; Rafael Cesar dos Anjos; Luiz de Castro Souza e major Henrique Barbosa da Cruz Filho.

SENHORAS:

Maria Helena Nunes; Gabi Olive Carneiro da Silva Santos; Euza Bokel Oliveira Alves do Prado; Esmeralda Fernandes da Silva; Maria Iracema da Rocha; Noemia Oliveira Fontes.

SENHORINHAS:

Yara Leão; Celia Duarte Pimentel; Jandia da Costa Cordeiro; Madalena Camargo; Elza de Castro e Zulita Zolaquia.

MENINOS:

Linimere, filho do sr. Luiz Faria da Silva e sra. Maria Faria da Silva; Frederico, filho do sr. Gilberto Domingos e sra. Ademir Teixeira Domingos; Eduardo, filho do sr. Lino Oto Bohn e sra. Sebastiana Quintas Bohn; Luiz Alberto, filho do sr. Alberto Rosa e sra. Regina Araquez Rosa; Elmano, filho do casal Manoel Gouvêa Filho-Elza Puentes Gouvêa e Jarbas, filho do casal Jarbas Coelho da Silva-Gutomar Morais Coelho da Silva.

MENINAS:

Maria Cristina, filha do sr. Alfredo José Bumachar e sra. Leia Barata Bumachar; Maria Candida, filha do sr. Antonio Autran e sra. Dulce Faria de Autran; Regina Lucia, filha do sr. Osvaldo Frias e sra. Ana Maria Garcia Frias; Vera Lucia, filha do sr. Felicio Antonio Martins Pinheiro e sra. Rita Isabel da Gama e Souza Martins Pinheiro; Neisi, filha do sr. Nelson Menezes e sra. Ornilda Menezes; Maria Terezinha, filha do sr. Adriano Matos Moreira e Noemia, filha do sr. Nelson Oliveira e sra. Magnolia Braga de Oliveira.

CASAMENTOS

ARACY VIEIRA-INALDO PRIOLI LEMOS — Realiza-se amanhã

(Conclui na 7.ª página)

MANIA Escreve

A QUANTO LEVA O AMOR

Cara mia, disse Giuseppe Bariese, filho de Narciso, cara mia, um mês antes do dia feliz em que serás minha espôsa eu te darei as duzentas mil liras que tu precisas para fazer as últimas compras do enxoval. Seguiu-se um beijo e muitos abraços (ou o contrário) e a noivinha feliz ficou tranquilamente esperando as duzentas mil liras. As semanas passavam velozes e a data marcada para a entrega do dinheiro se aproximava sem que o nosso filho de Narciso houvesse encontrado um meio de encontrar as duzentas notas grandes (e geralmente sujas e rasgadas) de mil liras. Mas em matéria de amor vale tudo, pensou o futuro espôso. E nós sabemos que amor não dá camisa a ninguém. Mas as autoridades encarregadas de vigiar as infrações das leis penais não conhecem esta verdade e não souberam compreender as aflições do nosso herói que vendo baldados todos os esforços para conseguir a quantia prometida à noiva resolveu representar uma pequena e comovente tragédia. Um dia apresentou-se na casa da noiva com a roupa em desordem, cheia de lama, a calça estava até rasgada, a camisa nem se fala, suja e em trapos, os cabelos meio em pé, meio penteados e disse para a amada: vinha trazer-te as duzentas mil liras que te prometi, mas no meio da estrada (e então descreveu o ponto preciso, a curva, bem ao lado, embaixo de uma árvore) fui assaltado por dois homens que me roubaram a caneta-tinteiro, os seus retratos e tudo o que estava dentro da carteira de notas, inclusive as duzentas mil liras, querida, as duzentas mil liras que eu te trazia para te dar. E não viste quem eram os dois ladrões? perguntou a noiva, já concebendo planos para recuperar as tão esperadas liras. Não vi; me atacaram pelas costas. Para dar maior realismo à cena, Giuseppe Bariese se apresentou no dia seguinte aos carabineiros. Roubaram a minha carteira de notas, duzentas mil liras, peço providências! Pobre Pepino, pediu providências e as providências foram tomadas e tão bem feita a sindicância para descobrir os ladrões do filho de Narciso que horas depois êle era preso por ter feito perder tempo a senhores ocupados. Motivo legal da prisão: simulação de roubo. Motivo real da simulação: é inútil procurar duzentas mil liras, isto é luxo para poucos. Moral da fábula: senhoritas pobres, tratem de casar-se sem enxoval, prefiram um marido do lado a um noivo na prisão.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 24 — O Sol entra em Escorpião, às 8 horas e 22 minutos. Urano, a 18 graus e 24 minutos de Cancer, começa a retrogradar.

Dia improprio para iniciar viagem e para realizar operações cirurgicas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Versatilidade, apreensões e negocios insoluveis, e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 14, 16e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Duvida, vacilação, inconstancia e confusão psiquica e perigo de rompimentos de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã promissora, com realizações de pequena monta à tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 16; 22, 24 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Probabilidades de gripes, dores de cabeça e indisposição. 8, 18 e 19; 26, 27 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Pequenas possibilidades sociais. Saude abalada com dificuldades respiratorias. 20, 21 e 22; 33, 43 e 58. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Recebimentos, noticias agradaveis e projetos grandiosos. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Dia vitorioso, com lucros e proteção de amigos influentes. 10, 23 e 24; 37, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Incertezas e hesitações. A noite será melhor. 20, 21 e 22; 123, 537 e 627. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia de maus pressagios. Negocios periclitantes e encontros desagradaveis. 7, 17 e 23; 24, 46 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Desastres sentimentais e apreensões. 8, 17 e 18; 44, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistencia de proposito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

CASAMENTO EM BARBACENA

Casaram-se em Barbacena, Minas Gerais, o jornalista Ney Peixoto do Vale e a senhorita Terezinha Boratto, da sociedade local. O ato religioso foi celebrado pelo padre Medeiros Neto (deputado federal), sendo padrinhos dos noivos os jornalistas Carlos Castelo Branco e Newton Carlos.

De Paris e Nova York para Você!

Como está o suprimento para polir suas unhas? Ele deve estar sempre bem suprido para quando chegar a ocasião.

Tente Novas Côres Nas Unhas

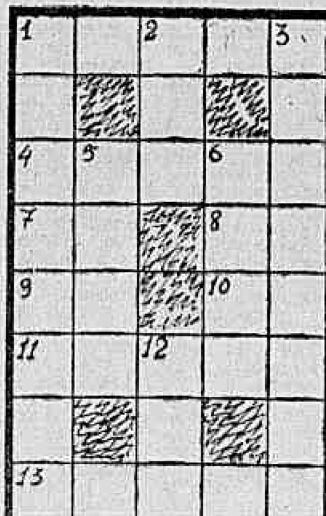
Por DIANA DAWN

O esmalte liquido para suas unhas pode ser encontrado numa grande variedade de cores, dêsde o coral escuro até os tons côr de vinho. Nenhuma jovem deve se contentar em ter apenas um tom para suas unhas. Deverá ter a maior variedade possivel de tons a fim de poder usá-los combinando-os com o vestido que estiver usando ou a ocasião.

Além disso, há outro fator. Certas cores são mais aconselháveis para determinadas ocasiões. O vermelho escuro combina mais com o veludo e as capas de pele e todos os trajes próprios para o inverno. Mas, no verão, usando-se tons mais claros, as unhas devem estar pintadas com cores mais alegres e claras.

Mas, qualquer que seja o tom de seu esmalte, lembre-se bem que êle deverá combinar não somente com o tom de seu vestido como também com o seu aspecto geral, tal como tom dos cabelos e da pele.

Renova o seu esmalte com a maior frequência e ao aplicá-lo deixe-o cair um pouco da escova para que não fique muito grosso. Por outro lado, não se esqueça de usar o creme para a cuticula por cima do esmalte. Esse creme tem por objetivo fortalecer suas unhas.



DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunho
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS

De ROSAN — RIO

1		2		3
	▒		▒	
4	5		6	
7		▒	8	
9		▒	10	
11		12		
	▒		▒	
13				

HORIZONTAIS: 1 — Concederam. 4 — Amofinar. 7 — Medida itinerária no Japão. 8 — Simbolo do rádio. 9 — Agente, autor (Sufixo). 10 — Cidade da antiga Babilônia, perto do Eufrotes. Enganam. 13 — Remoinhos.

VERTICAIS: 1 — Desmoronar. 2 — Lista. 3 — Apatia moral. 5 — Coisa vã. — Bom aspecto. 12 — Substância de consistência gelatinosa, formada pela coagulação de um liquido coloidal.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Corar. Orama. Ralar. Acará. Ramas.

VERTICAIS: Corar. Oraca. Ralam. Amara. Raras.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F.,

Robert Savage Tentou Forçar a Porta do Quarto de Rita Hayworth; em Sevilha

A Atriz Diz Que o Cantor Está à Cata de Publicidade — Robert Queria Dar um "Bouquet" de Flores...

SEVILHA, 23 (INS) — O cantor norte-americano Robert Savage foi expulso hoje de um hotel de Sevilha depois de haver sido acusado de ter procurado derrubar uma porta que conduz ao apartamento em que se aloja a atriz Rita Hayworth.

A versão de Savage sôbre o incidente varia da que a artista forneceu e o conde espanhol que a acompanha também, o consul dos Estados Unidos, Robert Wilson.

Ao ser expulso, o cantor, que beira os seus 29 anos de idade e a quem Rita caracteriza como "caçador de publicidade", ameaçou impetrar processo por danos e perdas contra o conde de Villapaderna e os gerentes do hotel. Savage disse que entrou em uma estância do conde por equívoco pensando que era uma das ocupadas pela ruiva sereia do cinema. O cantor queria entregar a Rita, um buquê de flores.



Rita diz que nem conhece Robert Sanage

O "PRAVDA" CRITICA CHAPLIN

LONDRES, 23 (INS) — O "Pravda", jornal oficial do partido comunista russo, faz um julgamento nada entusiasta do comediante Charles Chaplin cuja permissão para voltar aos EE. UU. foi retirada temporàriamente.

Num despacho da agência Tass cita uma informação do jornal em que diz que "Chaplin está muito longe do comunismo" e acrescenta que "algumas de suas obras estão longe de tal coisa".

Carlitos tem sido acusado de ter filiações com grupos comunistas e cripto comunistas nos EE. UU.

"Dêem-me uma alavanca e um ponto de apoio e eu moverei o mundo!" — Arquimedes. Você pode mover o mundo sem a alavanca e o ponto de apôio do sábio, desde que tenha vontade educada. E isto se consegue, através do — CURSO DE EFICIENCIA PESOAL PELA EDUCAÇÃO DA VONTADE de Alberto Montalvão — Agora em tôdas as Livrarias

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Núvens de Desespero"

THE CLOUDEL YELLOW (Pinewood, U-I) é uma história policial contada segundo a técnica da novela policial inglêsa, isto é, uma história de detective que antepõe uma situação suspeita e divide a trama em várias pistas, entre as quais apenas uma deixará de ser falsa.

Como a maioria das novelas da ficção policial moderna (no caso do filme se trata de um "script" original de Janet Green), "Nuvens de Desespêro" inclui na intriga uma personagem dominada ou aparentemente dominada por uma afecção psico-patológica, situação que favorece a formulação do "suspense", indispensável a esta categoria de espetáculo. Ocupa-se o filme de um crime de natureza passional, ocorrido na residência de campo de um casal (Barry Jones & Sonia Dresdel) que mantem sob tutela a filha de parentes falecidos em circunstâncias misteriosas. A moça é Jean Simons, em quem Trevor Boward temporiamente contratado para a maçante tarefa de catalogar borboletas — descobre ser a vítima de torturas mentais estranhamente provocadas pelos seus tutores. A contradição de certas atitudes do casal e, finalmente, o crime imputado à jovem herdeira, levam o novo empregado a suspeitar que os tios da moça alimentam interesses subalternos e visam levar, através da tortura mental, a jovem traumatizada ao manicômio judiciário.

Do ponto de vista do filme policial, "Nuvens de Desespero" é uma fita de rotina que não ultrapassa a média da produção britânica no gênero. Inclui no "plot" as situações proverbiais de vários melodramas desta categoria — desde o "herói" simpático e inteligente que liberta a vítima da chantage até o romance que nasce dessa dedicação, da atração mútua e da disponibilidade dos dois jovens que, juntos, atravessam momentos cruciais no desenvolvimento da ação. Mas não foge o filme, em alguns momentos, à ênfase e à persuasão que apenas o bom cinema inglês ou americano costumam exibir. As cenas do epilogo, quando o verdadeiro assassino se revela e empreende a perseguição da moça através do cais, evoluem num sensacional e bem ritmado "crescendo", semelhante — como foi lembrado oportunamente pelo crítico de "O Correio da Manhã" — ao desfecho de "Pânico nas Ruas", um "thriller" admirável dirigido por Elia Kazan. Os papeis centrais, a cargo de Trevor Howard e Jean Simmons, tiveram uma interpretação correta como, de resto, são tôdas as "performances" dêsses corretos atores. Segura a direção de Ralph Thomas.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE 2ª FEIRA

Finalmente! O DRAMA DO ANO!
A Paramount apresenta
KIRK DOUGLAS ELEANOR PARKER WILLIAM BENDIX
"CHAGA DE FOGO"
"DETECTIVE STORY"
na produção de WILLIAM WYLER

ESTHER FERNANDEZ-MONTALBAN RICARDO
SANTA
O DESTINO DE UMA PECADORA
com JOSE CIBRIAN
Produção de FRANCISCO P. CABRERA Direção de NORMAN FOSTER
2ª feira (2·3,50·5·7,50 e 10 hs.)
IMPERIO BOTAFOGO TIVOLI AVENIDA ... ICARAI
6ª FEIRA
PIRAJÁ ...

"O MATA SETE" E' O MAIS DELICIOSO E DIVERTIDO FILME DE CANTINFLAS



Cantinflas e a novata Alma Rosa Aguirre, numa cena romântica de "O Mata Sete", o excelente filme da Columbia que veremos segunda-feira nos Cinemas Pathé, Presidente e mais oito cinemas

Um verdadeiro recorde de gargalhadas é o que consegue Cantinflas, o maior cômico das Américas, na sua mais movimentada e incrivel aventura! — "O Mata Sete" (El Siete Machos), filme que a Columbia fará estreiar na próxima segunda-feira nos Cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Mauá, Leme, Baronesa, Nacional, Fluminense e Cassino Icaraí, simultâneamente. Nesse filme Cantiflas faz dois papéis — o do pistoleiro terrível e o de um "peladito" medroso. Como se vê, já pode o fã ir imaginando as tremendas complicações em que ambos se veem metidos. E quantas gargalhadas vamos dar com essa história. Além do que tudo indica e os críticos estrangeiros afirmam.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"ARCO IRIS", UM CRUEL RELATO EM IMAGENS POETICAS DO CINEMA RUSSO!

Este foi o filme que a propria Alemanha de após-guerra reconheceu como o mais tremendo e fiel retrato da era em que o nazismo subjugava a vontade de um povo e fazia-o despota"...

"Arco Iris", tem o estranho poder de sujeitar-nos a trama de uma historia real e intensa, cruel e humana, através de magistrais desempenhos de Natasha Uzheve, Natalia Allesova, Elena Tiapkina e Nicolai Bradtersky, sob a direção vigorosa de Mark Donskoy, que fez de "Arco Iris", uma obra de invulgar categoria, que será apresentada na proxima segunda-feira, no tradicional cinema S. José.

WILLIAM BENDIX, UM DOS INTERPRETES DE "CHAGA DE FOGO"

William Bendix, que recentemente vimos em "O Tigre dos Mares", já interpretou mais de quarenta filmes.

Mas a sua obra-prima é a notavel produção dramatica de William Wyler, "Chaga de fogo", que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor Masote e Haddock-Lobo vão exibir segunda-feira proxima apresentando ainda, em seu elenco, Kirk Douglas, Eleanor Parker, Cathy O'Donnel e Lee Grant.

"SANTA FE'", — DRAMATICA EPOPE'IA DE PIONEIROS DO OESTE

Os filmes que contem historias tumultuosas do velho Oeste Americano, sempre gozaram as preferencias dos fãs.

Agora vamos aplaudir um dos melhores do genero, esse arrebatador "Santa Fé", que a Columbia filmou em cores por Tecnicolor e que será apresentado na proxima segunda-feira, nos cinemas Vitoria, Roxy, Miramar, Azteca, America, Coliseu e Santa Alice, simultaneamente.

Trata-se de uma historia violenta, acontecida logo depois do fim da Guerra da Secessão, quando os sulistas, amargurados pela derrota, foram para o Oeste ainda semi-selvagem e sem outra lei que a do mais forte.

GINO BECCHI E ANNETTE BACH, A DUPLA ROMANTICA POR EXCELENCIA!

Assim como já nos acostumamos com Silvana Mangano e Amedeo Nazzari e muitos outros grandes astros da cinematografia mundial que formam duplas romanticas o cinema italiano está nos mandando agora uma nova sensação romantica.

Trata-se de Annette Bach e do notavel tenor Gino Becchi, que a partir de segunda-feira estarão deliciando os apreciadores de melodias italianas e de comédias finas com o filme "Amor por telefone", a primeira pelicula na qual foram reunidos e onde demonstraram ser feitos um para o outro... No cinema, é claro!

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

o enlace matrimonial da senhorinha Aracy da Silva Vieira, filha do sr. Nephtaly José Vieira e de sua espôsa, dona Aracy da Silva Vieira, com o sr. Inaldo Prioli Lemos.

O ato religioso terá lugar às 18 horas, no altar mor da igreja Coração Cristo Rei, à rua Carolina Santos, 143, no Meier, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Mario José de Azevedo Vieira e sua espôsa, dona Alberinda Pereira Vieira.

Os noivos darão uma recepção aos seus amigos intimos, em sua residência à rua Joaquim Meier, 657, apartamento 101.

— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja Santana, a cerimonia religiosa, do casamento do sr. Decio Leal, filho do sr. e sra. Candido Leal com a senhorinha Nair Esteves.

HOMENAGENS

Transcorrendo amanna, sabado, o aniversario natalicio do dr. Hildebrando Falcão, presidente da Fundação Radio Mauá e primeiro suplente a deputado por Alagoas, suas amigos vão prestar-lhe significativa manifestação, naquele dia, à noite, em sua residencia, onde comparecerão incorporados.

— Será oferecido hoje, no Restaurante do Ministério da Educação, o almoço que os alunos do professor Celso Cunha lhe oferecem, por motivo de sua viagem a Europa, a convite do govêrno francês.

CINEMA INFANTIL NA A.B.I.

Realiza-se domingo próximo, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematografica para os filhos dos associados.

No decorrer da sessão, que terá inicio às 10 horas, será feito o sorteio de dois trajes — um para menino e outro para menina — que a Casa Valentim oferece como homenagem à Casa do Jornalista. Além desses atrativos, será apresentado no inicio da sessão um "show" com artistas especializados, seguindo-se a exibição de filmes apropriados para a infancia.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Luiz Santos Reis — Eugenio Seifert — Alda Seifert — Jacob Kirzner — Artur Buregio de Lima Filho — Diva Carneiro da Cunha — Angenor Costa Vaz — Antonio F. Azevedo — Maria C. Azevedo — Luiz de A. Lima — Mario C. Maia — Arlindo V. Farias — Olimpio Menezes — Constancio Caetano de Melo — Evaldo Menezes — Percilia Cabral Aleixo.

— Para Curitiba: Cloracil F. Saboia — Joaquim Saboia Neto — Evaldo Marquer — Heitor Kastrup — Dora Barros Culliman — Ralph Culliman — Norbert Muller — Francisco Almeida Neto — Ida F. A. Almeida — Sandra Nara Almeida — Hermes Machado Cardoso — Beatriz Mareuz — Ursula Costa Lobo e Hildefonso Costa Lobo.

— Para Salvador: Manoel Peixoto — Amenaide Lucia Dias Lima — Cemiramis Silva — Alvaro da Cruz Rios — Maria Staffa Campbell — Nelson de Oliveira Borges — Maria Lucia de Araujo — Antonio Pacheco e Iraclides Silva.

— Para Cochambamba: Mario Edgard Velasco Aldana — Luiz Alejandro Fergara Ahumada — Goya Elba Arteaga Ibanes — Raquel Antaki — Sandra Antaki.

— Para Terezina: Edson Pires — Antonio de Castro Franco — Carlos Cesar de Negreiros Freitas — José Rodrigues de Araujo.

— Para Manaus: Valdemar G. Salles — Onofre José dos Anjos — Irinéa Sarmento dos Anjos — Carmen Lucia dos Anjos.

— Para Corumbá: Antonia Gomes de Arruda — Gabriel V. de Barros e Pedro Mauro do Nascimento.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Uma nota dolorosa: na estréia de "Encontro à meia noite, na "boite" Acapulco, havia, apenas, onze pessoas. Nove, eram convidadas.

* * *

E por falar em Acapulco, as coisas não estão bem paradas entre a empresa e o Ministério do Trabalho. Até o dia seguinte, após a estréia não havia sido registrado um só contrato. A Censura deu 24 horas para a regularização.

* * *

Alan Lima, do elenco de "Olha o piche!" foi traalhar nesta "boite", sem autorização de Zilco Ribeiro. Resultado: impedimento legal, no Ministério do Trabalho, apresentado por aquele empresário.

* * *

Carla Nell pediu-nos que esclarecessemos um mistério: saiu há alguns meses de Jardel e tem sua carteira assinada por Geysa Boscoli. Apesar disto, seu contrato com o Jardel continúa preso no Ministério do Trabalho. Por que? Pergunta-nos a linda Carla. Eu é que vou saber, menina!...

* * *

Dercy Gonçalves está ganhando o que quer em São Paulo com "A Túnica de Venus". Sábado e domingo últimos, fez 150 mil cruzeiros. O Fernando Costa, da Distribuidora, está feliz, pois nesse domingo recebeu 50 mil cruzeiros de publicidade atrasada, por conta dos 100 mil que a Empresa lhe ficara devendo. Domingo próximo, receberá o resto.

* * *

Francisco Moreno tentou se defender das acusações gravissimas de Virginia Lane; que responsabilizou o presidente da Casa dos Artistas pelos prêmios que lhe foram prometidos pela Casa (eleição da Rainha das Atrizes) e dos quais até hoje não viu a côr. Ontem, Virginia declarava a Monsieur Potin:

— Nunca fui chamada para receber os prêmios. E se êle quer entregá-los já devia ter feito isto há muito tempo.

* * *

Danilo Bastos conseguiu da Censura de São Paulo permissão para apresentar algumas figurantes de "A Túnica de Venus" completamente nuas e isto influiu para as enchentes do teatro. O Cordeiro não podia deixar de saltar as suas:

— Com a Joana D'Arc e a Leda convenientemente despidas não há re...seio, qualquer empresário pode meter os peitos.

* * *

O Renato Alvim, Arlindo Costa e Henrique Fernandes estavam intrigados com um novo emblema que figura em tôdas as vitrinas do Rival, sôbre as fotografias do vaudeville "Que mulher!": o signo de Salomão. E o Renato Machado explicava:

— Isto é para conjurar o máu olhado dos invejosos.

O Américo Garrido, de passagem pelo Rio, explicava:

— Você já viu alguém de teatro que não acredita em macumba?

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
KATHRYN GRAYSON JOSE ITURBI ETHEL BARRYMORE KEENAN WYNN e MARIO LANZA
AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE
em Technicolor
Produção de JOE PASTERNAK
Uma RE-APRESENTAÇÃO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

IMOBILIARIA COPACABANA, S. A. (ICSA)

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à Av. Graça Aranha n.º 57 — 5.º andar, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1952.

Imobiliária Copacabana S. A. (ICSA).

(a.) Hemeterio Fernandes de Queiroz — Diretor Presidente.

HERÓI DOS HUMILDES! TERROR DOS TIRANOS!
ANTAR
E SUAS AVENTURAS EMPOLGANTES!
HOJE RIVOLI' ALVORADA

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É"
com a graça inconfundivel de COLÉ, ÂNGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
"MUSICA DE ONTEM E DE HOJE" — com JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
Reservas de mesas: 26-1783 e 26-7437

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE, às 21,30 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Losque l'enfant parait...)
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
Todos afirmam: —
INSUPERAVEI
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
com COLÉ · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN · IRIS DELMAR · JOANA D'ARC · DEO MAIA
As 20 e 22 horas
HOJE — Dia Popular — Pulman e Super-Pulman, Cr$ 30,00 — Balcão, Cr$ 20,00

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros. — às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Aimée. — às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros. — às 21,30 horas.

CARLOS GOMES — "Divórcio", peça de Clemence Dane. Elenco da Companhia Bibi Ferreira. — às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — às 21 horas.

PAVILHAO DE GELO — "Na ponta do Calabouço", — "Valsa do Imperador", por um elenco europeu de patinação. — às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — às 21 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotonneau", pelo elenco de Jayme Costa. — às 20 e 22 horas e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Fraud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Ariston. — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nelia Paula e outros. — às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

PAIXAO DE BEDUINO — "Flame of Arabá" — Universal-Int.) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: Charles Lamont. Historia dos amores de um "sheik", e uma princesa arabe. Elenco: Jeff Chandler e Maureen O'Hara. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MIRAMAR, MONTE CASTELO, IGUAÇU (Nova Iguaçu), e BAZE DE PINA. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

NUVENS DO DESESPERO — ("The Clouded Yellow" — J. Arthur Rank) — Produção inglesa. Diretor: Ralph Thomas. Melodrama: historia de u'a moça que sofre de amnésia. Elenco: Jean Simmons, Trevor Howard, Sonia Dresdel. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AMERICA, ODEON (Niteroi), e VAZ-LOBO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

ALEMANHA, ANO ZERO — "Allemagne, Anée Zéro" — Art.) — Produção franco-italiana. Diretor: Roberto Rossellini. Melodrama: a historia versa o tema da reorganização do país no após-guerra. Elenco de amadores. Nos cinemas ART PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, PARATODOS e MAUA'. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 18 anos.

O SEGREDO DA CAVERNA — (Cave of Outlaws" — Univ.-Int. — Produção americana. Colorido. Diretor: William Castle. Filme de bandidos. Elenco: MacDonald Carey, Elexis Smith. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, IPANEMA, TIJUCA, COLISEU e SANTA ALICE e MARACANA. Horario: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

O FILHOTE DO ZORRO — ("La marca Del Zarillo"). — Produção mexicana. Diretor: Gilberto Solares. Parodia com o comico TIN-TAN e mais Silvia Pinal. Nos cinemas REX, FLORIANO, MEM DE SA', PIRAJA, AVENIDA, IMPERIAL (Niteroi), e BOTAFOGO. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AVENTURAS DE ANTAR — (Lippert Filmes) — Produção egipcia. "Sua espada vingava os humildes e era o terror dos tiranos." Elenco Surage Munir, Koka, Elevan Rosti. Nos cinemas RIVOLI e ALVORADA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

COM O DIABO NO CORPO — (Flama) — Produção brasileira. Diretor: Mario Del Rio. Comédia. Elenco: Luiz Delfino, Alice Miranda, Patricia de Lacerda. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, MASCOTE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e ARONESA. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Os Filmes Em Terceira Semana

A FAVORITA DO BARBA AZUL — ("Barge Blueu" — (França Filmes) — Produção francesa. Em Gevacolor. Diretor: Christian Jaque. Filme bascado na universal historia do "Barba-Azul". Elenco: Pierre Brasseur, Cecile Aubry, Joan Debucourt, Diane Lefort. Nos cinemas IMPERIO, PALACE (Niteroi), — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio para menores de 18 anos.

REAPRESENTAÇÕES

AQUELE BEIJO A' MEIA-NOITE — (That midnight Kiss" — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: Norman Taurog. Musical: Ela uma ricaça, ele um motorista de caminhão, ambos cantores, que se apaixonam. Elenco: Kathryn Crayson, Mario Lanza, José Iturbi, Kerman Wynn. Nos tres CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8643 — "Assim são os fortes".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Audacia dos fortes" e "Lagrimas de mulher".

FLORIANO — 43-9074 — "O filhote do Zorro".

COLONIAL — 42-8512 — "Com o diabo no corpo".

GUARANI — 32-5651.

IDEAL — 42-1218 — "Paixão de beduino".

IMPERIO — 22-9348 — "A favorita do Barba Azul".

IRIS — 42-0763 — "Ardil de jogadores" e "Covil de ladrões".

LAPA — 22-2543.

MARROCOS — 22-7979 — "Você já foi à Bahia", e "Modelo 19".

MEM DE SA' — 42-2232 — "O filhote do Zorro".

METRO-PASSEIO — 22-6141 — "Aquele beijo à meia-noite".

ODEON — 22-1508 — "Paixão de beduino".

PALACIO — 22-0838 — "Nuvens de desespero".

PARISIENSE — 22-0123 — "Com o diabo no corpo".

PATHE' — 22-8795 — "Alemanha Ano Zero".

PLAZA — 22-1097 — "Com o diabo no corpo".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Alemanha, ano zero".

PRIMOR — 43-6661 — "Com o diabo no corpo".

REX — 22-6327 — "O filhote do Zorro".

RIO BRANCO — 43-1632.

RIVOLI — 42-9525 — "Aventuras de Antar".

S. JOSE' — 42-0592 — "Caminho do céu".

VITORIA — 42-9020 — "O segredo da caverna".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2938 — "Aventuras de Antar".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Alemanha, ano zero".

ASTORIA — 47-0466 — "Com o diabo no corpo".

AZTECA — "O segredo da caverna".

BOTAFOGO — 26-2250 — "O filhote do Zorro".

FLORESTA — 26-6257.

GUANABARA — 26-9339 — "A luva de ferro".

IPANEMA — 47-3806 — "O segredo da caverna".

LEME — 37-6412.

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Aquele beijo à meia-noite".

MIRAMAR — "Paixão de beduino".

NACIONAL — 26-6072 — "Os filhos dos mosqueteiros".

PIRAJA' — 47-2666 — "O filhote do Zorro".

POLITEAMA — 25-1143 — "Montanhas ardentes".

RIAN — 47-1144 — "Nunca te amei".

RITZ — 37-7224 — "Com o diabo no corpo".

ROXY — 27-8245 — "Paixão de beduino".

ROIAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 26-7679 — "Paixão de beduino".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Nuvens de desespero".

AVENIDA — 48-1667 — "O filhote do Zorro".

BANDEIRA — 26-7573 — "A luva de ferro".

CARIOCA — 28-8178 — "Paixão de beduino".

CATUMBI — 22-3681.

FLUMINENSE — 28-1404 — "Tico-Tico no Fubá".

GRAJAU' — 38-1311 — "Quando fala o coração".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Com o diabo no corpo".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Aquele beijo à meia-noite".

MARACANA — 48-1910 — "O segredo da caverna".

NATAL — 48-1460.

OLINDA — 48-1932 — "Com o diabo no corpo".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Força do amor".

SANTA ALICE — 38-9993 — "O segredo da caverna".

TIJUCA — 48-4618 — "O segredo da caverna".

VELO — 48-1381 — "A marca do renegado".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Montanhas ardentes".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "E o mundo se diverte".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Fogo na canjica" e "Rainha do Nilo".

BARONESA — "Com o diabo no corpo".

BELMAR — 29-3752 — "Não quero dizer-te adeus".

BORJA REIS — 29-4281 — "No mato sem cachorro" e "Resgate de honra".

CACHAMBI — "Mulheres sem nome "e "Detetives avoados".

COELHO NETO — "Coração materno".

COLISEU — 29-8753 — "O segredo da caverna".

EDISON — 29-4449 — "Meu coração canta".

IGUAÇU — "Paixão de beduino".

IMPERIAL — "Barnabé, tu és meu" e "A trilha do tesouro".

IRAJA' — "O forte da vingança".

JOVIAL — 29-0652 — "Força do amor".

MADUREIRA — 29-8733 — "Aí vem o Barão".

MARABA' — 29-8038 — "O gavião do deserto".

MASCOTE — 29-0411 — "Com o diabo no corpo".

MEIER — 29-1222.

MODELO — 29-1578 — "Anjos e piratas".

MODERNO — BNG 842 — "Assim são os fortes".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Paixão de beduino".

NOVO HORIZONTE — "Um lugar ao sol".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Amor pagão".

PARATODOS — 29-5191 — "Alemanha, ano zero".

PIEDADE — 29-6532 — "Desculpe a poeira".

QUINTINO — 29-8230 — "Meu coração canta".

REALENGO — BNG 742 — "Sinfonia de Paris" e "Aventuras no Oriente".

RIDAN — 29-1633 — "O homem das sombras".

ROCHA MIRANDA — "A escrava Isaura".

ROULIEN — 49-5691

PROGRESSO —

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Memorias de um médico" e "Coração de vaqueiro".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "Nuvens de desespero".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Paixão de beduino".

MAUA' — "Alemanha, Ano Zero".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1960.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1899.

SANTA CECILIA — 30-1828

SANTA HELENA — 30-2669

S. PEDRO — 30-5005.

Ilha do Governador

JARDIM — "Jenine"

Vila Meriti

GLORIA — "A branca selvagem" e "Alma de bohemio".

Niterói

EDEN — "O poder da mulher".

ICARAI — "Cedo para beijar".

CASSINO ICARAI —

IMPERIAL — "O filhote do Zorro".

ODEON — "Nuvens de desespero".

PALACE — "A favorita do Barba Azul".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE' — "Lucrecia Borgia".

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Cantando na chuva".

D. PEDRO — "Tarzan e a caçadora".

PETROPOLIS — "O tirano"

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "Francis nas corridas" e "Magora, o cão lobo".

Cinco Proprietários em Quatro Dias Para um só Carro; Mário Suspeitado

Em oito dias, apenas, o "Chevrolet" modêlo 1951, conheceu quatro donos. Seu possuidor primitivo, foi o construtor Emilio Augusto Fernandes, com escritorio na rua da Conceição, 47, sobrado. Tendo adquirido um outro automovel, mais luxuoso e moderno, Emilio encarregou a agência "Estrêla D'Alva", na rua São Clemente, 23, da venda do "Chevrolet", onde esteve alguns dias em exposição.

COMPROU COM CHEQUE SEM FUNDO E ASSINATURA FALSA

Um individuo, que se presume ser o famoso pirata Mario Sorbelo, propôs comprar o lindo automóvel, côr azul e bem conservado, dando a impressão, até de novo. Combinou com o gerente realizar a transação no dia seguinte, um sabado, por sinal. E assim foi. Quase na hora de encerrar o expediente normal da agência, o desconhecido, com nome suposto, comprou o carro por 132 mil cruzeiros, que pagou com um cheque de igual valor, porém sem fundo e com assinatura falsa, contra o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, com filial nesta capital.

COM OUTRO DONO HORAS DEPOIS

Na segunda-feira seguinte, o "Chevrolet" azul já pertencia a Calixto de tal, da agência de automoveis do Posto Cinco, em Copacabana. O referido carro, 48 horas depois, era de Amandio Augusto Pinto, que o comprara de Calixto por 127 mil cruzeiros.

APREENDIDO O AUTOMOVEL

O estrilo de Emilio (primeiro possuidor), não se fêz esperar, quando, indo ao Banco, foi ciente de que o emitente do cheque não tinha fundo e nem era conhecido ali. Teve então a certeza de ter sido vitima de uma chantagem. Sua maior preocupação era o fato de haver entregue ao chantagista, todos os documentos referentes ao término da transação, inclusive o recibo de venda, que no caso corresponde a uma quitação. Esses documentos, porém, facilitaram as outras vendas sucessivas do "Chevrolet". Apresentada queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, encarregaram-se das diligências, os detetives Brito e Osvaldo, que lograram apreender o carro em poder de um guardador, no Largo da Carioca.

INQUÉRITO

Foi instaurado inquérito e já ontem prestaram depoimento vários implicados. A Seção de Defraudações que foi quem oslucionou rápidamente o caso, está diligenciando no sentido de identificar e deter o chantagista, que tudo indica seja o audacioso Mario Sorbelo.



Nilo, o operário acusado de querer matar a filha e a amasia

Irritado Com a Amásia, Deu-lhe Uma "Tapona"; Esta Gritou Por Socorro, Sendo Preso o Agressor

Irritado com a amasia, que acusa de desleixada e inutil, Nilo Marcelino Pereira deu-lhe, ontem, uma sova, e, segundo testemunhas de vista, quase matou, por estrangulamento, a propria filha, menor de 2 anos e meio. O local: um dos barracões da "Favela do Esqueleto".

A HISTORIA COMO FOI CONTADA

Passavam por uma das "ruas" da "favela do Esqueleto", José Abelardo Gomes (rua Professor Atila, 883-A) e Expedito Dias (na mesma rua numero 889), quando ouviram gritos de socorro, que partiam de um barraco, localizado no alto de uma lage. Os homens, imediatamente correram para o local, a tempo, segundo afirmam, impedir que o operario, que depois souberam ser de nome Nilo Marcelino Pereira (36 anos, marroeiro, sem trabalho fixo, e ali residente), estrangulasse a menor.

Enquanto um deles se atracava com o homem, o outro segurava a criança, que souberam ser, depois, filha do proprio operario, a menor de nome Suely, de 2 anos de idade.

Como no momento, passasse pelo local o vigilante municipal n. 664, Sidney Arnoud, o operario foi preso e encaminhado ao 19º distrito.

OUTRA HISTORIA: A DO AGRESSOR

Na delegacia do 19º DP, o operario, Nilo Marcelino Pereira, contou ao comissario de dia, a seguinte historia:

— Vivo em companhia de Efigenia Domingos (30 anos, solteira), há tres anos. Ela sofre do coração e é muito nervosa, o que não impede, porém, que todos os dias mantenha discussões com êle, sobre assuntos domesticos. Quando chego do trabalho não encontro roupa limpa, nem tão pouco ela fez a comida. Apesar das minhas reclamações e recomendações, que não a quero ver falando com ninguem, nada adianta. Hoje (leia-se, ontem), estava em casa, quando Efigenia começou a implicar comigo, chamando-me de malandro e que não queria trabalhar. Fiquei irritado e dei-lhe um ligeiro tapa, que por sinal não chegou a atingir. Mas isso foi o bastante para que ela começasse a gritar por socorro. Nesse meio tempo, chegaram esses dois rapazes, que me prenderam.

UMA VIZINHA TOMA CONTA DAS CRIANÇAS

Uma vizinha do casal, de nome Emilia, preocupada com a sorte das crianças, levou para sua casa os menores Celso, de 3 anos, e Dagmar, de 6 meses.

COMPARECE EFIGENIA

Efigenia compareceu, tambem, à tarde, ao Distrito, tendo relatado os fatos como melhor lhe aprouve, acreditando a policia na versão de Nilo, que não teria intenção de matar sua propria filha, quanto muito "exemplar" a mulher.



Os dois filhos menores do casal: Celso, de 3 anos, e Dagmar de seis meses.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Realizam-se hoje as eleições do Centro Academico Luiz Carpenter da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Entre as chapas concorrentes, encontra-se uma apresentada pela União Trabalho e Cultura, cujo principal objetivo será lutar pela concretização de uma das mais antigas aspirações da classe: — criação da Universidade do Distrito Federal.

A União Trabalho e Cultura se propõe ainda a criar uma Republica de Estudantes; manterá um bureau de empregos e providenciará para que todos os estudantes possam frequentar o restaurante do Calabouço.

E' a seguinte a chapa apresentada pela U. T. C.:

U. T. C.

Presidente — Moacir Pereira da Silva — 4º ano.
Vice-presidente — Augusto Calmon — 3º ano.
Secretario geral — Kleber Cerqueira — 1º ano.
1º secretario — Osvaldo Guantus — 2º ano.
2º secretario — Geminiano Moura — 1º ano.
Tesoureiro — Carlos Thomaz Gomes — 2º ano.
Representantes externos: — Salvador Roncisvale Filho — 4º ano, Odilon Ibarraz — 3º ano.
Suplentes: — Antonio Brandão — 1º ano; Rinaldo Costa — 2º ano.

PRETENDIA FUGIR; ESCAPULIU, CAINDO DO 9.º ANDAR NO PÁTIO; MORREU A PEQUENA DOMÉSTICA

Maria do Carmo não voltará mais para Juiz de Fora. Seu desejo foi realizado, vendo a resistência do patrão, que, também, era o seu responsável aqui no Rio. Maria do Carmo caiu do terraço interno do apartamento do 9.º andar, onde era empregada da familia do sr. Enio da Costa Ramos, no pátio interno do edificio, morrendo quase instantaneamente.

NAO ESTAVA CORRESPONDENDO

No apartamento 902, do edificio Lorena, à rua Souza Lima 410, reside o tenente da Aeronáutica Enio da Costa Ramos. Há tempos, tendo vindo de Juiz de Fora, trouxe como empregada da familia, a jovem Maria do Carmo. Esta que contava apenas 15 anos, mêses depois, passou a relaxar em suas obrigações. Como a jovem continuasse descuidada, de nada valendo as reclamações, o tenente Enio mandou chamar o irmão de Maria, de nome Mauricio Cardoso, tendo ficado combinado que êle levaria Maria de volta, para Juiz de Fora. Maria do Carmo, no entanto, não queria voltar.

FUGA PARA A MORTE

Anteontem, foram compradas as passagens, numa emprêsa de ônibus, para o regresso de Maria. Tomando precauções para que ela não fugisse, a familia trancou a porta da frente.

Maria, pela manhã, procurou abrir a porta da frente, verificando que a mesma estava trancada e a chave não estivesse na fechadura, concebeu um plano de fuga: pela parte dos fundos, passaria para o 8.º andar e estaria livre.

Maria, pôs o mesmo em execução. Saltou do 9.º para o 8.º andar. Ao atingir, porém, a área interna do apartamento, de baixo, foi infeliz. Escorregou, caindo, lá em baixo, na área interna. Teve morte instantânea.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O corpo de Maria de Carmo onde caiu, na área interna do Edifício Lorena.

Dinamite na Casa do Caudilho

MANAGUA, 23 (U.P.) — Uma patrulha de policia, passando, depois de meia-noite pela residência do caudilho conservador gen. Emiliano Chamorro, descobriu um estopim de três metros de comprimento, que levava a uma grande carga de dinamite, no dormitório do general. O estopim, entretanto, apagou-se, falhando o atentado.

Regressou o Ministro da Educação

Passageiro de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 283) regressou, ontem, a esta capital o ministro Ernesto Simões Filho, titular da pasta da Educação, que se encontrava, há alguns dias, na cidade do Salvador, onde fôra a fim de assistir as comemorações do 40.º aniversário do vespertino "A Tarde", de sua propriedade, tendo aproveitado a oportunidade para inspecionar e visitar serviços federais subordinados ao seu Ministério.

PELA MOCIDADE

Os três casos de lenocínio levados, nestas últimas 24 horas, ao conhecimento das autoridades dos 4.º, 5.º e 11.º Distritos Policiais estão a mostrar como vem se desenvolvendo entre nós o caftismo ou "rufianismo" nomes pelos quais é conhecida a exploração de mulheres de vida airada por individuos de baixa condição moral. Antigamente o "caften" não tinha profissão e vivia exclusivamente do dinheiro que lhe fornecia diàriamente a escrava branca que o obtinha comerciando sua carne. Hoje, o lenocínio é exercitado por individuos que têm profissão certa, que trabalham em outros lugares, enquanto sua escrava vende o prazer sexual ao primeiro que se apresenta.

Nos três casos referidos, os exploradores também trabalham: um é investigador da Secretaria de Segurança do Estado do Rio; outro motorista profissional e o terceiro comerciário, trabalhando em estabelecimento farmacêutico do centro da cidade.

Ao contrário, também, do que em geral acontece, as escravas apresentaram queixa às autoridades policiais não só da exploração de que vinham sendo vítimas como dos maus tratos que sofriam quando não podiam satisfazer as exigências de seus exploradores, a quem davam, em média, 250 a 600 cruzeiros diários.

Uma das vitimas era namorada, tendo sido seduzida pelo seu futuro explorador; outra abandonara o lar para seguir aquele que seria mais tarde, seu "caften", e a terceira passou da categoria de amásia a de escrava branca.

Infelizmente êstes três indivíduos, de tão baixa condição moral, não são os únicos nesta cidade como as três infelizes que tiveram coragem de se queixar à Policia não são as únicas vítimas de tamanha degradação.

Exploradores de mulheres e vítimas do "rufianismo" existem às centenas na metrópole. Uns e outros são vistos nas ruas adjacentes ao canal do Mangue, nos cafés da Lapa, nos cabarés, nos "dancings", nos teatros, nas casas de tolerância, apresentando um espetáculo triste para nossos foros de povo civilizado e mostrando como é necessária uma intensa campanha por parte das autoridades policiais contra um mal que é combatido em todos os países e que por ser bastante lucrativo já deu margem à criação de uma organização internacional como a "Midigal".

Note-se, também, que os três exploradores denunciados, são moços, o mais velho 27 anos, o que revela a infiltração do "rufianismo" entre aqueles que estão no vigor da vida e que no entretanto já enveredaram pelo caminho da desmoralização, arrastados pela libertinagem que campeia na metrópole como consequência de leituras obscenas expostas nas bancas de jornais, de exibições de filmes onde o próprio lenocínio é apresentado sob forma romântica e de representações teatrais em que os vícios são exaltados.

Defendamos a mocidade de males tão perniciosos.

Jimbaúba

TRÊS "FORTALEZAS" ESTOURADAS, ONTEM, PELA D.C.D.; MUITO MATERIAL, POUCO DINHEIRO

Tres "Fortalezas" do chamado "jogo do bicho", foram, ontem "estouradas" por policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, numa diligencia chefiada pelo proprio comissario Serafim Braga, chefe da seção de jogos naquela especializada.

Foram efetuadas inumeras prisões de contraventores que, encaminhados àquela especializada, foram apresentados ao delegado Cicero Brasileiro de Melo.

A PRIMEIRO FORTALEZA

A primeira "fortaleza" visada foi a da rua Barão de São Felix, 153, onde foram detidos os seguintes "bicheiros": Jadiel Moreira (24 anos, na rua Barão de Iguatemi, casa sem numero), Ceciliano Evangelista dos Santos, (27 anos, rua General Padilha, 44), Jesus Teixeira Iglesias (63 anos, rua Antonio Rego, 617); Bernardino Antunes, (21 anos, rua dos Cajueiros, n. 103); Sergio dos Santos (23 anos, rua Aurora n. 779) e Antonio Pinto (de 25 anos, residente na rua dos Cajueiros, numero 32).

NA 2ª FORTALEZA

Em seguida, a turma da DCD partiu para a rua Souza Franco, em Vila Isabel, onde no numero 286, invadiram mais uma "fortaleza", prendendo os seguintes contraventores:

Euclides Carneiro Mesquita (de 45 anos, na rua Eulina Ribeiro n. 91); Ernesto Mendes (40 anos, rua Senador Nabuco, 344); Geraldo Pereira (31 anos, rua Alvares Cabral, 274); e Nelson Cardoso (de 37 anos), na rua Teodoro da Silva, n. 383).

A ULTIMA A SER VISITADA

A terceira "batida" da manhã, foi na "fortaleza" de propriedade de Valdemar de Oliveira Carvalho (40 anos, residente à rua Aristides Lobo, 23, sobrado), à rua Aristides Logo 251, onde foi preso o contraventor José Pires Gomes (23 anos, casado, rua Aimberé Cavalcante, 531).

FARTO MATERIAL E POUCO DINHEIRO

Nas tres "fortalezas" varejadas foi apreendido farto material destinado à pratica do chamado "jogo de bicho", uns quinhentos blocos destinados à venda de apostas, mais de mil folhas de papel carbono, cartazes de papelão contendo as cotações de premios. Foram apreendidas mais de duas mil listas de apostas, porém, em dinheiro, foi recolhida apenas a importancia de Cr$ 1.795,50.

Como se vê, as "fortalezas" em matéria de dinheiro, até que eram fraquinhas...

No alto, da esquerda para direita: Jesus Teixeira Iglesias, Jadiel Moreira e Euclides C. Mesquita: em baixo, na mesma ordem: Geraldo Pereira, Ernesto Mendes e Ceciliando Evangelista dos Santos.

ESTUDANTES BRASILEIROS E PARAGUAIOS VISITARAM O SENAI — Uma caravana de estudantes da Faculdade de Engenharia do Paraguai ,ora em missão de estudos no Brasil, visitou ontem as Escolas de Aprendizagem 1-1 e 1-2, em São Francisco Xavier e Triagem, respectivamente e, por último, a Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI. Na mesma ocasião, numeroso grupo de alunos e alunas da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em companhia do Reitor daquela instituição de ensino superior, visitou, também, as referidas unidades de ensino da modelar instituição que os industriais brasileiros mantêm, superiormente dirigida pela Confederação Nacional da Indústria. No restaurante da Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil, em Riachuelo, foi oferecido um almoço aos Engenheiros paraguaios. O clichê nos mostra um aspecto das referidas visitas às Escolas do SENAI no Distrito Federal.

DO EXTERIOR

Matou a Espôsa Por Amor a Outra Mulher

BALTIMORE, 23 (INS) — O juiz Herman M. Moser, ouvidos os resumos e exposições finais do fiscal e do advogado defensor na causa de uxoricídio contra G. Edward Grammer, iniciou suas deliberações sôbre o caso havendo indicações de que o veredicto poderia ser anunciado antes do anoitecer.

O Estado de Maryland acusou Grammer de assassinato "quase perfeito" de sua espôsa e seus fiscais disseram que o amor do acusado por uma linda jovem que trabalha nas Nações Unidas foi o mais forte dos móveis para a concretização do crime".

G. Edward Grammer foi declarado culpado hoje de assassinato em primeiro grau, ao têrmo do processo que lhe acusava pelo "quase perfeito crime" de que foi vitima sua espôsa.

A sentença que não se ditou de imediato, pode ser pena capital ou cadeia perpétua.

Morreram os Tripulantes do Transporte "Languedoc"

PARIS, 23 (U.P.) — Segundo o Ministério do Ar, pereceram as onze pessoas que se encontravam a bordo do quadrimotor militar de transporte "Languedoc", que caiu ao solo nas imediações da Prefeitura Municipal suburbana de Dugny.

Prenderam um Brasileiro; Vigarista

JAN JUAN, Argentina, 23 (AFP) — As autoridades policiais desta provincia prenderam Jesus Rualo, peruano, e o brasileiro Jacob Oscar Muller, conhecidos vigaristas e chantagistas, já condenados no Peru, Brasil, Chile, Paraguai e Bolivia.

Os dois delinquentes tentaram vender ao sr. Faustino Perrone uma máquina para "fabricar" cédulas de 10 pesos.

Mortos os 21 Tripulantes do Rebocador "Brito"

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U.P.) — 21 membros da tripulação do rebocador "BRITO", da Armada do Chile, pereceram ao explodir a caldeira da embarcação, depois que a mesma encalhou e adernou nos abrolhos a noroeste de Puerto Quintero. Houve apenas 4 sobreviventes, os quais foram recolhidos pelo cruzador "O'HIGGINS".

O "BRITO" navegava de Papudo para Valparaiso.

Abalo Sismico em Estambul

ESTABUL, 23 (A.F.P.) — Nove pessoas morreram, sete soterradas, e 33 feridas, em virtude do abalo sismico que se produziu ontem à noite na região de Adana, sudeste de Turquia. Mais de 100 habitações foram destruidas.

CRIMES DO DELEGADO:

VIOLAÇÃO DE DOMICILIO E LESÕES CORPORAIS

Violação de domicilio e lesões corporais são os crimes pelos quais vai responder o delegado Abelardo Luz, perante o juiz Décio Pio Borges — segundo a denuncia oferecida, ontem, pelo promotor, Frederico Muller, em exercicio na 3ª Vara Criminal.

O delegado Abelardo Luz — diz a denuncia — no dia 26 de setembro ultimo, às 10,15 horas, entrou violentamente, "sem ser convidado", no escritorio do advogado Hilario Rui Rolim (av. Rio Branco, 183-8º andar, sala 806).

Aí, depois de interpelá-lo com palavras injuriosas, acerca de certas publicações na imprensa, agrediu o advogado a sôcos, produzindo-lhe lesões corporais.

Com esse ato — acentua o promotor — o delegado Luz não só violou o domicilio do advogado, como o ofendeu fisicamente, praticando os delitos dos artigos 129 e 150 do Código Penal.

O juiz recebeu a denuncia e mandou ouvir os srs. Pinto Amando, Serrano Neves e Alfredo Silva, testemunhas do atentado.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Quis Matar a Costureira

A costureira Maria de Lourdes Nascimento, (de 33 anos, residente na rua da America, 174), de certo tempo para cá passou a ser assediada pelo vendedor ambulante Antonio Vicente Ferreira (viuvo, de 53 anos), morador tambem naquêle endereço, que é uma casa de habitação coletiva.

Maria sempre procurou esquivar-se de Antonio, alegando que estava já comprometida e que iria dentre em breve contrair nupcias.

Como o amor de velho é violento, na noite de anteontem, pela ultima vez, resolveu Antonio fazer uma proposta a Maria.

Esta recusou prontamente. Isso foi o bastante para que o vendedor ambulante, sentindo-se ferido no seu amor próprio, sacasse de uma faca e desferisse profundo golpe nas costas da costureira.

Denunciado Stélio Galvão

Por crime de furto e agressões, o jovem Stelio Galvão Bueno está respondendo três processos. Os dois primeiros, verificaram-se por ocasião de uma noitada de farra, ao retirar-se com alguns amigos, Stelio apoderou-se de um auto e saiu a rodar pela cidade, sofrendo logo após um acidente, enquanto que o 3.º processo, êle é acusado de ter espancado uma jovem.

Em Ação o Krakatoa

DJAKARTA, 23 (AFP) — O vulcão Krakatoa, situado na pequena ilha do mesmo nome, entre Sumatra e Java, entrou em erupção.

Uma erupção catastrófica do Krakatoa produziu-se em 1883. Destruiu grande parte da ilha e fêz 36.000 vitimas.

AGRESSÕES

Antonio de Almeida Carvalho (24 anos, lapidário, rua Marechal Falcão, 1.268, em Realengo), apresentou queixa ao 7.º D.P. por ter sido agredido por seu patrão David Tchaicovsky, no interior da oficina de lapidação, à rua São Geraldo 46, apresentando escoriações no torax.

* * *

Foi prêso em flagrante no 5.º D.P., o motorista da COFAP Nelson Prazeres, vulgo "Nelson Naval" (28 anos, motorista, rua do Catete, 201, quarto 8), por ter agredido, a bofetadas na rua Araújo Pôrto Alegre, em frente à ABI, o motorista da PDF, Silvio Silveira (30 anos, residente à est. Tinguiba, 437), por motivos futeis.

* * *

Enquanto isso, José Abreu Lima (36 anos, casado, rua Arapassú 138), apresentava queixa no 28.º D.P., dizendo-se ameaçado por José Ramos (marítimo, estrada Papagaio s/n), que em 1945 já o agrediu gravemente.

* * *

Foi prêso em flagrante, no 21 D.P., Francisco José Rodrigues (operário, 19 anos, rua Fonseca, 51) por ter agredido a faca, por motivos ignorados, na rua Lobo Junior esquina da rua Magé, Valir Moreira Lopes (23 anos, solteiro, rua Enes Filho, 263), que foi atingido na região mamária, tendo sido socorrido e internado no H.G.V..

* * *

O funcionário público Gilberto Garcia (27 anos, Av. Atlântica, 3.170, apt. 101), apresentou queixa no 2.º D.P. contra Roberto Cunha (residente no mesmo edifício, apt. 91), de o estar ameaçando.

* * *

Rubens Oliveira Pereira (19 anos, solteiro, rua Alice Freitas, 318), foi agredido à estoque, próximo à residência, por Dirceu de Tal quando estavam jogando uma "pelada". A vitima foi internada no HPS, o criminoso fugiu e o 24.º D.P. registrou o fato.

"ALÔ THÉO..."; "OBRIGADO, NÉVIO..."

Na madrugada de ontem, o locutor da Rádio "Jornal do Brasil", Névio Macedo — aquele mesmo do "obrigado Névio" do Theophilo Vasconcellos, nas transmissões do Jockey Club — foi assaltado por três malandros, na porta da emissora do Conde Pereira Carneiro, após o término das irradiações daquela noite.

Névio retirava-se da estação — êle é o responsavel pelo programa "Música Melodiosa" — e dirigia-se para o seu carro, estacionado na porta do "Jornal do Brasil", quando três individuos desconhecidos e armados se aproximaram, sendo que dois entraram no carro. Fizeram uma limpeza. Tomaram os "trocados" do locutor — 2.400,00 — e uns discos que deveriam ser transmitidos no programa "Escolha seu disco", de ontem.

Satisfeitos, quer financeiramente, quer como discofilos, os três individuos deixaram o locutor Névio, que, nessa altura dos acontecimentos, não pôde dizer:

— Alô senhores...

Mas, ainda teve oportunidade para apresentar queixa às autoridades do 7.º D.P. e, ontem, com a mesma sobriedade de sempre, esteve a postos nas transmissões a seu cargo na "Jornal do Brasil".

Seus ouvintes, do programa "escolha seu disco", pela boa seleção apresentada e, possivelmente, improvisada, poderão dizer, imitando Theophilo:

— Obrigado Nevio...

Safra DIARIA

Até às 23 horas de ontem, os onibus, lotações, bondes, etc., fizeram as seguintes vitimas: Manuel Rocha, (49 anos, português, rua Almirante Alexandrino, 38), atropelado pelo auto dirigido por Carlos Augusto Cardoso (24 anos, português, rua Francisco Eugênio, 168), a vitima sofreu contusões e escoriações e foi medicada no HPS; José Vieira da Silva (25 anos, condutor da Light, rua Pedro Alves, 87), atropelado por um auto ignorado na Av. Presidente Vargas, recebendo ferimentos pelo corpo e foi medicado no HPS; Traute Vacha (22 anos, rua Aureliano Leal 10 apt. 14), foi vitima do choque entre os autos 10-89-67, dirigido por Erick Berne e o auto oficial 9-23-16, cujo motorista fugiu, a vitima era passageira do 1.º auto e foi medicada no HMC, onde veio a falecer; Guida Hope (rua Leblon, 2) e Gilles Rossembrant, (rua 5 de Julho, 47, apt. 702), foram vitimas do choque entre o lotação 35301, dirigido por José Miguel (rua Frolick, 85, apt. 102), e o ônibus dirigido por Antonio Carlos (rua de Inbaré, 109), as vitimas foram socorridas no HPS com ferimentos leves, o motorista do ônibus foi prêso e conduzido ao 5.º D.P.; Carlos Mauro de Souza (16 anos rua São Clemente, 391), foi vitima de queda de bicicleta, em frente ao Palácio Guanabara, sofrendo ferimentos nos braços sendo socorrido no HPS; Eduardo Alves (36 anos, casado, rua Marquês de Abrantes, 88), foi vitima de queda de bonde na Praça José de Alencar, sofrendo contusão na cabeça, sendo medicado no HPS; Afonso Pereira (27 anos, casado, rua Paraguai, 186), sofreu queda de bicicleta na Ladeira do Leme, sofrendo fratura do cranio e escoriações; Gilberto Paiva Barreto (18 anos, soldado da Aeronautica), foi atropelado por um auto ignorado na Av. Presidente Vargas, sofrendo fratura da perna esquerda, sendo socorrido no HPS; Serafina de Tal (60 anos presumiveis), foi atropelada por um auto ignorado na rua Ana Neri, em frente a estação do Rocha, sofrendo fratura do crânio, foi internada em estado de choque no HPS.

Apareceu o "Teco-Teco"

No dia 18 próximo passado, o avião prefixo "PP-DXU", quando partiu de Vitoria, com destino à Gilbués, no Piauí, foi noticiado que êste aparelho não chegara ao destino.

A tripulação era constituida por Raimundo de Oliveira (piloto) e Olavo Barbosa, dono de uma empresa de navegação do Rio Parnaiba.

As familias dos tripulantes ficaram alucinadas, quando souberam do ocorrido, mas para felicidade geral, ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas informou que o piloto Raimundo, fizera uma aterrissagem forçada no Rio Vermelho e que nada tinha acontecido aos tripulantes.

Baleada Pelo Espôso

Deu entrada no HGV, com ferimento à bala, na região mamária direita Maria Inês Gomes (18 anos, doméstica, rua Major Augusto Cesar 443, Caxias). Inquirida, Maria declarou que foi agredida por seu marido, suboficial da Marinha, Ipiranga Gomes e que o motivo, só a ela interessava. O criminoso foi detido e encaminhado à sua corporação.

Acusado de Ter Seduzido a Menor

O funcionario municipal João André da Silva (36 anos, rua D. Clara, 216, fundos), apresentou queixa, no 22.º D.P., por crime de sedução, contra Hilton Gomes (20 anos, rua Maria Luiza, 44, casa 3, servente da Faculdade Nacional de Medicina). A queixa foi registrada, tendo sido aberto inquérito.

Serviço Radiotelefônico Público Internacional

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Viação, prorrogando, pelo prazo de três anos, o contrato firmado entre o Govêrno Federal e a Companhia Radiotelegráfica Brasileira (Radiobrás) para, sem monopólio ou privilégio de espécie alguma, executar os serviços radiotelefônico público internacional e público restrito internacional.

Por êsse contrato, cujas cláusulas foram assinadas pelo ministro Souza Lima, a "Radiobras" continuará a manter suas estações na Capital Federal e em Recife, podendo estabelecer, a juízo do Govêrno, estações nas capitais dos Estados e em outras cidades, em locais que vierem a ser aprovados, destinadas exclusivamente à permuta dos respectivos serviços internacionais. De acôrdo com as necessidades técnicas e de tráfego a concessionária poderá executar êsses serviços, de estação no Brasil a estação no estrangeiro, por intermédio de uma ou mais de suas estações, e vice-versa. De acôrdo com o compromisso assumido os telefonemas do Govêrno Brasileiro terão prioridade na transmissão e gozarão do abatimento de 50% sôbre as taxas próprias da concessionária.

GOIÂNIA
CUIABÁ
CORUMBÁ
Sirva-se do "confôrto aéreo" oferecido pela Nacional, e realize uma ótima viagem a Goiânia, Cuiabá ou Corumbá. Viagens econômicas e horários de acôrdo com a sua conveniência
★
VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A
NACIONAL
Santa Luzia, 685-B, Tel. 32-7399

Serviço do Trânsito

Chamadas Para Exames

Para o dia 24 do corrente às 6,45 horas: — Manuel da Fonseca Coxo — Ivani Alves — Neli Rabelo Russi — Luiz Loureiro — Henrique Rath Fingerl — Edilson Viana Barbosa — Mois Cohen — Helio Matos de Oliveira — João dos Reis da Paixão — Joaquim Fernandes da Paixão — João Batista Fernandez — Pedro Samuel da Silva Filho — Heloira Maria Rabelo de Sá e Silva — Ilvaita Maria F. Teixeira Brandão — Mario da Gloria Lautert — Francisco Aparecido Ferreira — José da Costa Castanheira Filho — Delamare Ribeiro — Antonio Mourão — Helio Santiago Faria — Celso Rocha Freire — Dionisio Valeriano de Miranda — Francisco Fernandes Eiras — José Luiz Pereira — Alcides Isidoro — Ivo Waldecil dos Santos — Luci Cabaleiro Leite — Aurino Vasconcelos de Aragão — Frank Watkins — Francis Richard Crane.

Para às 8,15 horas: — José de Oliveira — Hamilton Cardoso — Manoel Joaquim da Silva — Agostinho Rodrigues — Osmar Meira — José Candido da Costa Jorge — Manoel Carneiro Guimarães — Rubem Pereira Leal — Jaime Ferreira — Pedro Pereira Neves — Eckhard ... — José Rodrigues Caio — Fr... Ferraz Pereira — Arildo Pinho de Macedo — Nei Ferreira Leal — Romulo Belo da Silva Filho — Evaristo Lourenço Duarte — Euzebio Nunes de Aguiar — José Lidorio de Melo — Ernesto da Silva — Rubem de Freitas — José Rodrigues Pontes — Maria do Carmo Corrêa e Castro — José Pinto de Rezende — Alexandre Spinkus Filho — José Corrêa da Silva Filho — Joaquim Teixeira — Alcides Ribeiro Cabral — José Leopoldino Rocha — Umbelino Lopes Trigueiro.

Para às 9,15 horas: — José Augusto — José Raimundo — Elsio Mendonça — Alfredo Coelho de Rezende — Joaquim de Oliveira — Wilson de Araujo Lima — Felix Matheus Peres — Hugo de Oliveira Lopes — José Antunes da Costa — Paulo Pedro da Silva — José Barreto — Jamilo Almeida da Silva — Luiz Ramôa Alves Vianá — Nadir Aguiar Bayma — Izaltino Alves Ribeiro — Licinio Dias Pereira — Francisco Alves de Paiva Costa — Wilson Moraes Altoé — Artur Ribeiro — Valdir Ribeiro dos Santos — Sebastião de Oliveira Steinabh — Milton Principe — Lubi Kauffmann — Bernardo Pereira de Souza — Sergio Steiner Cardoso — Armando Felix dos Santos — José Maria de Melo Barros — Jorge Hannas — Manuel Lopes Ferreira — Cosme Amelio do Amaral.

Grey Girl Marcou...

(Conclusão da 11.ª página)

NACELLE, A. G. Silva, 600 em 38", regular.

9.ª CARREIRA

EL GIN, R. Filho, 600 em 37" 1/5, muito firme.
AGJAI, P. Coelho, 600 em 37", firme.
SARDO, lad 600 em 37", bem.
IANTI, A. G. Silva, 800 em 52" 2/5, sem agradar.
USASTRO, lad 600 em 37" 1/5, corria pouco.
FRANCISQUINHO, Graça, 700 em 45", regular.
NOCAUTE, A. Rosa, 700 em 44", agradando.
HIMETO, Tavares, 600 em 38", regular.
FAIR COPY, Macedo, 600 em 37", muito bem.
PATATIVA, Marchant, 800 em 51", com ação regular.
SARILHO, L. Domingues, 360 em 22" 2/5, corria mais ou menos.

IMOBILIARIA COPACABANA, S. A. (ICSA)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª *Convocação*

Estão convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 31 de Outubro corrente, às 14 horas, na sede da sociedade, à Av. Graça Aranha n.º 57 — 5.º andar, nesta Capital, a fim de elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1952.

Imobiliária Copacabana S. A. (ICSA).
(a.) Hemeterio Fernandes de Queiroz — Diretor Presidente.

DOS ESTADOS

COMERCIÁRIOS CONTRA O FUNCIONAMENTO NOTURNO DO COMÉRCIO

Na capital de São Paulo o Sindicato dos Empregados no Comércio, está liderando o movimento que visa o fechamento do comércio à noite. Esta iniciativa já recebeu o apoio dos elementos de destaque do setor econômico e político do Estado, que manifestaram solidariedade ao movimento. No próximo dia 30, os comerciários realização uma grande passeata naquela capital e centenas de comerciantes já comunicaram ao Sindicato que fecharão suas portas à hora da passeata, para que seus empregados participem do movimento contra o funcionamento noturno do comércio.

— A polícia de São Paulo acaba de efetuar a prisão de Alberto Machado, sargento do Exército, acusado de várias falcatruas, inclusive venda de alguns "jeeps". Pelos crimes de que é acusado o sargento já estava condenado a 2 anos de prisão.

MINAS GERAIS

Em Belo Horizonte o técnico Francisco Grandinetti acaba de submeter a experiencia, perante o presidente da Confederação Nacional das Industrias, sr. Euvaldo Lodi, sua fórmula de sucedaneo da sóda-caustica, cujo emprêgo a frio dispensa o cozimento do tecido para o alvejamento, reduzindo o consumo de combustivel e a mão de obra na indústria textil. O inventor, que é diplomado em Farmácia, trabalhou durante 10 anos no invento apresentado e está disposto a fundar uma fábrica do novo produto que será fornecido às industrias texteis de todo o país, por preço muito inferior ao da sóda caustica.

— A Câmara Municipal de Belo Horizonte deixou de aprovar cerca de 60 projetos de interêsse público. A reportagem apurou que a falta de número diáriamente verificada naquela Casa do Legislativo Municipal está prejudicando os seus trabalhos, com sérios prejuizos para os interêsses públicos.

— Em Juiz de Fora os investigadores da Delegacia de Costumes conseguiram deter o individuo José Lacerda de Araujo, guarda-chaves da Rêde Mineira de Viação, em Divinopolis, quando fugia com uma menor de 16 anos, por êle seduzida e raptada nesta última cidade. Os policiais apuraram que o conquistador é casado e pai de três filhos, tendo abandonado a familia por causa da menor.

PARANA'

Noticias de Curitiba divulgam que o engenheiro Alberto Ferreira da Costa seguiu para os Estados Unidos da América do Norte, onde procurará adquirir maquinária especializada para intensificar os trabalhos da Estrada Curitiba-Paranaguá. Os trabalhos, que visam estabelecer maiores facilidades para os transportes paranaenses, estão se desenvolvendo em ritmo acelerado e espera-se para breve a conclusão das obras programadas.

— Outro telegrama da capital paranaense informa que no arrabalde de Macacheri, moradores da casa número dez, da rua Columbia, foram despertados por um estranho barulho no quintal da residencia. João Lemes Batista dirigiu-se ao local, armado de revolver e fazendo fogo sôbre um vulto que ali tentava penetrar. O atingido e morto pelo tiro foi o seu primo Antonio Gonçalves da Cruz, que após viajar durante dez horas, não querendo acordar os parentes, tentou entrar pelo quintal da casa.

PARAIBA

Telegrama de João Pessoa, informa que encerrou-se naquela capital o I Congresso Estadual dos Estudantes Secundários do Sertão, sendo a sessão final presidida pelo secretário de Educação, que após a solenidade inaugurou 2 novos grupos escolares: um no municipio de Patos e outro no municipio de Pombal.

CEARA'

Prosseguindo nas comemorações da Semana da Asa, em Fortaleza, o comando da Base Aérea está realizando demonstrações de bombardeio, empregando pretechos modernos nos exercicios programados.

PIAUI

Em Teresina os ladrões resolveram fazer uma verdadeira limpeza nas residencias das altas autoridades da capital piauiense. Os meliantes penetraram na residencia do juiz do Tribunal de Contas, sr. Arão Parentes, levando joias e dinheiro, tudo avaliado em cem mil cruzeiros. Em seguida, visitaram a casa do diretor da Estrada de Rodagem, onde realizaram uma limpeza idêntica, cujos prejuizos são calculados em mais de cem mil cruzeiros.

O Concurso de Robustez Infantil Promovido Pelo SESC Carioca

Sábado último encerrou-se a "SEMANA DA CRIANÇA". O SESC do Distrito Federal, à semelhança do que fêz nos anos anteriores, promoveu um concurso de higidez infantil, ao mesmo concorrendo crianças pelos seus postos assistidos. Realizou-se o ato no "Auditorium" do Ministério da Educação, com uma assistência digna de registro. Constituiram a Mesa os drs. Hugo Martins Ferreira, representando o dr. Arthur Pires, presidente do SESC carioca, que se acha ausente; Marcello Brasileiro de Almeida, diretor geral; Yvens Freitas de Souza, chefe do Gabinete; Stephenson de Faria Pereira, diretor da Divisão Médica; Haroldo Vasconcelos, um dos técnicos do Concurso de Robustez, e dr. Matos Guerra, representante do Departamento Nacional da Criança. Falaram sôbre o acontecimento que chegara a seu têrmo aquela hora, os drs. Yvens Freitas de Souza e Haroldo Vasconcelos. A gravura acima apresenta um dos aspectos da cerimonia: a entrega de um dos prêmios pelo diretor geral da Administração Regional do Serviço Social do Comércio, dr. Marcello Brasileiro de Almeida.

APENAS AS PLACAS BRANCAS

PREFEITURA

O coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, secretario geral de Interior e Segurança da Municipalidade, em ato de ontem determinou ao diretor do Departamento de Fiscalização o fiel cumprimento dos artigos 88 e 89, do Código Nacional do Transito, que proibe o uso de placas oficiais que não sejas as brancas, e extingue as demais, ficando assim proibido o emplacamento dos carros portadores das placas verde-amarelas.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario Geral: Admitindo Emilia de Souza Paes — José Jorge Alves de Carvalho — José Francisco de Souza — José Francisco Cordeiro — Rita Peixoto — Maria Amelia Machado Coelho Ribeiro — Maria de Andrade Carnet para a função de trabalhador; Eny Rodrigues Moreira da Silva — Maria José de Almeida para a função de artifice; Manoel Pereira Leitão para a função de estafeta; transferindo Clelio de Souza Carvalho para a Secretaria de Finanças.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do secretario: Designado Deocleciana Ferreira Ventura, para o Matadouro de Santa Cruz; Jomar da Cruz Vieira de Souza, para o Departamento de Veterinaria; Hanid Ramos, para o Departamento de Abastecimento; Aldacyr Paleiros dos Santos, para o Matadouro de Santa Cruz.

Despacho do secretario: Fabio Luna Lobato — Dê-se: Antonio Rodrigues Vieira — Aprovo.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario: Pedro José do Patrocinio de Oliveira, para o Departamento de Fiscalização; Eurico Leal Ferreira, para o Departamento de Fiscalização; Jurema França, para o Departamento de Fiscalização.

Despacho do secretario: Iracema Dellem — Aprovo; M. Soeiro — Cancele-se a nota; Valdemar & Guilherme — Cance-le; Luiz Brasil Frôis — Autorizo.

SECRETARIA DE VIAÇAO E OBRAS

Despacho do secretario: Construtora L. Quattroni S. A. — Restitua-se; Osório da Silva Porto — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Ato do secretario: Designando Pedro Paulo Paes de Carvalho, para responder pela Segunda Clinica de Sirurgia Geral do Hospital Pedro Ernesto; Geraldo Castelar Pinheiro, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Neuza Teixeira Campos, para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: Designando Mario Carvalho de Oliveira, para o 5.º IM; Murilo Corrêa de Brito, para o Posto do 5.º IM; Iolanda Lucia Coqueiro Fisimal, para o Posto do 5.º IM; Laudino Carneiro para o 6.º SE; Prisca Antão Ferreira Lyra, para o 6.ºS.E..

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

— declarando publicas, de uso comum, do dominio do Estado de São Paulo, as aguas dos rios Braginho e Rincão, no municipio de Araraquara;

— declarando publicas de uso comum, do dominio do Estado de Minas Gerais, as aguas dos rios Malacacheta e Encoberto, tributários do rio Piranga, com cabeceiras no municipio de Senador Firmino;

— outorgando à Cia. de Fiação e Tecidos Cometa concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica das cachoeiras existentes nos rios Caioaba e Cortiço, distrito de Melo da Serra, municipio de Petrópolis, Rio de Janeiro, e destinado ao uso exclusivo da concessionária;

— autorizando a Companhia de Carirs, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, a construir, uma linha de transmissão entre Morro Azul e Governador Portela, municipio de Vassouras, Rio de Janeiro; e outra entre Governador Portela e Aracadia, no mesmo municipio;

— autorizando a Cia. Sul Mineira de Eletricidade a instalar inicialmente um grupo termoelétrico de emergência, na cidade de Ouro Fino, municipio do mesmo nome, Estado de Minas Gerais, com potência de 90 HP, gerador de 60 KVA 220V, 50 ciclos, trifásico;

— declarando de utilidade publica de uso comum do dominio do Estado de São Paulo as aguas do rio denoimnado São Simão que se acha incluido no municipio de São Simão e é tributário pela margem direita do rio Tamanduá;

— declarando de utilidade publica as áreas de terra necessárias à realização das obras de ampliação do aproveitamento da energia hidráulica do rio Tijuco, municipio de Ituiutaba, Minas Gerais e autorizando a Empresa Luz e Força Ituiutabana S. A. a promover a respectiva desapropriação;

— promulgando a Convenção Interamericana sôbre a concessão dos direitos civis da mulher, assinado em Bogotá, a 2 de maio de 1948, por ocasião da IX Conferência Internacional Americana;

— abrindo, ao Poder Judiciário, o crédito especial de Cr$ 40.176,40 para atender ao pagamento das despesas com a Justiça do Trabalho;

— declarando de utilidade publica a Associação Brasileira de Odontologia, com sede nesta capital;

— aprovando alterações introduzidas nos estatutos, inclusive aumento de capital, da "A Protetora" Companhia de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho, com sede na capital do Estado do Rio Grande do Sul; e,

— concedendo à sociedade "Gillete Safety Razor Co. of Brazil" autorização para funcionar na capital da Republica.

PERSONALIDADES ESTRANGEIRAS CONDECORADAS PELO GOVÊRNO BRASILEIRO

O presidente da Republica, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul:

— no grau de Grã-Cruz, aos srs. Antonio Villalobos, embaixador extraordinário e plenipotenciário do México, Angel Florentino Pena, ministro da Agricultura e Pecuária do Paraguai e, Victor Boettner, ministro da Educação do Paraguai;

— no grau de Grande-Oficial, aos srs. José Vicente Larrabure Price, diretor do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores do Peru; Eduardo Dibos Dammest, Alcalde de Lima; Gustavo Gonzales chefe do Serviço de Clinica Médica do Hospital Central Militar, do Paraguai; e Carlos Raul Pena, presidente da Honorável Camara de Representantes do Paraguai;

— no grau de Comendador, aos srs. Carlos Ortiz de Zevallos y Paz Soldán, subdiretor do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores do Peru; professor G. P. S. Occhialini; Mariano Rodrigues de Rivas, diretor do Museu Romantico, de Madrid; e professor Inacio Chavez;

— no grau de Cavaleiro, aos srs. Antonio José Lucio Paredes, terceiro secretário da Embaixada do Equador no Brasil; J. S. Bresheuvel, secretário da Federação Agricola Neerlandesa; e,

— no grau de Oficial, aos irmãos Alderad (Ludovic Jallat), Conon (Thibon Dominique Marius), Claudio Régis (Robert Jean Pierre Augusto) e Paulo Domingos (Oddes Marie Henri Gustave), da Provincia Marista do Brasil Setentrional: irmão Aloisio (Louis Galidie), da Casa Provincial em Mendes; sr. Luiz Forjaz Trigueiros, escritor português; Herbert Lionel Matthews, do "New York Times", major Carlos Alberto Queiroz, do Exército do Equador; e à sra. Helen Rogers Reid, presidente do "New York Herald Tribune".

DIAS FORENSES

FÔRO

Há dias que o trabalho judiciário oferece passagens bem grotescas. Por exemplo, aquêle funcionário que se defendeu de não haver pago a certo Instituto porque recebera um telefonema dispensando da contribuição...

E um trecho de técnica processual bem mostra quanto pode ficar confusa uma ação. O juiz se refere a um "inconcebivel fenomeno": uma ação judicial sem réu. Tantas foram as manobras que todo mundo era litisconsorte num processo de despejo.

Agora, o que dizer dêste despacho do dr. Florêncio de Aguiar de Matos:

"Na audiência de fôlhas dezenove tendo se deferido novo exame oftalmológico no acidentado, devia o mesmo ser realizado, vindo-me os autos conclusos para nomear o perito. Ao invés disso, fêz-se vista ao Doutor Costa Marques Filho em lugar do Doutor Edmundo Bento de Faria, e, então, o primeiro pediu o depoimento do acidentado. Na babel dos processos no tumultuar dos despachos, fui induzido em êrro: deferi o pedido de fôlhas vinte, irregularmente, originando-se daí em diante o emaranhado processual".

Todavia, há também coisas sérias.

Um autor de ação de despejo foi, estranhamente, julgado pelo dr. Sebastião Peres de Lima carecedor de ação porque a lei do inquilinato não protege os barracões. Não há exagêro.

Diz o juiz: "A presente ação foi proposta com fundamento no artigo quinze, inciso primeiro, da lei 1.300 de 28 de dezembro de 1950.

"E' certo, contudo, que a lei em aprêço não ampara a pretensão do autor, uma vez que o que ela disciplina é a lotação dos prédios, isto é, de construções que visam ser realmente consideradas imóveis, tem razão de sua incorporação permanente ao solo, e não a locação de construções ligeiras, feitas, sôbretudo, sem a indispensável licença do poder competente.

"Com efeito, quando a lei fala em prédio, quer se referir, evidentemente, à construção que devidamente licenciada, tem as suas raizes no solo, ou seja, como elucida Clóvis, à construção prêsa à terra por alicerces, pilastras ou outro qualquer modo, constituindo incremento do terreno, onde se acha e participa de sua natureza jurídica".

E mais adiante:

"Trata-se, na verdade, de um miserável barracão, construido, clandestinamente, em terrenos da Prefeitura, e que, por isso mesmo, não pode merecer a classificação de prédio, nem tampouco ter a sua locação regulada pela lei em questão.

"Admitisse semelhante absurdo, estaria o Poder Judiciário aplicando erròneamente a lei e contribuindo para assegurar aos exploradores das favelas cariocas redutos do crime e do vicio — mantidas ou favorecidas por politicos e administradores inescrupulosos, uma situação privilegiada, pois é sabido que êles vivem de rendas de barracões infectos, levantados na calada da noite, em terrenos particulares ou públicos, sem que estejam obrigados ao pagamento dos impostos e taxas a que estão sujeitos os proprietários de imóveis.

"O dever, pois, do Juiz é repelir pretensões dessa natureza, que não têm amparo na lei, que regula a locação do prédio e não de barracões que construidos em terrenos alheios, clandestinamente, podem ser interditados, pelas autoridades sanitárias, por não satisfazerem, sobretudo, as condições de higiene exigidas para êsse tipo de construção".

Para conclusão, o Juiz ataca as autoridades.

"Licito não é, pois, a quem quer e muito menos ao Poder Judiciário por sob a pretensão da lei locações dêsse jaez, toleradas pelo criminoso desejo ou mesmo pelo deslavado favoritismo de certas autoridades administrativas, que vêm transformando a Capital da República em paraiso dos exploradores das mais sordidas e repugnantes favelas do mundo".

Olhando as coisas de cima, não há dúvida que o magistrado tem razão. Mas no duro, cá na realidade terrestre, as coisas não são assim. Esses barracões são construidos e alugados. Apesar de inóspitos custam dinheiro a quem os faz e neles muita gente vai morar. Estabelece-se uma locação absolutamente perfeita perante a lei civil. A falta de condições, isso é lá com a Prefeitura. As favelas são um fato que não pode ser negado pelos belos olhos de ninguém.

E tanto isto é certo que ao pretenderem os proprietários dos terrenos botar para fora os moradores dos morros muito têm que suar.

Arranjasse o juiz outro motivo de julgamento. Mas isso de permitir ao morador que fique no barracão sem pagar o aluguel àquêle de quem voluntàriamente alugou não está certo não.

agora, vamos conhecer melhor a presença e a importância do número 3 na vida da gente!
Regra de 3
tudo em torno do numero
um programa de ANTÔNIO MARIA, narrado por LUIZ JATOBÁ com a participação de rádio-teatro, cantores e músicos!
HOJE, ÀS 21,30 hs. na Rádio MAYRINK VEIGA
Gentileza da "TRÍADA BUKOL"
Saúde e beleza dos seus dentes

Chegou Bernard Hilda Para a "Boite" BEGUIN

Chegou anteontem por um "Constellation" da Panair, procedente de Paris, o conhecido músico e dirigente de Orquestra Bernard Hilda, que com seus elementos inaugurarão a Boite do Hotel Grória, que se denominou "Beguin". Sua estréia, no entanto, terá lugar no dia 31, quando o referido Hotel abrirá seus salões para a grandiosa "Festa das Américas" que tem o patrocínio da Embaixatriz Lourival Fontes. Na foto acima, aparece o conhecido maestro descendo do aparelho que o trouxe até o Galeão, em companhia de Jacqueline e Bertalilia, respectivamente cantora e "vedete".

O Sorteio Dos Leilões

(Conclusão da 11.ª página)

5 — Tito Arruda
6 — Haras Patente
7 — Haras Bela Vista
8 — Haras Valente
9 — Haras Expedictus e São São José
10 — Granja Sagrada Familia
11 — Haras Beluont
12 — Haras Arado
13 — Haras Figueira

DIA 30

1 — Haras Riachuelo
2 — Carlos Ernesto Saboia
3 — Haras Jaguarão Grande
4 — Haras Bela Esperança
5 — Haras Itajahy
6 — Emilia Monteiro
7 — Franklin Rodrigues de Moraes
8 — Massilon Saboia
9 — Haras Santa Cruz
10 — Haras Internacional
11 — Renato de Araujo Cunha
12 — Haras Mondesir e Itaiassu

DIA 31

1 — Fazenda Santa Angela
2 — Roberto Imenes Filho
3 — Ramiro Araujo de Almeida
4 — Remonta e Veterinaria do Exército
5 — Haras Graciosa
6 — Fazenda Rio Grande
7 — Haras São Sebastião
8 — Haras Sincora
9 — Chacara Atalaia
10 — Conceição Monteiro Fleury
11 — Haras Guanabara
12 — Haras Santa Lucia
13 — Armando Mangia

Dia 1 DE NOVEMBRO

1 — Euvaldo Lodi
2 — Haras Santo Amaro
3 — Haras Santa Clara
4 — Haras Chantecler S. A.
5 — Haras Vargem Alegre
6 — Mario de Souza Vieira
7 — Haras V-8 sums
8 — Boelsum Johanes Boelsum
9 — Haras São Paulo
10 — Haras Paraná Ltda.
11 — Haras Santa Anita
12 — Haras Rancho do Felicio
13 — Haras Castelo e Jacatuba.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

Pouco depois...
UM MOMENTO, MOÇO... ESTÃO ME ATRAPALHANDO MUITO POR AQUI!...
DESCULPE, SENHOR! MAS A PARADA MÁXIMA E' DE 100 MIL CRUZEIROS! TERÁ QUE RETIRAR SUAS FICHAS!
ALÔ! ALÔ! FOI COMO EU DISSE... SÃO TODOS LOUCOS POR AQUI... MAS... EM VÊZ DE CONSERTAR AQUELE CALHAMBEQUE QUE ESTÁ PARADO AQUI FORA, LEVE-O E TRAGA UM MODÊLO NOVO, DE LINHAS AERODINÂMICAS...
NUNCA VI UMA SORTE IGUAL, DEPOIS DAQUELE "ESTOURO" EM MONTE CARLO... ISSO E' QUE E' SORTE!
VAMOS, ED! E' SORTE DEMAIS PARA UM HOMEM SÓ. VAMOS AGIR...

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

MEU NOME E' BART FIELDS. QUERO FALAR COM UMA DAS BAILARINAS!
E' MESMO! POIS MUITOS OUTROS JA' DISSERAM O MESMO!
MAS EU ERA O AGENTE DE PUBLICIDADE DA COMPANHIA!
OH! ISSO E' DIFERENTE! EARL! HANK! MR. POPOVA NOS AVISOU DE QUE VOCÊ PODERIA VOLTAR... E FARIA FÔRÇA PARA ENTRAR!
E DEU-NOS ÓRDEM DE JOGÁ-LO NA CALÇADA, COMO UM CACHORRO... PODEM AGIR, RAPAZES!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

ÊLE NÃO ESTÁ NO TOMBADILHO! DESAPARECEU... DEVE TER CAIDO COM O BALANÇO DO BARCO! QUE DESGRAÇA!
O QUÊ? MEU GRANDE AMIGO, MEU IRMÃO, MINHA ESPERANÇA.
OH, ESTOU MAIS DOENTE AINDA!
!
!
OLÁ!

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

ACHO QUE VOCÊS PODEM FICAR CONVERSANDO... VOU MUDAR DE ROUPAS PARA O MEU PRÓXIMO NÚMERO!
ESTÁ BEM, LORELEI. DEPOIS NOS VEREMOS.
EU TOMO CONTA DÊLE, LORELEI...
BEM, RAPAZ, VAMOS AOS NEGÓCIOS! TENHO UM LUGAR DE NAVEGADOR EM MEU CARGUEIRO DO ESPAÇO. COSTUMO TRANSPORTAR CARGAS MUITO... "VALIOSAS" PARA A MINHA PLANTAÇÃO E VENUS... MAS ACHA QUE PODE TOMAR O LUGAR?
E' SOPA, MR. LOTUS! POSSO LEVAR UM ESPACOPLANO DAQUI A VENUS E VOLTAR, COM OS OLHOS FECHADOS! ESCOLHEU O HOMEM CERTO!
Enquanto isso, fora...
AQUI ESTÁ, TOM... O CAFÉ VENUS! ENCONTRAREMOS LÁ DENTRO ESSA TAL LORELEI... TALVEZ ELA NOS DÊ UMA PISTA...
UFA! PELO JEITO, PARECE QUE ELA É MESMO PERIGOSA...
LORELEI
CAFÉ VENUS

GENTE NOVA NOVA GENTE

A Renovação e Outros Assuntos — O Mercado Estrangeiro e o Nacional — O Bangu Com a Razão — Exemplo de Flávio Costa — A Era Zezé Moreira — Considerações

De MARIANO JÚNIOR

Não há exagêro em afirmar que o futebol brasileiro, não obstante a incoerente e brusca atitude de alguns dirigentes em fazer ressurgir o assalto aos mercados estrangei-



Ademir ficou

ros, não oferece problemas.

Na realidade, tem sido observado nestes últimos dias, a lamentável concepção no que se refere à inclusão de elementos estrangeiros nos times, fato que, sem dúvida, vem afetar os fundamentos do progresso a que atingiu o nosso futebol.

Não se compreende que se relegue um goleiro como Veludo a segundo plano, para se gastar com os Gavilans e Herreras. Os Sanchez, os Pepes, os Bravos, que são recebidos como os "Messias", ficam muitos furos abaixo dos "meninos", Evaristo, Humberto, e outros que apenas carecem de auxilio moral e técnico para, em futuro bem próximo, se justapor ao progresso do futebol brasileiro.

O Bangu Com a Razão

"Pagamos um pesado tributo à revalorização que estamos empreendendo" — afirma o técnico Ondino Viera



Existe a Era Zezé

em palestra com a nossa reportagem. Tranquilizem-se os banguenses, que os resultados positivos se farão sentir muito breve".

Ondino Viera está com a razão, e não há por que se duvidar, quando o seu trabalho frutificou no Fluminense. Ninguém poderá contestar que o campeão da cidade, e líder do atual certame, caminha para o amadurecimento. Analisem friamente o trabalho de Flávio Costa no Flamengo, e observarão que surgirá a época em que os Zé Carlos atingirão ao desenvolvimento desejado. O problema é esperar um "pouquinho".

A Era Zezé Moreira

A começar pelo aparecimento de Zezé Moreira, no mesmo plano de prestígio de Flávio Costa, sem favor nenhum um dos mais completos técnicos que o futebol nacional já possuiu, tôda a capacidade produtiva e benéfica vem sendo aproveitada. Os resultados positivos alcançados pelo técnico do Fluminense, sem dúvida, marcam uma nova era no futebol brasileiro, e servem para evidenciar que a nossa pujança se justapõe ao seu progresso, e consequentemente, a série de problemas que se temia com o desaparecimento dos grandes astros já em declínio, está sendo debelada. Isto vale dizer que o futebol brasileiro está, promissoramente, num bom caminho. As nossas reservas, até a Copa do Mundo, a realizar-se em 1954, na Suiça, estarão convenientemente preparadas para responder a tendenciosa manifestação de que fora de nossas plagas não faremos mais do que fizemos em 1950.

O Presente

Ainda permanece bem vivo o magnifico e brilhante titulo do campeonato de Santiago do Chile. Zezé Moreira não vacilou diante das acerbas



Ondino manda observar Florio

críticas, de selecionar a nova geração. O vitorioso técnico, numa atitude de desassombro, alijou nomes considerados insubstituíveis, ante o espanto de todos. O fenômeno ganhou logo repercussão, e as manifestações ecoaram fortemente sôbre o que parecia uma aventura. Resultado: o país inteiro ficou aguardando o fracasso, enquanto o novo técnico dava um exemplo de que o problema só existe para os cépticos, os descrentes.

O Futuro

Dêsses desenganos ficou evidenciado que a renovação de valores é um fenômeno que contrasta com a consideração de que há insubstituíveis no futebol brasileiro. Conquanto não se desconheça a capacidade de um Zizinho, Didi é uma experiência que será recordada pontualmente no futuro. Quando nos faltar a fé, lembremo-nos de que Danilo teve em Brandãozinho um digno sucessor. Pinga e Rubens não ficaram devendo nada a Jair. Portanto das figuras consideradas insubstituíveis, restou apenas



Flávio renovou a Gávea

Ademir, que afinal estimulou com a sua longa experiência a nova geração. Ell figurou também com a sua "maioridade", mas nem por isso podemos apontá-lo como insubstituível pois Bauer é outra estrêla de primeira grandeza do futebol brasileiro.

NO BASQUETE

Confirmada a Tabela de 1952

Em nota oficial de ontem a F. M. B. aprovou a tabela do Campeonato Carioca de Basquete de 1952, por nós publicada na íntegra na edição de anteontem.

Assim está confirmado o início do certame no próximo dia 10 de novembro com a realização dos seguintes jogos: No ginásio do Fluminense — Flamengo x Carioca e Botafogo x Mackenzie.

No ginásio do Carioca E. C. — Fluminense x Riachuelo e Sirio x America.

CONVOCAÇAO

Estão convocados os clubes filiados componentes da Divisão de Acesso (diretores de basquete e técnicos) para uma reunião a se realizar na próxima segunda-feira, às 18 horas, na sede da F. M. B.

INQUÉRITO

Os jogadores do Jequiá, Henrique França e Paulo Juapiassú estão convidados para depor no inquérito instaurado pela F. M. B. para apurar um fato irregular ocorrido por ocasião de um jôgo daquele clube. Ambos os atletas deverão comparecer na próxima segunda-feira às 17,30 horas na sede da entidade.

ATLETISMO

CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO, A NOVA ATRAÇÃO

Do calendário da Federação Metropolitana de Atletismo consta um certame destinado aos atletas universitários. No próximo sábado, na pista do Vasco efetuar-se-á a primeira parte dêste campeonato e no domingo, no Fluminense, o programa será concluído.

Participarão desta competição numerosas escolas superiores, tôdas contando com valores dos mais destacados do desporte-base carioca

EM FLORIANÓPOLIS O CERTAME BRASILEIRO DE CICLISMO

A C. B. D. realizará o Campeonato Brasileiro de Ciclismo, entre os dias 24 e 30 de novembro próximo, na cidade de Florianópolis.

Deverão se inscrever os seguintes Estados: S. Paulo, Distrito Federal, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Bahia. O Estado do Rio foi o primeiro a se inscrever.

Custará à C. B. D. a disputa dêsse certame, cêrca de ...... Cr$ 200.000,00.

Gentil Deu Marcha-à-ré: Edmur Vai Voltar ao 'Team'

EDMUR



Gentil diz que êle vai jogar

Friaça Está Sem Condições Físicas — O Coletivo de Hoje em São Januário

O retorno de Edmur ao time do Vasco, para a peleja de domingo à tarde contra o São Cristovão, é a única alteração prevista pelo técnico Gentil Cardoso, no seu relatório enviado à diretoria, tecendo considerações sôbre a conduta do quadro no prélio frente ao América.

FRIAÇA NA RESERVA

Nessas circunstâncias, Friaça voltará a condição de reserva, pois segundo o técnico cruzmaltino, o seu restabelecimento físico ainda não atingiu ao índice desejado.

Está fixado para a manhã de hoje, o exercício coletivo do plantel que terá lugar no gramado de São Januário. Estarão em atividade todos os elementos titulares. Acrescente-se que nessa ocasião, Gentil Cardoso traçará um parelelo entre Edmur e Friaça para estabelecer a quem caberá a ponta direita no jôgo contra os alvos.

FALECEU A MÃE DE ORLANDO

Faleceu, ontem à tarde, em sua residência, na rua Fernando Osório, 2, aptº 23, a sra. Salvina Azevedo Viana, genitora do "crack" Orlando, do Fluminense.

Orlando e Didi Fora do Treino

Os Dois Meias Foram Poupados, Hoje, no Individual — Mas Didi Deverá Estar Presente ao Coletivo — Já Concentrados

Preparando-se para o clássico de domingo contra o Botafogo, os tricolores fizeram individual na manhã de ontem, tendo o técnico Zéze Moreira poupados do exercício os dois meias, Didi e Orlando. Medida de precaução levou o técnico do Fluminense a manter os dois jogadores afastados.

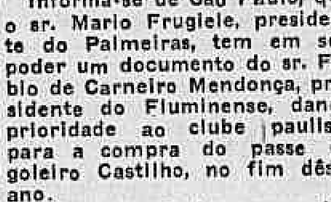
APRONTO HOJE EM ORLANDO

Na manhã de hoje o técnico tricolor submeterá seus pupilos ao apronto final para a peleja de domingo contra os alvinegros. Nesse ensaio participarão todos os titulares com exceção do meia Orlando, cuja progenitora faleceu ontem.

E' possivel que o "Pingo de Ouro" não seja incluido na equipe para o confronto de depois de amanhã.

CONCENTRADOS

Começou ontem a concentração para os tricolores e após o ensaio desta manhã retornarão à rua Mario Portela de onde sairão diretamente na tarde de domingo para o Maracanã.



Informa-se de São Paulo, que o sr. Mario Frugiele, presidente do Palmeiras, tem em seu poder um documento do sr. Fábio de Carneiro Mendonça, presidente do Fluminense, dando prioridade ao clube paulista para a compra do passe do goleiro Castilho, no fim dêste ano.

Adianta-se ainda, que o clube paulista teria oferecido ao goleiro tricolor 25 mil cruzeiros mensais entre luvas e ordenados.

x x x

O sr. Castelo Branco, manifestou-se sôbre a sua provável eleição para a Presidência do S. Cristovão, afirmou ignorar qualquer movimento em pról de sua candidatura, mesmo porque, seria impossivel conciliar seus multiplos afazeres com mais êsse espinhoso cargo.

x x x

O Flamengo cedeu por empréstimo o atacante Zagalo, ao XV de Novembro, de Jau, até o término do campeonato paulista.

x x x

Regressou da França o ex-jogador do Botafogo Quissamãm, que teve oportunidade de defender as cores do clube francês do Havre.

x x x

O Palmeiras entrou em entendimentos com o Bangu, a fim de conseguir a cessão do goleiro Osvaldo, oferecendo em troca o zagueiro Sarno.

x x x

Agnelo, que se encontrava em litigio com o Madureira, vem de ser contratado pelo América, fará sua estréia amanhã, contra o Flamengo.

Paraguaio Pediu Para Não Jogar na Esquerda

POR ISSO, GERALDO FOI DESLOCADO E O PONTEIRO ENTROU NA POSIÇÃO DE ORIGEM — APRONTO, HOJE

Paraguaio solicitou à direção técnica que não o afaste da ponta direita, motivo pelo qual, Geraldo será transferido para a esquerda, onde Braguinha não atravessa condições físicas satisfatórias.

O APRONTO

Pirilo aproveitará o coletivo fixado para a tarde de hoje, em General Severiano, para ultimar conclusões acêrca da alteração, já que, antes ficara estabelecido que Paraguaio seria deslocado para a esquerda, consequência do que, Geraldo manter-se-ia na direita. Para isso, o técnico procederá a um revezamento entre os dois elementos.

BRAÇADAS E REMADAS

O confronto aquático de domingo na piscina do Estádio Caio Martins, vem despertando grande expectativa nos meios aquáticos da cidade, isto porque estarão em ação os futuros ases da natação nacional, já que muitos vêm sendo apontados como os substitutos de valores como Ilo Monteiro, Grijó, Aran, Piedade e outros.

NA LIDERANÇA O TRICOLOR

O Fluminense já comanda a natação adulta na cidade, nada menos de doze anos. Agora assume a liderança na natação infanto-juvenil, tirando do Icaraí, que até então era o constante favorito das reuniões da natação inferior, o prestigio que vinha mantendo.

E é assim como favorito que o clube de Gilberto Baiana atravessará a Guanabara para disputar o IV Concurso Aquático da Temporada.

O Fluminense classificando vinte e sete nadadores e o Bango vinte e três são os mais renhidos rivais para a competição de domingo próximo, já que o Icaraí com dezoito nadadores não chega a abalar o favoritismo do clube das Jaranjeiras.

HOJE A REUNIÃO

As 17,30 horas de hoje reunir-se-ão os membros da Comissão de Adeptos da Natação (da F.M.N.), a fim de tratar de assuntos atinentes ao desenvolvimento da aquática metropolitana.

WATER-POLO

Na próxima 2.ª-feira serão encerradas as inscrições para o "Torneio Aberto de Water-Polo" promovido pela Federação Metropolitana de Natação. 11 equipes deverão ser instritas no Torneio âue dará inicio a temporada aquapolista: Botafogo (com 3 equipes), Vasco, Fluminense e Guanabara com duas equipes cada e mais Grajau e Icaraí com um equipe cada. Se de fáto fôr confirmado isso, será batido o recorde de inscrições em certames da entidade carioca.

R E M O

Enquanto em Niterói, o Icaraí vem preparando guarnições para o Campeonato, organizando e treinando conjuntos que intervirão em todos os sete páreos do certame (serão forças sérias, serissimas no "dois com" e no "oito") aqui em águas de Botafogo o Internacional vem treinando o seu "skiff". Também o Boqueirão pretende intervir no Campeonato com o seu "dois com" sob o comando de "Japonês".

As orelhas ARDEM

Não resta a menor dúvida de que os rubro-negros estão em pé de guerra. O ambiente, na Gávea ou em qualquer lugar onde estão os "higs", é francamente de campeonato. E a imprensa não faz outra coisa senão derramar noticiário do Flamengo. Thiago de Mello amazonense, 27 anos, cabelos ao vento, tricolor apaixonado) perguntava, ontem: "O lider não é o Fluminense?" Thiago de Melo é poeta da geração de 1945, segundo o Pompeu...

Extrações Sem Dor

Do sr. Rubem Braga falando ao reporter Geraldo Romualdo: "Voltei ao Flamengo para fazer o Flamengo campeão". Do sr. Mário Julio, tricolor como todos os dias: "Carlos Simões, o que luta por um lugar ao sol". Do sr. Zé Araujo já botando as barbas de môlho: "Está provado que o sangue do Vasco é doce. Basta reparar o que sucede com o São Cristóvão que levou o turno inteiro conformado com a lanterna e agora na semana do jôgo com os cruzmaltinos, se agita completamente". Do sr. Zezé Moreira: "Considero perigoso adversário". Está falando do Botafogo; por isso, deveria dizer: "Preciso acabar com essa barbada alvinegra"...

O "Ladrão"

Ricardo Serran escreveu quase meia página para provar que o goal do Vasco — o primeiro, contra o América — foi conquistado em impedimento. Zé Brigido tambem meteu lá sua croniqueta, fora da seção, para não dar na vista. Zoulo Rabelo afirmava, ontem, na porta do "Cineac": "Eles não querem provar o impedimento. Aquilo é questão pessoal. Querem provar que Malcher é ladrão. E' muito diferente..."

Novamente

E por falar em ladrão há também o processo que o sr. Mário Viana está movendo contra o sr. Plinio Leite, presidente do América. Mário irá até à justiça para que Plinio prove sua "gatunagem". Disse mas não vai porque, antes disso, Plinio dirá: "Eu disse isso? Histórias, a imprensa inventa tudo, nunca teria coragem de falar assim". Será um espêlho do caso Ranulfo...

Silêncio

Um reporter queixava-se do silêncio de paredros palradores, prato do dia de seu noticiário: "Já perdemos muita gente neste 1952. Primeiro foi o Benicio, depois Carlito Rocha, agora é Carlos Nascimento que mergulha num silêncio gritante. Vamos acabar sem ninguém". Resposta de outro reporter: "Mas ganhamos Fadel Fadel"...

SUPER XX

Clube Excursionista Carioca

PROGRAMA DE EXCURSÕES DIA 26, DOMINGO:

Grande concentração na Pedra da Gavea.

Pedra da Gavea — Via S. Gonçalo Chaminé CEB. Guia: Nélida Sampaio.

Passagem da Orelha: Guia Laercio Martins.

Olhos do Imperador: Guia Luiz Menescal Fabricio.

Pico dos Quatro: Guia Ricardo Gonçalves.

Paredões Antena: Guia Ricardo Menescal.

Chaminé Ungar: Guia Salomith Smith.

OS AMERICANOS TREINARAM



E houve chuva de "goals" em Campo Sales

Concentrados no Leblon os Rubros Tomam Ares da Gávea

OSVALDINHO



Já está bem; deve jogar

"Choveu" Goal, Também, em Campos Sales — Pepe Comandou a Nova Ofensiva — 9 x 2, o Escore do Conjunto — No Ike Hotel

Chuva de tentos no treino do América. E a prática, se de um lado vinha causando certa apreensão pelo desfalque de vários titulares, de outro modo agradou ao técnico Oto Gloria, pois, constituindo um ataque que rendeu bastante, deu ao treinador americano demonstrações de que está preparado para enfrentar os rubronegros na tarde de amanhã.

PEPE NO COMANDO

E durante os noventa minutos da pratica em Campos Sales Oto Gloria exigiu de seus comandados o maximo de rendimento. E a nova estruturação no ataque deu resultados, pois Pepe atuou no coletivo de ontem como centro-avante, consignando quatro tentos no arco de Osni.

9 A 2 PARA OS TITULARES

Com os quatro tentos de Pepe, mais Maneco (2), Natalino (2), e outro de Genê, os titulares abateram os aspirantes pela contagem de 9 a 2, sendo os goals dos reservas marcados pelo meia Cesar.

OS QUADROS

No conjunto da manhã de ontem Oto Gloria distribuiu as seguintes equipes: TITULARES: Gavilan (Jorge); Miguel I e Miguel II; Rubens, Osvaldinho e Agnelo; Natalino, Maneco, Pepe, Genê e Jorginho.

ASPIRANTES: Osni; Souza e Caca; Helio, Didi e Pacheco; Vinhais, Carlyle, Ari, Cesar e Guilherme.

LEGALIZAÇAO DE AGNELO, HOJE

A situação de Agnelo no América será legalizada hoje, podendo atuar amanhã contra o Flamengo.

SEM DUVIDAS NO ATAQUE

Oto Gloria já não encontra duvidas no ataque. Colocará em campo o mesmo quinteto que manobrou no treino. Já o mesmo não sucede na defesa. Tudo depende de Edson. Na possibilidade de poder jogar formará a zaga com Miguel II ou Agnelo, atuando na asa media esquerda um dos dois.

Se Edson não jogar, entrará Cacá passando Agnelo para "central", indo Caca para médio esquerdo.

NO LEBLON

Oto Gloria após o treino seguiu com seus pupilos para o Leblon, onde estão concentrados, poupando energias para o encontro de amanhã frente ao Flamengo.

B O X

Estreiam Campeões Uruguaios

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Pugilismo, terá lugar na noite de hoje no Palácio de Alumínio, a Av. Presidente Vargas, a primeira apresentação nesta capital, dos campeões uruguaios de box amador, frente aos campeões cariocas de 1952. Adianta-se, que a representação oriental conta com valores dos mais expressivos, elementos que são de primeira linha do pugilismo uruguaio. A equipe carioca, por sua vez, será integrada pelos melhores boxeurs do Vasco, Madureira e Flamengo.

O PROGRAMA

Pêso galo — Valdemar Santos (Vasco) x Manoel Boa Morte (Fla); Pêso galo — Orestes Roselló (uruguaio) x Luiz C. Pinto (Brasil); Pêso pena — Claudionor Pereira (Brasil) x Roberto Gonzalez (Uruguai); M. M. Ligº — Luiz A. Magarinos (Uruguai) x Celestino Pinto (Brasil); M. Ligº — José C. Lira (Brasil) x João Martinez (Uruguai); Médio — Ari Julio dos Santos (Brasil) x Hugo Arturaola (Uruguai); M. Pesado — Valter Carrilo (Uruguai) x Valdemar Adão (Brasil).

O início do espetáculo está previsto para às 21 horas.

Amadeu Colangelo na Pauta do Vasco

Está Sendo Esperado na Manhã de Hoje — Herrera "Deu o Serviço" — Período de Experiência

Amadeu Colângelo, é o novo jogador argentino que está na pauta para ingressar no futebol carioca. O Vasco é o interessado na nova aquisição, que procede do futebol cubano, para onde fugira contrariando as leis portenhas.

Em Cuba, Colângelo integrava um clube da segunda divisão, aliás, devido as circunstâncias, seu clube de origem é o Argentino Junior, grêmio também da segunda divisão da Argentina.

20 MIL PESOS

O jogador argentino que está sendo esperado na manhã de hoje, vem recomendado pelo dirigente do Argentino Junior, que mantém boas relações de amizade com os dirigentes cruzmaltinos. Acrescente-se ainda que as boas qualidades de Colângelo foram colhidas através do goleiro Herrera, pertencente ao plantel de São Januário.

O preço do passe de Colângelo, caso se concretize o interêsse do Vasco, custará 20 mil pesos, ou seja aproximadamente 30 mil cruzeiros.

PERÍODO DE EXPERIÊNCIA

O novo elementos argentino que procura o futebol brasileiro premido pela necessidade de cumprir o estágio obrigatório de quatro anos, para poder retornar à Argentina, será submetido a sucessivos testes pelo período de trinta dias.

Sabe-se que Colângelo atua indiferentemente no trio central com a mesma eficiência.

A NOVA SEDE DO FLAMENGO



Foi procedida ontem a cerimônia da entrega, pela Comissão de Obras, à Diretoria do C. R. do Flamengo, das chaves de parte dos apartamentos da Edifício-Séde do clube.

Na gravura superior fixamos o momento em que o sr. Hilton Santos, idealizador da obra, fazia entrega ao sr. Gilberto Cardoso, tendo ao lado o sr. General Eurico Gaspar Dutra, em cujo govêrno foi doado o terreno do morro da Viúva ao Flamengo. Na foto abaixo figuras de projeção no cenário esportivo, como os srs. Gustavo de Carvalho, Ministro Luiz Galloti, presidente Gilberto Cardoso, Gal. Gaspar Dutra e Dario de Melo Pinto.

Heitor de Oliveira Não é Sócio do Bonsucesso

O bandeirinha Heitor de Oliveira, agredido traiçoeiramente pelo sub-técnico Paulo Amaral, do Botafogo, no jôgo contra o Bonsucesso, na tarde de domingo último, em S. Januário, procurou os representantes da imprensa, após ter sido submetido a exame médico na F. M. F.

Esclareceu êsse auxiliar de juiz que não pertence ao corpo social do clube rubroanil, desde o ano de 1946, não se justificando qualquer tentativa da defesa do seu agressor nesse sentido.

Excelente o Apronto da Tordilha

Grey Girl Marcou 63" 3/5 Para o Quilômetro

Descobrindo Boas Poules do observador Julio Aquino

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

OSCAR, com M. Henrique, abordou a semana passada a distância de 1.600 metros em 112", correndo muito suave, sem fazer, no entanto, uso de maiores energias. Na grama leve ou na areia pesada, Oscar é um dos fortes competidores desta carreira, devendo seu número figurar no tope do mastro, que afixa os primeiros colocados.

RELAMA, com P. Tavares, galopeu na manhã de domingo os 1.600 metros, também em 112", correndo muito suave. Relama já havia floreado a contento à semana passada e vai reaparecer, portanto, em boas condições de treino, devendo opôr séria resistência ao favorito Oscar pela conquista da vitória.

GUAYANAZ, com A. Brito e Ornato, com A. Portilho, galoparam juntos os 1.300 metros em 101"3/5 levando a melhor o Guayanaz que vinha em melhores condições que o companheiro de Stud. Guayanaz está em regulares condições e francamente não fazemos muita fé em seu sucesso, nesta oportunidade. Quanto aos demais inscritos nos parece de melhor chance a Melodia Portenha, que, conforme todos viram, vem de perder no "fotochart" para a égua Serenata; por esta atuação é, portanto, uma fôrça aparente da corrida. Entretanto, achamos que em pista de areia pesada, a nossa focalizada tem sua chance bastante reduzida, conforme seu retrospecto nesta pista.

2.ª CARREIRA

CURIO', com J. Graça, galopou terça-feira os 1.300 metros em 83", e finalizou correndo com ação pobre em "stamina". Curió vai reaparecer após uma cura nos joelhos e se encontra aparentemente firme, pois é preciso esclarecer que o filho de Christmas Festival não mancou de todo; estava meio "sentido". Reaparece ainda faltando algo em sua forma e também suas condições de treino ainda são meio precárias. Como é um potro de muita coragem e brio, é provável que obtenha com êsse exercício de terça-feira uma sensível melhoria em sua forma e, assim, poderá formar entre os primeiros colocados no marcador.

OCEANUS, com A. Neves, galopou na manhã de domingo os 1.500 metros em 97", correndo, como sempre com vistosa ação final. Oceanus, desta vez, vai ser corrido no regime do freio, onde nos parece adaptar-se melhor que no bridão. Vejamos como se portará o filho de Formasterus.

FAVORIT, com Domingos e ESTUARIO, com Calleri, estiveram na pista, na segunda-feira e juntos galoparam a distância de 1.400 metros em 91", tendo Favorit dominado com facilidade o companheiro de box. Favorit vai reaparecer em boa forma e deve correr muito bem, podendo ser o felizardo desta carreira.

QUIRON, com Marchant, marcou 79", com facilidade, para os 1.200 metros, conforme já foi comentado na edição de ontem. Quiron está forçando a turma, e nos parece que nesta prova terá pouca chance.

GREY BOY, com um Lad, marcou para os 1.200 metros finais de seu floreio, na manhã de domingo, 80"2/5, sem empregar-se a fundo. Achamos fraco para esta turma o tordilho do "Parrudo", razão porque não o consideramos adversário capaz de um "brilharéco", nesta carreira.

3.ª CARREIRA

EUDORA, com Tavares, marcou a semana passada para os 1.500 metros, 89"3/5, e chegou correndo muito bem. Esta semana anotamos somente o seu arremate final na manhã de terça-feira, que finalizou em 66", para os 1.000 metros. Eudora anda muito bem e será capaz de corresponder ao favoritismo a que será eleita, nesta carreira de éguas.

IMPRESSIVA, com Marchant e Victory Dearth com U. Cunha, passaram juntas a distância de 1.400 metros em 90"2/5, levando vantagem a Impressiva que arrematou com grandes sobras ao lado da Victory Dearth, que ainda não se encontra em boa forma. Impressiva, pelo que vimos produzir segunda-feira, vai vender por alto preço a derrota, nesta carreira.

DANÇA, com Geraldo, marcou 107", para os 1.600 metros, correndo muito suave. Dança vem de surpreender no "Alfredo Santos" com um brilhante segundo lugar para Grey Girl e a confirmar tal corrida, vai dar muito trabalho às adversárias. Pena que vai muito pesada e tal circunstância lhe diminui grandemente sua chance. Mesmo assim não deve ser relegada a plano inferior, pois como anda bem, presentemente, será capaz de muito.

FOGATA, com Rigoni, e MASCARITA, com Adão, passaram juntas na manhã de domingo os 1.500 metros em 93"3/5, com vantagem para Fogata que dominou fácil a companheira de box. Fogata está bem mas, não tem aptidões para figurar com sucesso, nesta companhia.

4.ª CARREIRA

BASULA, com O. Fernandes, floreou os 1.300 metros em 87"2/5, com regular final. Basula não é animal de produzir muito nas manhãs de "cotejo", mas em corrida tem produzido melhores atuações. Por tudo isso, damos alguma chance a pupila de A. Feijó que poderá, nesta oportunidade, colocar-se entre as primeiras.

PERGOLESA, com P. Fernandes, trouxe 80"3/5, para os 1.200 metros com regular ação. Não achamos que possa ter uma figuração boa, nesta prova. E' muito fraca, por enquanto.

GILDINHA, com Dario floreando na manhã de segunda-feira, marcou para os 1.400 metros 93"3/5, agradando no arremate. Gildinha parece-nos bastante melhorada e agora é capaz de conquistar sua primeira vitória na Gávea. Os únicos exercícios por nós anotados, nesta carreira, foram os que acima focalizamos. No entanto a presença de Nadja, Honey Girl e Angatuba são também vistas como fôrças do páreo. As duas primeiras vêm de tomar parte na corrida de domingo, sendo que Nadja produziu magnífica corrida, pois sofreu um grande atraso na partida, causado pela estreante Honey Girl, que ao ser levantada as cintas do "startingate" abalroou com a filha de Formasterus, atrasando-se ambas sensivelmente. Honey Girl deveria ter corrido melhor; talvez não o tenha feito devido as clássicas emoções de estréia; agora, livre da condição de estreante, deve correr melhor, sendo uma competidora de chance bastante elevada. Angatuba não vimos galopar forte, mas segundo consta está somente [illegible], estando seus responsáveis [illegible] que venha sentir de um locomotor que se encontra empapelado, razão porque não tirou tempo desde a sua ultima apresentação. Corre, no entanto, bem melhor na grama e por isso é uma competidora de muita chance, nesta oportunidade.

5.ª CARREIRA

DYEAR, com S. Machado, marcou, na manhã de sábado, para o seu arremate na distância de 1.500 metros, 98", e finalizou com excelente ação. Na relva vai correr bem e pode, agora, fazer sua a vitória, pois se encontra bastante melhorada e será pilotada de "bridão", regime que se adapta muito bem; seu piloto será o "geladeira" Juan Marchant; dito isso parece estar assegurado o seu êxito na corrida.

FRAULEIN, com O. Castro, galopou domingo os 1.500 metros em 97", ganhando de um companheiro do "stud" cujo nome nos foge no momento. Fraulein vinha muito firme, mas agora não trouxe a ação das vezes anteriores, parecendo-nos que algo lhe sucedia naquela manhã, pois a achamos bem diferente das outras vezes que a vimos florear. E bem capaz de agora haver chegado a sua vez de ganhar, no porque não foi dos melhores o seu floreio.

BOJAGUA, com um Lad, marcou 80", para o seu galope nos 1.200 metros, sem agradar.

ODYSSEIA, com Ullôa, na manha de domingo, marcou 90"4/5, para o seu exercicio na distância de 1.400 metros, galopando com grande desenvoltura e demonstrando haver melhorado consideravelmente a sua forma. Odysséia e Dyear deverão travar uma grande luta pela vitória, nesta carreira, que poderá pender para qualquer das "duas", pois ambas se encontram "tinindo".

MARSA, com Moreno, marcou 92" para os 1.400 metros, correndo regularmente. Marsa corre melhor na areia e por isso, desta vez, está excluida pràticamente da corrida por tal circunstância; salvo no caso de chuva é que vai figurar no marcador.

FRISA, com Portilho, marcou 107" para o seu galope na distância de 1.600 metros, correndo pouco. Ainda é cêdo para brilhar, pois foi má a sua marca, para esta corrida.

6.ª CARREIRA

SKETCH, com R. Martins, da "carretão", passou na manhã de domingo, os 1.600 metros em 112", correndo fácil. Sketch se encontra em regular forma, não estando no ultimo "furo" para o seu reaparecimento. Faltará corrida, todavia lucrará e ganhará mais aguerrimento para os futuros embates.

MASTER, com D. Silva, sem fazer das suas costumeiras "baldas", galopou na manhã de domingo a distância de 1.600 metros em 105"3/5 correndo muito bem. Master, querendo correr, poderá ser o ganhador desta prova, pois se encontra em muito bom estado de treino e os companheiros que vai enfrentar, nesta oportunidade, estão dentro das suas possibilidades locomotoras. Logo, é o Master um rival perigoso mas se quiser correr o que sabe.

ELANUT, com R. Martins, na manhã de sábado, passou os 1.800 metros em 118", correndo firme e demonstrando encontrar-se presentemente em boa forma. Tem Elanut contra a sua chance a pista de grama, onde corre muito pouco. Na areia pesada vai correr bem, sendo, portanto, um dos bons azares.

GAIO, com Urbina, marcou...... 104"3/5, para a milha, correndo muito firme e apresentando-se agora na relva normal, como um candidato de muita chance.

SENTA A PUA, com D. Silva marcou para os 1.400 metros 91", correndo firme; trazia sobras arrematando com muita disposição. E', no entanto, um fraco adversário na grama leve e passando a corrida para a pista de areia, cresce em muito suas possibilidades, pois todos sabem ser o filho de Valerian correder na lama.

7.ª CARREIRA

MAGANÃO, com Rigoni, preparando-se para estrear na Gávea, marcou na manhã de sábado para uma estirada na distância de 1.400 metros 93", trazendo muitas sobras. Maganão é conhecido em Cidade Jardim como um performer de campanha bastante regular, onde revelou-se ser de grande utilidade. Maganão estreará em turma convinhável, podendo fazer sua a vitória, nesta primeira apresentação, em terra carioca.

ALTAMISA, com A. Brito, galopou os 1.300 metros em 85"3/5, correndo muito firme e apresentando algumas melhoras em sua forma. Na grama é a fôrça a Altamisa e vai vender muito caro a derrota.

EL TORO, com Portilho, marcou 85"3/5, para os 1.300 metros, correndo firme e apresentando também melhoras em sua forma, pois em sua derradeira apresentação chamaramos a atenção dos senhores leitores que El Toro não havia floreado a distância e algo havia acontecido ao pupilo do Stud Serrador. Desta vez, melhor preparado, deverá correr muito mais que naquela ocasião.

ATTAKER, com M. Rafael, marcou 87", para o seu galope na distância de 1.300 metros. Finalizou o Attakar com debilidade, não nos convencendo o seu arremate.

CRATO, com S. Câmara, na manhã de domingo, marcou 81", para o "calição" nos 1.400 metros; correu muito firme e anda metendo "casco" êste velho pupilo de M. Araújo. Na grama vai correr bem e deverá figurar entre os primeiros. Temos visto em outras ocasiões como a semana passada, quando marcou para o mesmo percurso 90". Logo, é com algum fundamento que dizemos ser um rival perigoso o "creoulo" pernambucano".

CRASUENA, com O. Fernandes, marcou 85"3/5 para o seu floreio nos 1.300 metros. Chegou correndo muito firme e contornou tôda a curva pela cêrca externa e note-se que vinha muito fácil. Crasuena, pelo que produziu na carreira de estréia, é uma grande concorrente; segundo apuramos, é baldosa esta égua gaúcha, mas, mesmo assim, acreditamos que dificilmente se deixará bater, nesta corrida.

CRACILO, com A. Dornelles, "caindo pelas tabelas", marcou na manhã de sábado para os derradeiros 1.200 metros 80"3/5, sem agradar. Por êste floreio nada deverá pretender.

8.ª CARREIRA

LORD ANTIBES, com Dario Moreira, produziu a melhor marca para a volta fechada esta semana, tendo feito 132", com 101"2/5 para a derradeira milha e no final corria como um "louco" o cavalo francês, entusiasmando a todos que assistiram o seu exercicio. Reaparece o campeão dos 4.000 metros, portanto, em plena forma e como um dos fortes adversários ao "Salgado Filho".

FAIRPLAY, com Castillo, floreou na manhã de sábado os 2.400 metros, em 162", com 136" para a volta fechada e 105"3/5 para a milha final. Arrematou o filho de Hunter's Moon correndo muito firme e quando solicitado pelo seu piloto nos 300 metros finais, correspondeu plenamente. Fairplay volta a correr como um dos mais fortes adversários e com as chuvas que cairam ainda o favorece sobejamente a sua chance. Vai, portanto, vender muito caro a derrota o defensor do Stud Jabour.

PARDAILLAN, com A. Brito, muito suave, marcou 144" para a volta fechada com 114" para os 1.600 finais. Pardaillan anda bem mas não fazemos fé que enfrente esta turma com vantagem.

DO WELL, com Moreno, produziu na grama um excelente exercicio para os 2.400 metros, tendo feito 149", com 124" para os 2.000 metros finais; arrematou a milha em 97"3/5, mas confessamos que não tinha nada mais, chegando "empurrado". Analisando o seu tempo para os 1.600 metros chegamos a conclusão que foi magnifico êste galope de Do Well. Resta saber se confirmará no domingo próximo.

BATAILLEUR, com Rigoni, marcou 104" para os 1.600 metros, firme. A turma é forte e Batailleur deverá correr no sábado onde os competidores estão no seu nivel técnico.

DUTY, com Irigoyen, largando dos 2.400 metros, muito suave, deixou correr no vencedor e foi tirando de "mais para mais" e assim finalizou todo o percurso, tendo feito os 2.040 metros em 134", com.... 103"3/5 a milha final. Duty pareceu que não vinha muito bem, ressentindo-se talvez da falta de fôlego. Com o exercicio de segunda-feira, é provável que tenha adquirido mais forma e domingo entre na pista em condições de produzir uma boa atuação.

ATBARAH, com J. Ullôa, fêz no domingo 1.200 metros em 77"1/5, correndo muito tocado, sem agradar. Estréia para ajudar a companheira, pois do contrário não tinha condição para ser inscrito nesta turma.

9.ª CARREIRA

MADRIGAL, com Tavares, marcou 93", muito fácil, para um floreio na distância de 1.400 metros. Madrigal se encontra em regulares condições de treino, e vemos sua chance com relativa possibilidade de sucesso.

PAPO DE ANJO, com L. Coelho, marcou no domingo 135"4/5 para a volta fechada e 104"4/5 para a derradeira milha. Papo vinha muito firme e trazia bastante sobras. Correndo aqui, ou sábado, vai vender muito caro a derrota.

KURDO, com J. Alves, produziu o melhor floreio da semana ao passar a distância de 1.400 metros o extraordinário tempo de 86"3/5 e note-se que nos pareceu ainda ter sobras. E' qualquer coisa de notável tal exercicio. Confirmando-o vai ser dificil derrotá-lo. Somos dos que querem ver para crer o pupilo de C. Pereira confirmar; oxalá tal aconteça.

ACCORDEON, com O. Castro e ALGARVE, com J. Ullôa, florearam juntos na manhã de domingo a distância de 1.600 metros, vencendo fácil o Accordeon em 104", e não tomando conhecimento do companheiro que foi "esmagado" pelo seu jugo nos metros finais. Accordeon se encontra "tinindo" e vai obrigar ao Kurdo a correr o que sabe para derrotá-lo.

FAIRFAX, com J. Ullôa e CUMBERLAND, com O. Castro, também florearam os 1.600 metros em 103"2/5, levando a melhor o Cumberland que demonstrou estar em plena forma apesar dos seus oito anos. Está portanto, bem representado nesta carreira o Stud Seabra, sendo que, na areia, correrá o Cumberland e Fairfax e na grama aquêle ficará no box(cabendo a Accordeon representar o Stud, o que fará com as honras de favorito.

A Pensionista de Alcides Morales Finalizou Com Muito Boa Ação — Holocalix, na Reta Oposta, "Cravou" 48" Para os 800 Metros — Curragh, Com Grande Facilidade, Apontou os 700 Metros em 43", Demonstrando Que Está "Tinindo" — Detalhes

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gavea, segundo nosso observador Julio Aquino.

1.ª CARREIRA

LUPAN, Cardoso 600 em 37" 2/5 bem.
CROSBY, Meszaros, 700 em 44", correndo muito firme.
CURRAGH, lad 700 em 43", com grande facilidade.

2.ª CARREIRA

SUN VALLEY, Domingos e FLAMBOYANT, Irigoyen, 700 em 44", melhor para Sun Valley que vinha "cozinhando".
GREY GIRL, Dario, 1.000 em 63" 3/5, correndo muito.
PAPO DE ANJO, L. Coelho, 1.000 em 63" 3/5, agradando cem por cento.

3.ª CARREIRA

OKINAWA, J. Martins, 600 em 37" 1/5, sem dar tudo.
JANDUIA, Irigoyen, 600 em 40" 2/5, muito facil.
QUERELA, Dario, 600 em 42", suavemente.
AVE ALTA, Cunha, 700 em 43", muito firme.
QUILAIA, Domingos, 700 em 44", correndo muito bem.

4.ª CARREIRA

FOLIADOR, Cunha, 700 em 45", correndo muito bem.
ALVITRE, Dario, 600 em 38" 1/5, perdendo para Sardo que vinha melhor.
FRONTAL, P. Coelho, 600 em 36", na reta oposta.
INCENDIO, Dornelles, 700 em 44" 3/5, corria pouco.

5.ª CARREIRA

BEST, Dario, 600 em 39" 4/5, muito suave pela cerca externa.
BATAILLEUR, A. Rosa, 1.000 em 62", correndo facilmente e com sobras.
DESIERTO, lad, 600 em 37" 3/5, firme.

6.ª CARREIRA

MY LORD, J. Ullôa, 800 em 50", corria bem.
LUETZOW, L. Coelho, 600 em 40" 2/5, muito suave.
ISLETE, Dario, 800 em 50" 1/5, correndo bem.
IRRESISTIVEL, Graça, 600 em 38", muito suave.
HOLOCALIX, Macedo, 800 em 48" na reta oposta metendo "patas".

7.ª CARREIRA

CAJU', Marchant, 700 em 44" 3/5, correndo.
FLUOR, P. Coelho, 800 em 51" 2/5, corria muito pouco.
EL MONTE, Irigoyen, 700 em 43" 2/5, muito bem.
HERU', O. Fernandes, 700 em 46" 3/5, suavemente.
SERIGOTE, R. Filho, 600 em 36", metendo patas.
SEGREL, Dario, 700 em 45" 3/5, com facilidade.
MAURINHO, Ribas, 800 em 52" 2/5, sem agradar.
OBSTINADO, J. Martins, 700 em 44" em parelha com Nocaute, chegou firme.
MANOLETE, Domingos, 700 em 43", muito bem.

8.ª CARREIRA

JACOBEUS, lad 800 em 56", suavemente.
NORMALISTA, J. Costa, 800 em 53", facil.
DELBA, Cunha, 360 em 23", regular.
FALCAO, P. Coelho, 700 em 47" 2/5, muito facil.
TOPAZIO, Chirino, 700 em 45", corria muito pouco.
THUNDERBOLT, Meirelles e PETEIM, Motta, 600 em 36" 3/5, muito bom para ambos.
CRAMBE, J. Araujo, 700 em 45", mal.
TANGEDOR, Marchant, 360 em 22", corria muito.
CHUMBO, R. Filho, 700 em 44" 1/5, agradando muito.

(Conclui na 9.ª página)

Osvaldo Feijó não gostou de terem falado da vitória do seu pensionista QUINTO. O filho de Royal Dancer correu no "Criterium" para vencer

---

PROGRAMAS

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1° PAREO — às 13.40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:
Or. Ks.
1—1 Lupan, O. Macedo .. 2 56
2—2 Corregio, P. Tavares 6 56
3—3 Crosby, L. Meszaros .. 4 56
4 Eonio, R. Freitas F. 2 56
4—5 Curragh, F. Irigoyen 1 56
6 Kantar, D. Moreira 5 56

2° PAREO — às 14.05 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00:
Or. Ks.
1—1 Sun Valle, D. Fer. .. 6 52
" Flamboyant, F. Irig. 1 56
2—2 Grey Girl, D. Silva . 2 52
3 P. de Anjo, L. Coelho 6 56
3—4 Labano, não corre . 3 52
5 Pan, W. Meireles ... 7 58
4—6 Fair Prince, não corre 4 52
7 Vigorosa, não corre . 8 58

3° PAREO — às 14.30 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:
Or. Ks.
1—1 Okinawa, J. Martins . 3 57
2—2 Janduia, F. Irigoyen . 6 55
3 Querela, D. Moreira .. 5 55
3—4 Ave Alta, U. Cunha 1 55
5 Emoaze, P. Coelho .. 7 51
4—6 Quilaia, D. Ferreira .. 2 57
" Quetus, J. Marchant .. 4 55

4° PAREO — às 14.55 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 Come On! J. Costa .. 6 58
2 Foliador, U. Cunha . 8 56
2—3 Alvitre, D. Moreira .. 4 55
4 Pilantra, D. Silva .. 7 53
3—5 Populiño, S. Machado 9 56
6 Frontal, P. Coelho 3 56
4—7 Espadarte, R. F. F. 1 52
8 Incêndio, A. Dornelles 2 54

5° PAREO — às 15.20 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00:
Or. Ks.
1—1 Brumário, não corre . 5 54
2—2 Best, D. Moreira .. 4 57
3—3 Batailleur, não corre . 1 50
4 Cyrnos, A. Rosa ... 6 54
4—5 El Caudilho, P. Tav. 3 58
" Desierto, O. Macedo . 2 54

6° PAREO — às 15.50 horas — 1.450 metros — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 My Lord, J. Ullôa .. 5 50
" Scaramouche, n. corre 7 56
2—2 Lovelace, U. Cunha .. 4 56
3 Ecelero, não corre . 6 54
3—4 Luetzow, L. Coelho . 9 52
5 Islete, D. Moreira . 8 56
4—6 Irresistivel, J. Graça 3 53
7 Pesadelo, J. Marchant 2 52
8 Holocalix, O. Macedo 1 [illegible]

7° PAREO — às 16.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):
Or. Ks.
1—1 Quiron, J. Marchant . 5 55
" Caju', J. Marchant .. 8 55
2 Fluor, P. Coelho ... 1 55
2—3 El Monte, F. Irigoyen 9 55
4 Heru', O. Fernandes .. 3 55
5 Jambi, C. Calleri .. 12 55
3—6 Serigote, L. Mezaros . 6 55
7 Segrel, D. Moreira . 2 55
8 Maurinho, A. Ribas . 11 55
4—9 Obstinado, J. Martins 7 55
10 Bazar, R. Freitas F. 10 55
11 Manolete, D. Ferreira . 4 55

8° PAREO — às 16.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
Or. Ks.
1—1 Algoz, A. Rosa 15 56
" Jacobeus, L. Meszaros 14 54
2 Normalista, J. Costa .. 17 54
3 Delba, S. Camara ... [illegible] 48
4 Hollywood, J. Graça .. [illegible] 54
2—5 Muisa, L. Lins ...... [illegible] 52
6 Falcão, P. Coelho .. [illegible] 54
7 Topazio, A. Ribas .. 16 54
8 Thunderbolt, W. Meir. [illegible] 48
" Peteim, N. Mota .... [illegible] 50
3—9 Crambe, G. Costa 7 53
10 Tangedor, J. Marchant [illegible] 50
11 Bosphoraco, não corre [illegible] 54
12 Jerequi, C. Calleri .. 6 58
" Panqueca, B. Marinho, 10 50
4—13 Noviço, não corre . [illegible] 58
Fausto, P. Tavares ...... [illegible] 52
15 Chumbo, F. F. F. . [illegible] 50
14 " Lingote, não corre [illegible] 50
" Nacelle, A. G. Silva . [illegible] 48

9° PAREO — às 17.20 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):
Or. Ks.
1—1 New York, L. Mez. 12 56
2 El Gin, R. Freitas F. 8 56
3 Agual, P. Coelho .. 1 56
4 Sardo, D. Moreira .. 13 56
2—5 Ianti, A. G. Silva .. 14 56
6 Usastro, A. Vieira . 4 50
7 Francisquinho, J. G. 6 56
8 Nigromante, não corre 16 52
3—9 Nocaute, A. Rosa .. 15 56
10 Himeto, P. Tavares . 9 56
11 Evoé, A. Ribas 7 56
12 Fair Copy, O. Mac... 3 56
4-13 Patativa, J. Marchant 5 54
14 Manicoré, A. Brito.. 10 56
15 Sarilho, V. Andrade.. 11 56
" Açude, não corre 2 56

O PROGRAMA PARA DOMINGO

1° PAREO — Prêmio "Augusto Severo" — 1.500 metros — às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00:
Or. Ks.
1—1 Oscar, C. Moreno ... 3 50
2—2 Relama, P. Tavares . 4 56
3—3 Guayanaz, D. Silva .. 1 54
4 Revelo, R. Martins .. 2 52
4—5 M. Portena, A. Rosa. 5 52
6 Xirka, A. Portilho .. 6 52

2° PAREO — Prêmio "Fôrça Aérea Francesa" — às 14,05 horas — 1,400 metros — Cr$ 55.000,00:
Or. Ks.
1—1 Curió, A. Portilho .. 6 55
2 Hilanilza, S. Barbosa . 7 53
2—3 Oceanus, A. Rosa 3 55
4 Favorit, D. Ferreira . 2 55
3—5 Embalo, C. Moreno .. 5 55
6 Quiron, J. Marchant . 8 51
4—7 Grey Boy, D. Moreira 4 55
" Otomano, B. Cruz 1 55

3° PAREO — Prêmio "Alberto Santos Dumont" — (10ª Prova Especial de Eguas) — 1.600 metros — às 14,30 horas — Cr$ 50.000,00:
Or. Ks.
1—1 Eudora, V. Meirelles . 6 61
" Tributaria, P. Tavares 2 57
2—2 Impresiva, J. Marchant 8 59
3 Dança, G. Costa 3 62
3—4 Bahranell, C. Moreno . 1 62
5 Pujanza, F. Irigoyen .. 5 61
4—6 Fogata, D. Silva 4 58
" Mascarita, C. Calleri . 7 58

4° PAREO — Prêmio "Jean Mermoz" — às 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:
Or. Ks.
1—1 Nadja, O. Tomaz 10 56
2 Honey Girl, R. Martins 4 56
2—3 Basula, P. Tavares... 9 56
4 Pergolesa, J. Graça . 1 56
5 Bacabal, A. Nahid .. 2 56
3—6 Jonclis, I. Pinheiro.. 5 56
7 Gildinha, D. Moreira. 11 56
8 Futurista, L. Meszaros 3 56
4—9 Angatuba, P. Coelho 6 56
10 Delicada, C. Moreno 7 56
11 Zazá, C. Calleri 8 56

5° PAREO — Prêmio "Fôrça Aérea Brasileira" — às 15,20 horas — 1,600 metros — Cr$ 50.000,00:
Or. Ks.
1—1 Dyear, J. Marchant . 10 55
2 Marsala, J. Graça .. 2 58
2—3 Fraulein, F. Irigoyen. 5 55
4 Miss White, não corre 6 55
5 Bojagua, A. Rosa .. 9 55
3—6 Odyssea, J. Martins . 4 55
7 Al Oina, A. Portilho . 8 55
8 Bassoroca, B. Cruz . 3 55
4—9 Marsa, C. Moreno .. 1 55
10 Frida, D. Moreira .. 7 55
" Frisa, A. Ribas 11 55

6° PAREO — Prêmio "Bartholomeu de Gusmão" — às 15,50 horas — 1,600 metros — Cr$ 30.000,00:
1—1 Orestes, U. Cunha .. 5 50
2 Cataguá, P. Tavares. 9 54
2—3 Sketch, A. Brito 7 50
4 Guambi, P. Coelho .. 4 52
5 Master, D. Silva 10 56
3—6 Zanzibar, R. Freitas F. 11 50
7 My Prince, C. Moreno 1 50
8 Elanut, C. Calleri . 6 48
4—9 Gaio, R. Urbina .. 8 50
10 S. a Pua, A. Portilho 3 54
11 Mengo, R. Martins . 2 50

7° PAREO — Prêmio "Cap. aviador Georges Guynemer" — às 16,50 horas — 1,300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
Or. Ks.
1—1 Maganão, C. Moreno. 2 58
" C. Frio, P. Tavares. 8 58
2 Carinhoso, R. Urbina. 10 56
2—3 Altamisa, A. Brito . 3 56
4 El Toro, R. F. F. .. 6 50
5 Attacker, L. Lins ... 4 50
3—6 Crato, I. Pinheiro . 7 54
7 P. Claro, A. Aleixo. 1 50
8 Maco, XX 11 53
4—9 Crasuena, R. Martins 9 48
10 Cracilo, L. Meszaros 12 56
11 Maracaju', C. Calleri . 13 58
12 Grisu', A. Rosa 5 54

8° PAREO — Grande Prêmio "Salgado Filho" — às 16,50 horas — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — (Betting):
Or. Ks.
1—1 L. Antibes, D. Mor... 10 60
2 Reveur, G. Costa .. 2 57
2—3 Fairplay, R. F. F. .. 9 53
4 Pardaillan, A. Portilho 3 58
3—5 Do Well, U. Cunha . 5 58
6 P. de Anjo, L. Coelho 6 52
7 Four Hills, C. Moreno 1 58
4—8 Batailleur, A. Rosa . 8 58
9 Duty, F. Irigoyen .. 7 55
" Atbarah, D. Ferreira 4 57

9° PAREO — Prêmio "Ministro Pierre Montel" — às 17,20 horas — 1,800 metros — (Betting) — Cr$ 40.000,00:
Or. Ks.
1—1 Matador, J. Martins . 5 56
2 Catão, S. Camara . 2 48
2—3 Pan, R. Martins 3 48
4 Madrigal, R. F. F. 10 52
3—5 P. de Anjo, L. Coelho. 6 57
6 Kurdo, C. Moreno . 9 56
7 Marshall, P. Tavares . 7 51
4—8 Accordeon, F. Irigoyen 1 51
" Fairfax, D. Ferreira . 4 58
" Cumberland, F. Irig. 6 54

OSWALDO FEIJÓ, GESTICULANDO:

"Não Sou Melhor do Que Ninguém, Mas já Venci Inúmeros Clássicos"

Nada de Positivo na Saliva do Filho de Royal Dancer — Apenas Boato a Notícia Propalada — Oswaldo Feijó, um Profissional Com 25 Anos de Atividade Sem Manchas — Uma Ficha em Branco — Nem se Preocupou Com o Exame de Saliva do Animal QUINTO

Nada tendo sido encontrado, na saliva de QUINTO, que justifique a circulação do boato que o potro havia sido "dopado" para o Grande "CRITERIUM", fomos encontrar Oswaldo Feijó contrariado com uma publicação a êste respeito. Profissional experiente e dedicado, não se conformara com a "pecha" que lhe foi atirada.

O FATO E O BOATO

Quando as fitas foram erguidas para o G. P. "Linneo de Paula Machado", a enorme assistência, no tradicional: LARGARAM!, tinha na cabeça diversos nomes que poderiam vencer, sendo que a esmagadora maioria não tinha o daquele castanho que pulara em viva luta com Morumbi. Muitos sorriram, pois naquela turma nada deveria pretender. E, com êste pensamento, foram vendo a distância ser "engolida" e o castanho sempre de ponta. Dos adversários: uns nunca estiveram na corrida, outros ficaram batidos, e alguns ainda tentaram vir, mas o disco foi se aproximando, foi transposto e QUINTO não cedeu seu posto.

Vencera um dos que não podiam vencer e logo os maledicentes encontraram um motivo para expor suas péssimas qualidades. FEIJO' "DOPOU" O QUINTO! Frase que além de espalhada chegou a ser publicada. Grande injustiça a um profissional com 25 anos de atividades, em nosso turfe, e de ficha absolutamente limpa.

Foi profundamente contrariado que o festejado compositor nos declarou:

— Não posso admitir que me maltratem desta forma, de vez que desde 1927 lido com cavalos aqui no Rio e tenho minha ficha em branco. Considero o profissional digno, quando ele luta pela vitória sem auxilio de meios excusos. Não sou melhor que ninguém, mas sempre pautei minha conduta por êste pensamento e tenho meu nome inscrito em todos os Grandes Prêmios que existem.

E já com um sorriso ligeiramente envaidecido, concluiu:

— Nasci para tratar de cavalos e disso me ufano. Minhas vitórias com Mossoró, Talvez!, muitos outros, e agora Quinto, são frutos de esforço e paciência. Eles ganharam, ganham e ganharão, exclusivamente à base de bom apronto. Por isso, fiquei triste com o que disseram, mas nem me preocupei com o resultado do exame de saliva.

SOCIAIS DO TURFE

Não só as corridas prendem a atenção dos turfistas nas tardes cariocas do Hipodromo da Gávea, também a beleza feminina, sempre presente aos espetáculos, preocupa o aficcionado, que pode assim desta maneira juntar o útil ao agradável.

O Sorteio Dos Leilões

Ontem, cêrca das 16 horas conforme estava anunciado, ante interessados e representantes da imprensa turfista, a Comissão de Corridas procedeu ao sorteio dos haras, cujos produtos deverão ser vendidos em leilão a partir do dia 29 do corrente.

DIA 29
1 — Haras Santa Helena
2 — Haras Santa Rita
3 — Haras Baguense
4 — Haras Maranguape

(Conclui na 9.ª página)

Resultado do Concurso "História Das Indústrias" Realizado Pela Revista SESINHO

FORAM PREMIADAS CRIANÇAS DAS CAPITAIS E DO INTERIOR DO PAIS

Com uma primorosa capa em policromia, acha-se em circulação o número de outubro da revista infantil SESINHO, editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria — SESI.

Revista que se impõe, tanto pela feição material como pela utilidade dos assuntos oferecidos à leitura, SESINHO é, sem dúvida, uma das mais recomendáveis publicações no gênero. Daí a ansiedade com que é aguardada, mensalmente, cada n.º que é disputado em todo o Brasil, quer por crianças, quer por adultos também. O número em circulação apresenta, na parte instrutiva como na recreativa, entre outras atrações: páginas sôbre História Pátria, Geografia, Português, Botânica, Biografias, Histórias em quadrinhos, Charadas, Palavras-cruzadas, Fábulas, etc..

O número dêste mês traz, na página 29, o resultado do "Concurso das Indústrias", por meio do qual foram premiadas várias crianças residentes nas capitais e no interior do país. Trata-se, como se vê, de uma revista na qual encontra a criança uma mensagem de alegria e de ensinamentos proveitosos, e que é uma das mais significativas contribuições do SESI para o entretenimento do mundo infantil.

EM CORRÊAS:

Oxford Continua Invicto!

Venceu de Ponta a Ponta o Pensionista de Alcides Morales — Brilhou o Laury Leite

1° PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros:
1° — ALA-SOLA — 46 quilos — L. Leite.
2° — JAMBO — 52 quilos — J. Paino.
3° — MICO — 53 quilos — S. Assis.
4° — JATY — 52 quilos — O. Moura.
5° — NORON (x) — 51 quilos — A. Brito.
6° — CHAPADAO — 57 quilos — M. Coutinho.
Não correu: Imburi.
(x) ex-Fiscal.
Vencedor: (3), Cr$ 44,50; dupla: (24), Cr$ 21,50.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo.
Tempo: 80" 3/5.
Proprietario: — Stud Quintão.
Treinador: — C. Rodrigues.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 174.910,00.

2° PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros:
1° — TEMPO FEIO — 54 quilos — E. Silva.
2° — LEX — 46 quilos — L. Leite.
3° — JONGUE — 57 quilos — M. Tavares.
4° — COLETIVA — 50 quilos — L. Vieira.
5° — IRAK — 57 quilos — B. Cruz.
6° — BURGOS — 54 quilos — L. Coelho.
7° — ABUNAN — 50 quilos — J. Tinoco.
Não correu: Quatro Fontes.
Vencedor: — (6), Cr$ 49,00; dupla: (23), Cr$ 26,00.
Diferenças: — 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 80".
Proprietario: — Sebastião P. Cavalcanti.
Treinador: — W. T. Souza.
Movimento do pareo: — Cr$ 236.260,00.

3° PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros:
1° — FIEL — 55 quilos — P. Fernandes.
1° — CAINANA — 46 quilos — L. Leite.
3° — MUCHACHO — 51 quilos — A. Brito.
4° — MONETARIO — 56 quilos — E. Silva.
5° — MANDINGA — 54 quilos — B. Cruz.
6° — APRIKEST — 53 quilos — S. Barbosa.
7° — ASSALTO — 47 quilos — S. Assis.
8° — CRIVADOR — 56 quilos — N. Pereira.
Não correu: — Petit Savoyard.
Vencedor: (1), Cr$ 20,50.
Vencedor: (7), Cr$ 83,00.
Dupla: (14), Cr$ 44,00.
Diferenças: empate e cabeça.
Tempo: 102" 4/5.
Proprietarios: — Ermelindo T. Fernandes e Manuel V. Corrêa.
Treinadores: — C. Souza e H. Mendes.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 251.570,00.

4° PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros:
1° — MENGO — 56 quilos — D. Moreira.
2° — DESCAMISADO — 50 quilos — J. Tinoco.
3° — FOUR TRAUT — 40 quilos — I. Amaral.
4° — HOLLYDAY — 60 quilos — B. Cruz.
5° — PRINCESA DO OESTE — 53 quilos — L. Domingues.
6° — PILANTRA — 56 quilos — R. Maia.
7° — GALIANI — 53 quilos — P. Fernandes.
8° — FOGO BRAVO — 54 quilos — M. Chirino.
9° — CLARINHA — 54 quilos — E. Cardoso.
Não correu: D. Euvaldo.
Vencedor: (9), Cr$ 15,00.
Dupla: (44), Cr$ 48,00.
Diferenças: — 2 corpos e pescoço.
Tempo: 99" 3/5.
Proprietario: — stud Rubro-Negro.
Treinador: — G. Feijó.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 363.900,00.

5° PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros:
1° — HIPOCREME — 56 quilos — D. Moreira.
2° — GALATHEA — 53 quilos — L. Domingues.
3° — PURUNA — 58 quilos — J. Tinoco.
4° — PORANGA — 52 quilos — Tavares.
5° — SAPE' — 54 quilos — R. Cardoso.
6° — D. INDALECIA — 53 quilos — E. Silva.
7° — ERIN — 53 quilos — P. Fernandes.
8° — OTELO — 54 quilos — S. Barbosa.
Não correu: Isleda.
Vencedor: (9), Cr$ 26,50.
Dupla: (34), Cr$ 54,50.
Diferenças: 4 corpos e meio corpo.
Tempo: 79" 2/5.
Proprietario: — Patricio D. Ferreira.
Treinador: — G. Feijó.
Movimento do pareo: — Cr$ 461.830,00.

6° PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros:
1° — OXFORD — 53 quilos — B. Cruz.
2° — MORATIN — 54 quilos — E. Cardoso.
3 — ASTUR — 54 quilos — M. Tavares.
4° — INICIO — 53 quilos — P. Fernandes.
5° — SHAPHUR — 53 quilos — A. Brito.
6 — CORAJE — 54 quilos — E. Coutinho.
Vencedor: (3), Cr$ 23,50; dupla: (23), Cr$ 195,00.
Diferenças: 3/4 de corpo e 4 corpos.
Tempo: 99"2/5.
Proprietario: — Stud Oxford.
Treinador: — A. Morales.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 373.350,00.

7° PAREO — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros:
1° — ALBORNOZ.
2 — BOSPHORINO — 53 quilos — A. Reis.
2 — JACARANDA'-ASSU' — 58 quilos — B. Cruz.
4° — DESTREZA — 50 quilos — L. Vieira.
5° — NIGHT CLUB — 56 quilos — M. Coutinho.
6° — OSMAN — 60 quilos — E. Loredo.
7 — DIAMANTE NEGRO — 54 quilos — M. Tavares.
Vencedor: (5), Cr$ 10,50.
Dupla: (23), Cr$ 13,50.
Diferenças: — 3 corpos e empate.
Tempo: 101" 2/5.
Proprietario: — A. M. Sisson.
Treinador: G. Feijó.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 443.030,00.
Movimento geral: — Cr$ .. 2.527.340.
Pista: Areia umida.

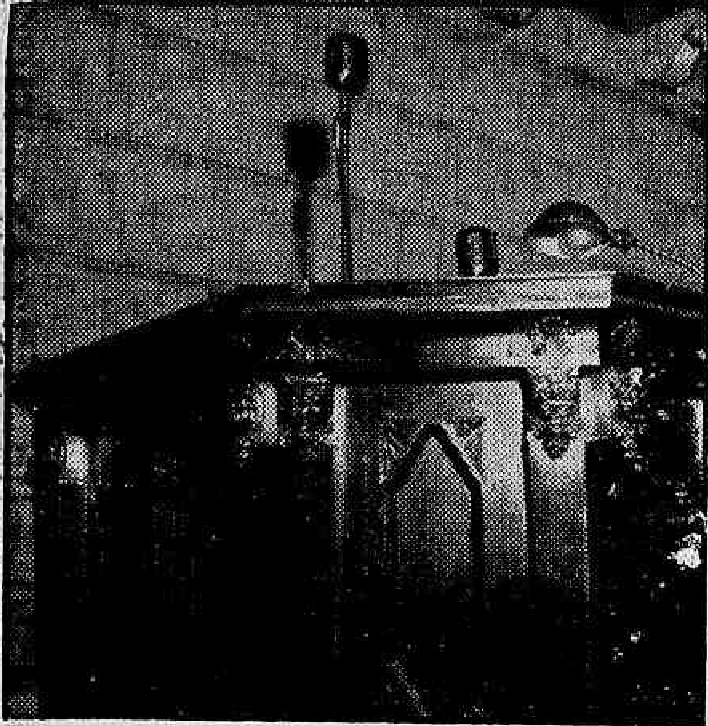
APROVADO O PROJETO 1.000

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 24 de Outubro de 1952

Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

A TRIBUNA



Desta tribuna, durante 41 dias, os heróicos vereadores da minoria transmitiram ao povo carioca seus protestos contra o projeto 1.000.

Consequente Aumento do Custo da Vida

Os 150 empregos oferecidos pelo Prefeito João Carlos Vital, para que a maioria dos vereadores aprovasse o famigerado Projeto 1.000, desde ontem à noite, pertencem àqueles que, em virtude do pouoso embora impatriótico trabalho desenvolvido durante 41 dias seguidos, fizeram jus ao triste prêmio. O Projeto 1.000, já hoje, para ser lei, basta receber a assinatura do sr. Vital.

O ESFÔRÇO DA MINORIA

Durante 41 dias seguidos uma minoria heroica de vereadores esgotou todos os recursos parlamentares e regimentais para impedir o crime que representa para a população carioca a execução do projeto. Lutou essa minoria com tôdas as armas que lhe eram legais, embora sabendo, de antemão, que perderia a batalha, pois seus adversários estavam subornados e contra o suborno não prevalece nenhum argumento.

Talvez, a minoria, pelo trabalho de esclarecimento executado nesses 41 dias de uma luta memoravel, tenha derrotado o projeto perante a opinião pública e perante as altas autoridades da Republica. Ainda resta a esperança final de que o trabalho da minoria prevaleça fora da Câmara, onde a corrupção do sr. João Carlos Vital não teve alcance. Se assim for, o povo carioca estará salvo e a minoria vitoriosa.

MANTIDO O "METRO" SUSPEITO

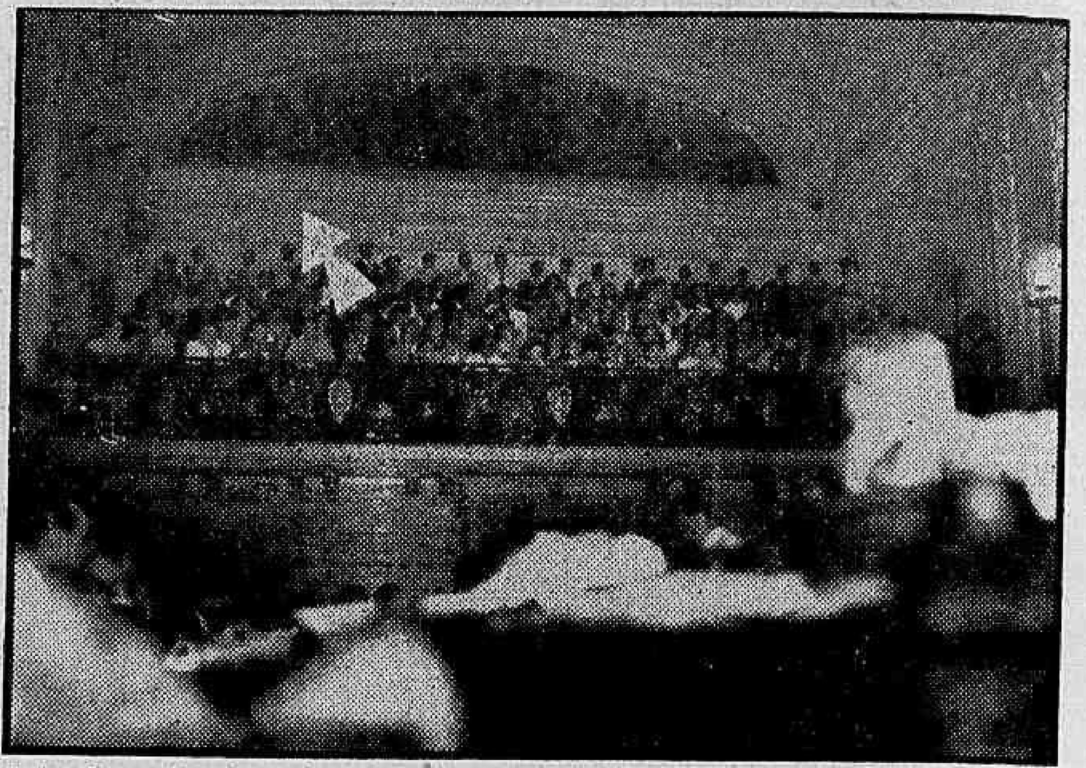
O projeto 1.000 já é do conhecimento publico: em resumo, aumenta de 2,7% para 3% o imposto de vendas e consignações e cria um adicional de 2% sobre tôdas as compras superior a cinco cruzeiros. A renda proveniente dessas operações será empregada em obras cujos planos, até agora, não são do conhecimento de ninguém.

Entre estas obras está a construção do Metropolitano, de acôrdo com o Plano Ebling. Esse Plano está suspeito de corrupção. A UDN está processando um seu antigo vereador, o sr. Pais Leme, por acusações de sociedade nêsse Plano. Enquanto isso, o sr. João Carlos Vital, pessoalmente, foi à Câmara, há tempos, entregar uma Mensagem com os planos de um Metrô de autoria de uma Comissão Executiva nomeada por lei. No projeto 1.000, o trabalho dessa Comissão foi rejeitado para ser adotado o Plano suspeito de corrupção.

De todos os votos (24 x 26) favoraveis ao plano corrupto, o que surpreendeu o plenario foi o do engenheiro Amandino de Carvalho. Votou a favor do plano corrupto, ele que é um engenheiro, diretor do Clube de Engenharia, que desempenhou elevados cargos na Prefeitura, largamente conceituado, já de avançada idade, ficou ao lado da corrupção. E seu voto era decisivo. Venceu o Plano Ebling por 24 contra 26 votos. Caso o sr. Amandino de Carvalho votasse de acôrdo com a sua consciencia (pois sempre se manifestou contra o Plano Ebling), o Plano Ebling cairia

(Conclui na 2.ª página)

NA CONFUSÃO, UM TIRO



O tiro disparado pelo sr. João Luiz de Carvalho, a queima-roupa, sôbre o sr. Cotrin Neto passou por sôbre as cabeças das pessoas que se encontravam nas galerias alcançando a parede. A seta indica o orifício da bala de calibre 32. Noticia na 1.ª página).

QUEREM "MOVIMENTO"...



Êsse grupo de fotografos documentou as cenas da "batalha do projeto 1.000". Durante vários dias e noites, horas e horas seguidas, permaneceram no plenário, esperando que alguma coisa boa acontecesse. Coisa boa, para fotografo, é briga, sangue, sôcos...

Vital Confessa o Crime

Pascoal Carlos Magno não conseguiu falar porque a maioria, encerrando a discussão do 1.000 não o deixou. Perguntamos a ele o que ia dizer e êle nos respondeu assim:

"Ia contar que no começo da discussão do projeto, recebi recado do prefeito João Carlos Vital, pedindo que o fosse ver no Guanabara. Fui. E conversamos. Pedi-lhe que mandasse retirar a Mensagem criando os 150 lugares. E nunca me esquecerei desse encontro melancolico, em que confessou não poder fugir às injunções politicas.

Até hoje não sei que quis dizer com isso. Mas sei que esse projeto não passaria se não fossem êsses empregos.

ESCANDALO

"Este deixou de ser um assunto de plenario para tornar-se mesmo um clamor publico raras vezes ouvido nestes ultimos 20 anos entre nós. Ia dizer que, mal o projeto começou a ser discutido, por não ser nenhum Larousse simplesmente porque fui eleito, pedi que amigos meus, economistas e engenheiros ilustres me orientassem no bom-senso do meu voto. E todos me aconselharam a votar contra, em beneficio do povo.

Ia dizer que me tendo avistado com meu amigo Ademar de Barros, chefe do PSP, anteontem dele ouvi a mais violenta repulsa ao projeto; o mesmo dos meus amigos Francisco Karam, vice-presidente do P. D. C., e ministros Segadas Viana, senador Alencastro Guimarães, lideres trabalhistas, além do deputado Mauricio Joppert, da UDN.

COFAP: Não Nos Devemos Meter Com Vida Alheia

Recomendação às Comissões de Preços Dos Estados — Como se Reuniu Ontem a Entidade Federal

Salvo a sua deliberação sôbre o preço do azeite (de que damos notícia em outro local), a Cofap gastou a sua sessão de ontem em decisões que não apresentam interesse direto para o consumidor carioca.

OS ASSUNTOS

Foi a seguinte a ordem do dia.

Tabelas em São Paulo — O Sindicato do Comércio Varejista de São Paulo pedia encarecidamente à COFAP uma decisão de caráter nacional, no sentido de permitir aos sindicatos de classe, sob sua responsabilidade, a impressão e distribuição de tabelas de preços de gêneros. Desde o tempo da Comissão Estadual de Preços, os comerciantes paulista são obrigados a exibir nos seus estabelecimentos tabelas impressas pelo órgão local. Uma tabela igualzinha, não adquirida na COAP, constitui infração e o comerciante é multado pela audácia de exibi-la. O plenário do COFAP resolveu recomendar às COAPS que não sejam tão ciosas de sua autoridade a ponto de atrapalhar tanto a vida alheia. (Relator, sr. Nilo Sevalho).

Aumento de tarifas — Mereceu aprovação unânime o pedido de aumento de remuneração dos servidores de capatazia do Pôrto de Meceió, solicitado pelo govêrno do Estado, através do Ministério da Viação. (Relator, sr. Dorillo Vasconcelos).

Carne para o Guaporé — Concedeu a COFAP um empréstimo de 500 mil cruzeiros à COAP do Território do Guaporé, para prover o abastecimento de carne. (Relator, sr. Mario de Almeida Franco).

COAP em Guajará-Mirim — Foi autorizada a criação de uma COAP na cidade de Guajará-Mirim. (Relator, sr. Mario R. Cantarino).

Financiamento de estradas — Pediu a Prefeitura de Frutal, Minas Gerais (êsse município esteve há dias no noticiário sensacional, como comportando uma base comunista) para construção de um trecho de estrada e uma ponte. A COFAP resolveu que não á entidade financiadora, malgrado haver, em oportunidade anterior, concedido empréstimo para obras da estrada da rodagem que liga Pôrto Cemitério ao Canal de São Simão, em Goiás. Por isso mesmo as outras Prefeituras agora pretendem invocar o precedente e obter dinheiro para suas obras. (Relator foi o sr. Mario de Almeida Franco, que, por sinal, havia dado parecer favorável, mas, como não estivesse presente, foi derrotado por unânimidade.).

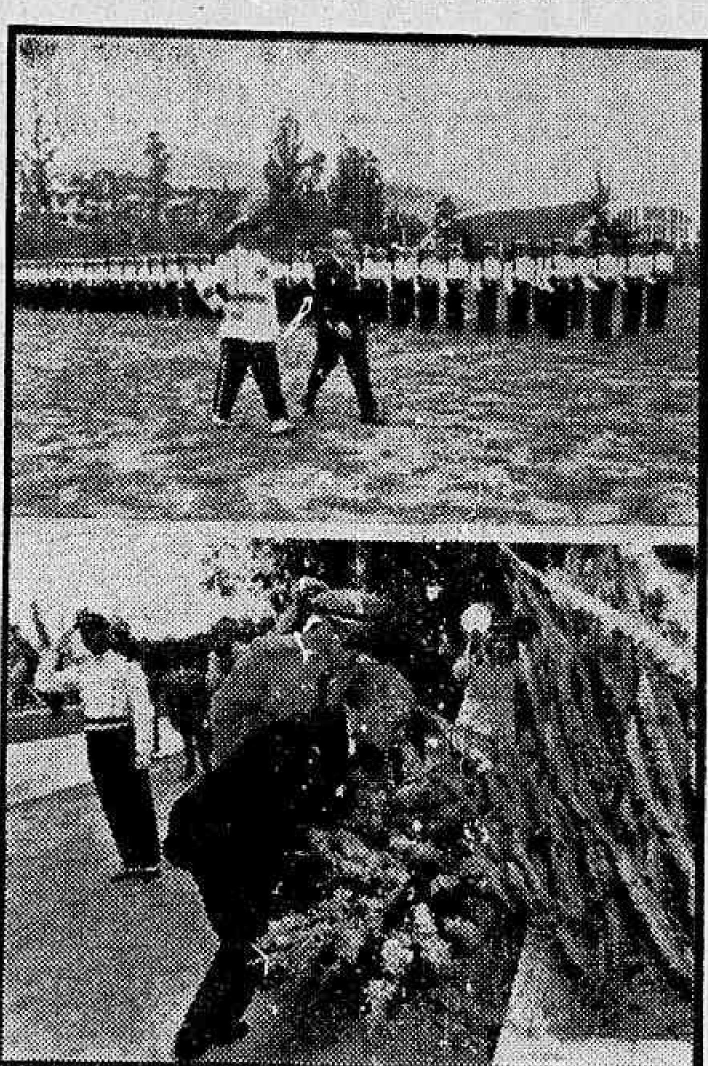
Agricultura é Fonte da Riqueza

"Todos os seres humanos, não importa qual seja a sua raça, crença ou sexo, têm direito de realizar o seu bem-estar material e a sua cultura espiritual em condições iguais para todos" — disse ontem o sr. Afonso Bandeira de Melo, citando uma frase de Trygve Lie, secretario Geral das Nações Unidas, na sessão plenária da Conferência das Organizações Não Governamentais do Brasil, realizada no auditório do Ministério da Educação e Saude.

AMPARO A' AGRICULTURA

"Regozijando-nos com o desenvolvimento extraordinário do nosso parque industrial — prosseguiu — devemos nos lembrar de que a agricultura continua a ser uma das fontes essenciais da nossa riqueza econômica porquanto é da terra que saem as matérias primas necessárias à indústria e os gêneros de alimentação indispensáveis às populações. Merece portanto — acentuou — todos os plausos a politica agraria do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, no que diz respeito aos projetos relativos à criação do Serviço Social Rural para melhorar as condições de vida dos trabalhadores agrícolas.

O DIA DO AVIADOR



Em comemoração ao "Dia do Aviador" foram realizadas, ontem, na Escola de Aeronáutica, diversas solenidades, presididas pelo ministro Nero Moura. O ministro do Ar da França, ora em visita ao nosso país, esteve presente às festividades bem como tôda a sua comitiva. Houve desfile do Corpo de Cadetes sob o comando do major aviador Manoel Poener Mazeron. Em seguida o sr. Pierre Montel, em companhia do sr. Nero Moura e demais autoridades presentes, compareceram aos monumentos do Cadete Imortal e de Mermoz, heroi da travessia do Atlântico, onde o ministro da Aeronáutica da França depositou uma coróa de flôres.

Os Inimigos do Povo

Leitor: A aprovação do projeto 1.000 representa o aumento do custo da vida. Isto quer dizer, naturalmente, que você vai pagar mais caro os gêneros de que necessita para viver. Damos abaixo a lista dos vereadores que, zombando dos seus eleitores (entre os quais pode estar você) aceitaram as 150 sinecuras do prefeito Vital, aprovando aquela proposição descabida:

- Roberto Gonçalves Lima
- Rafael Quintanilha
- Crispim da Fonseca
- Acioli Lins
- Carlos Frias
- Castro Menezes
- Cotrin Neto
- Edgar de Carvalho
- Telêmaco Gonçalves Maia
- Hugo Ramos Filho
- Indio do Brasil
- João Machado
- José Junqueira
- Julio Catalano
- Lauro Leão
- Leite de Castro
- Levi Neves
- Luís Pais Leme
- Manoel Blasquez
- Mario Piragibe
- Sagramor de Scuvero
- Salomão Filho
- Soares Sampaio
- Venerando da Graça
- Frederico Trota
- Amandino de Carvalho
- Miecimo da Silva
- Celso Lisboa
- Machado Costa

Lloyd: Silêncio do Ministro

O deputado Breno da Silveira pronunciou, ontem da tribuna da Câmara veemente discurso de protesto contra o descaso demonstrado pelo ministro da Viação e Obras Públicas em relação ao seu pedido de informações sôbre a atual situação do Lóide Brasileiro.

"Procurando informar-me do que havia ocorrido — disse o orador — tive a desagradável surpresa de saber que o referido requerimento se encontrava inexplicàvelmente engavetado na escrivaninha do sr. Alberto de Lemos Basto, diretor da autarquia".

DENÚNCIA

"A situação que hoje atravessa o Lóide Brasileiro — continuou — é das mais deploráveis o que já não é segrêdo para ninguém e mesmo o Presidente da República tem conhecimento do que ali se passa, pois, segundo chegou ao meu conhecimento, foi-lhe entregue pessoalmente por um de seus secretários, há cêrca de 2 meses, um substancioso memorial contendo o resumo do que se estava verificando nos bastidores da emprêsa oficial de navegação, com graves acusações à calamitosa administração do almirante Lemos Basto.

"Não sei por que — prosseguiu — até agora não foi tomada nenhuma providência a respeito pelo sr. Getúlio Vargas, o que é de causar espécie, tendo em vista que o conteúdo do memorial enviado ao chefe da Nação é a expressão nítida da verdade".

Visando tão sòmente os altos interêsses do meu país, infelizmente ao sabor de uma administração inábil e, por isso mesmo, fracassada — prosseguiu o orador — trago hoje ao conhecimento público mais uma série de irregularidades praticadas pelo atual diretor do Lóide Brasileiro". Em seguida o deputado Breno da Silveira cita alguns fatos ocorridos naquela autarquia e que muito comprometeriam a atual administração do sr. Alberto de Lemos Basto.

A Metro Não Argumentou na COFAP

A Metro Goldwyn Mayer ainda não apresentou à COFAP, até ontem, a contra-argumentação que julgou necessário opor às objeções dos estudantes ao aumento do preço das entradas para exibição do filme "Quo Vadis" no Brasil.

Há mesmo quem afirme que a Metro não voltará a solicitar o aumento, já estando resolvida a desistir da exibição do "Quo Vadis", tal como já aconteceu na Argentina, cujo público não assistiu ao filme por não concordarem as autoridades com a concessão de preços especiais.

A COFAP adiou para 3.ª feira próxima a inauguração do Posto de Venda de Carne Bovina e de Carneiro, instalado na Praça Sêca, em Jacarepaguá, o 11.º do sistema oficial de distribuição.

Também na 3.ª feira será inaugurado o Posto Revendedor de Carnes e Derivados, instalado à rua União, no Bairro da Saúde.

Oferta ao Museu de Aeronáutica

Estêve hoje, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o sr. Charles Dollfuss, conservador do Museu do Ar da França, que veio oferecer ao Museu de Aeronáutica, a nacele do balão "Brazil", com o qual Santos Dumont realizou, em 4 de julho de 1898, a primeira ascenção, elevando-se a seis metros do solo.

Pascoal Carlos Magno foi identificado, ontem, na rua Gonçalves Dias, como vereador, pelo povo. Recebeu um começo de vaia; mas quando disse ao grupo que era contra o 1 000, recebeu uma ovação. Ao lado, o vereador Mário Martins, um dos oponentes do projeto.

Os Comerciantes Liberam Indevidamente o Azeite

Não Foi Suspenso o Tabelamento do Produto — A Surprêsa de Cabello

O azeite português proporcionou, ontem, duas surpresas ao sr. Benjamin Cabello, presidente da Cofap:

PRIMEIRA — verificou, pessoalmente, que o comercio está vendendo azeite a preços extorsivos, e decidiu restabelecer o seu tabelamento;

SEGUNDA: — ao propôr, na Cofap, a medida citada, foi-lhe revelado que ninguem, jámais, havia suspenso o tabelamento anterior; o azeite havia escorrido sozinho para fora das limitações de preço. De fato, nenhuma das atas de sessões anteriores consigna a liberação do artigo.

A SOLUÇÃO

A solução encontrada para recolher novamente ao regime de preços, contidos o bom oleo de oliva foi — agora, sim! — a revogação do tabelamento e a submissão do produto ao regime da fórmula CDL, garantindo-se lucro de 15 por cento para os importadores e de 25 por cento para os varejistas.

NÃO E' DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Durante os debates, o sr. Nilo Sevalho afirmou, com a concordancia de todos os seus colegas, — portanto, uma lição oficial às donas de casa, — que as margens de lucro de 10 por cento para os importadores e 20 por cento para os varejistas não seriam um regime justo para o azeite, de vez que não se trata de genero de primeira necessidade e é artigo importado. Daí propôr os 15 e 20 por cento, que foram aprovados.

PREFERIA O TABELAMENTO

Na verdade, o sr. Nilo Sevalho, representante do comercio, demonstrou preferencia por um novo tabelamento.

Combatido, principalmente pelo sr. Dorillo de Vasconcelos, o sr. Sevalho concedeu uma concordancia, mas, contrapropôs elevando as bases de lucro. Coube, então, aos seus colegas, absterem-se de causar-lhes maiores dissabores e o povo pagará, comovido, mais uns doze ou treze por cento como taxa de boa camaradagem entre os srs. que controlam os preços.

Exame na Tabela Das Feiras

Uma comissão de membros da COFAP examinará semanalmente o tabelamento dos gêneros alimentícios nas feiras-livres, nos mercadinhos e nos caminhões-feiras, de acôrdo com o que ontem foi decidido pela COFAP. Na verdade, porém, essa atribuição — que poderia parecer muito trabalhosa — não excede à de simples homologadores do que decidir a Prefeitura, pois o sr. Heitor Grilo defendeu exaustivamente as maravilhas dos serviços que êle próprio presta como secretário de Agricultura do Distrito Federal e, com isso, ficou-lhe assegurada a presidência da sub-comissão, cujos demais componentes são os srs. Licurgo Portocarrero e Marcos Nogueira.

A diferença única é a seguinte: até agora, a Prefeitura institui o tabelamento e o fiscaliza; de agora em diante, ela projeta, a COFAP homologa e todos fiscalizam — Prefeitura, COFAP e Delegacia de Economia Popular.

Bancários Não Recuaram na Proposta de Aumento

"Não é verdade que a nossa classe tenha aceitado o aumento de 25% proposto pelos banqueiros. Mantemos o firme propósito de sòmente aceitar os 40% pleiteados, conforme ficou resolvido na última e memorável assembléia".

Com estas declarações, em entrevista à imprensa, o sr. Antonio José Blanchard, presidente do Sindicato dos Bancários, revelou sua estranheza em face dos boatos que segundo afirma, procuram confundir os seus companheiros.

LISTAS DE ADESÃO

"Em alguns bancos, diretores e chefes de seção, pessoalmente se dirigem a seus funcionários e lhes propõem a assinar listas de aquiescência com o aumento patronal de 25%. Qualquer acôrdo deve ser estabelecido com a aprovação do nosso Sindicato, que para tal tem

(Conclui na 2.ª página)



O sr. Antonio José Blanchard quando dizia ao D. C. que a classe estava firme nos 25%